

#MomentoSaúde
Compulsão
Alimentar
// 26

#SegurançaPública
Segredos da
Liderança
// 12

Alir Terra Lima

SANTA PRESIDENTE

Conheça a história da primeira mulher a assumir a presidência da Santa Casa e a exercer cargo de diretora-geral do TRE-MS //06

R\$ 25,90



//21

#Jurídico

Recuperação judicial
no agronegócio

//22

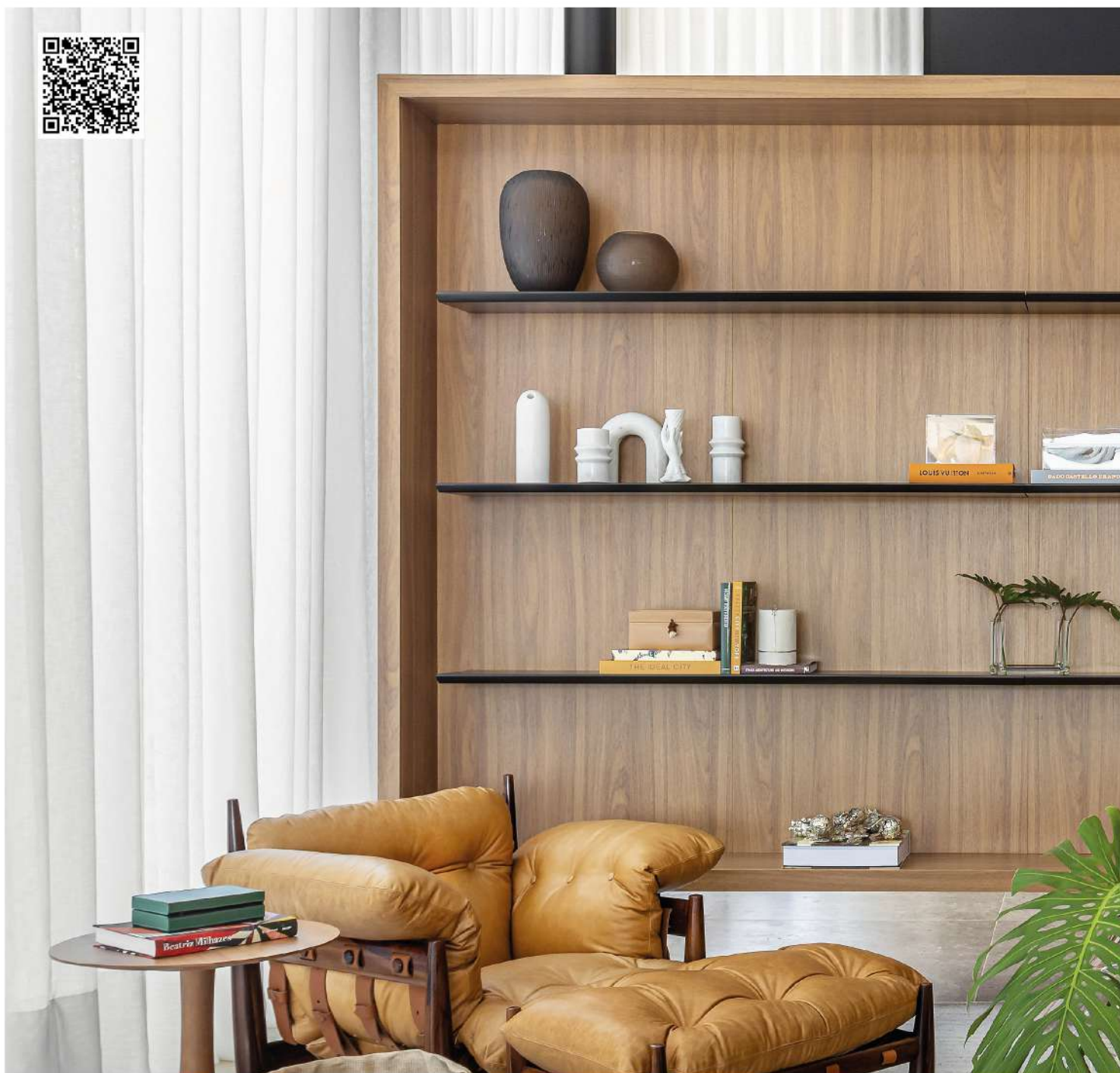
#Marketing

Inovações tecnológicas

//13

#Educação

Dedicação feminina



PAIXÃO, EXCELÊNCIA E UM OLHAR PARA CADA SONHO.

TODESCHINI CAMPO GRANDE

Rua Antônio Maria Coelho, 4177 | Campo Grande - MS | 67 3044 7077



TODESCHINI.COM.BR

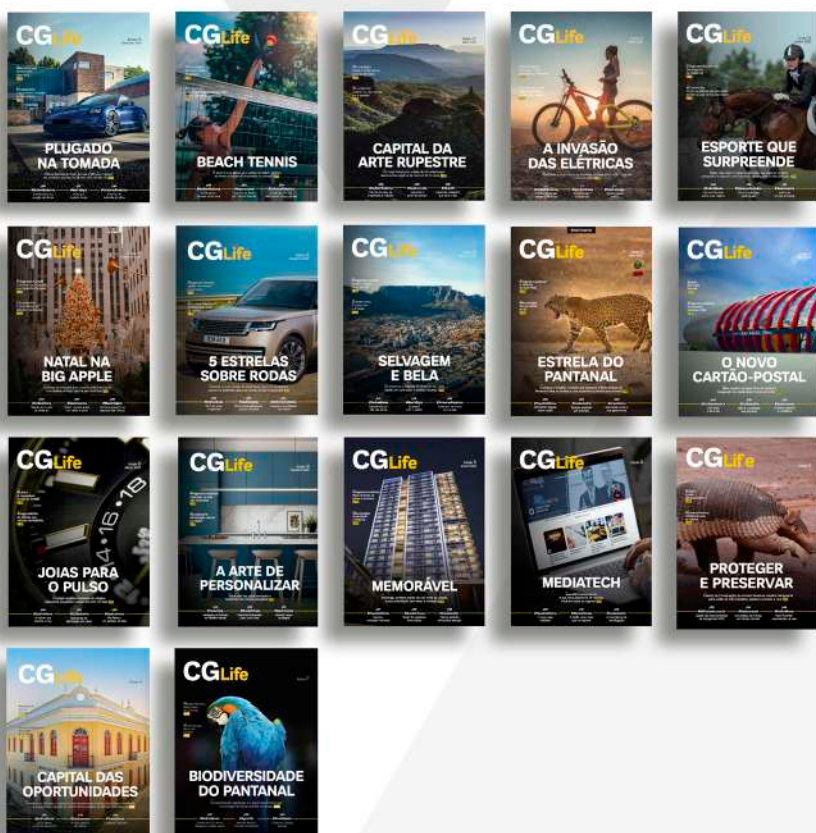
Todeschini 

#Capas

CGCITY



// As principais personalidades, autoridades e empreendedores de MS, você encontra aqui!



CGLife



CGCITY

#menu

// edição 18 // 2024

#CGCity

- 4 #Capas
- 6 #Entrevista com Alir Terra Lima
- 12 #SegurançaPública com Capitão Vinissius
- 13 #Educação com Neca Bumlai
- 14 #Contabilidade com Leonardo Almeida
- 15 #Arquitetura com Paula Ortiz
- 17 #GestãoPública com Thanner Nogueira
- 18 #Ecologia com Neo Avila
- 20 #Tech com Kenneth Corrêa
- 21 #Jurídico com Rita Munhoz
- 22 #Marketing com Tony Kaique
- 24 #Finanças com Felipe Peccini
- 25 #OdontoCG com Estéfani Sartori
- 26 #MomentoSaúde com Tessa Krug

#CGLife

- 28 #MSConecta.com.br - Todos contra a dengue
- 30 #Saúde - Emagrecimento
- 31 #Saúde - Terapia Ocupacional
- 34 #BikeLife - Empréstimo de Bike
- 35 #MundoFitness - Aventuras
- 36 #Indústria - FIEMS
- 37 #AgroLife - Famasul Jovem
- 38 #AgroBusiness - Recorde de exportações
- 40 #Economia - Reforma Tributária
- 41 #DireitosTrabalhistas - Seguro desemprego
- 42 #EducaçãoTransforma - Cursos Sejuv
- 44 #Novaldentidade - Identidade
- 45 #Política - Título Eleitoral
- 48 #MundoDigital - Automatique
- 49 #CuidadosPet - Estilos de vida
- 50 #Jardinagem - Agrofloresta
- 51 #CuriosidadesAviação - Aviação Militar
- 52 #ViagensIncríveisBrasil - Forte de Coimbra/MS
- 53 #ViagensIncríveisMundo - Coreia do Sul
- 54 #TopViagens - Mendoza
- 55 #TurismoLocal - Cachoeira Boca da Onça
- 56 #MS.JPEG - @silasismael
- 57 #Astronomia - Clube Carl Sagan
- 58 #MundoCiência - Apoio a pesquisa
- 62 #LifeArtMS - Artesanato local
- 63 #LifeArt - Daniel Buren
- 64 #Brasilidades - Companhia PAR
- 65 #CulturaRegional - Portugal em MS
- 66 #Entretenimento - Série, música e você sabia?
- 67 #Cinema - Oscar 2024
- 71 #CantinhoDaLeitura - Livros regionais
- 72 #Gastronomia - Sésamo
- 73 #CoffeMode - Afetividade
- 75 #GastronomiaCG - Mulheres empreendedoras
- 77 #ChargeMSConecta - Mulheres
- 78 #EspecialMulheres - Inspirações locais
- 80 #EmEvidência - Adriane Lopes

Colunistas: As opiniões contidas nos artigos não refletem necessariamente a opinião da revista.

CARTA AO LEITOR

É com imenso prazer que apresentamos a nova edição da CGCity, espaço dedicado à inovação e à cultura sul-mato-grossense.

Nesta edição, evidenciamos conversas marcantes, como a entrevista com Alir Terra, a primeira mulher a presidir a Santa Casa. Enfatizamos a eficiência da gestão pública na visão de Thanner Nogueira e apresentamos *insights* valiosos sobre educação com Neca Bumlai.

Integrando a nossa cobertura em inovação, com Kenneth Corrêa que compartilha sua expertise sobre como a inteligência artificial nossas vidas.

Com um foco especial no empreendedorismo feminino, celebramos o engajamento e a influência das mulheres no dinamismo econômico regional. Na arte, desde o artesanato local até o entretenimento e cinema, cada expressão é uma descoberta.

Na gastronomia, as delícias locais ganham destaque na entrevista com a empreendedora Bruna, sócia da Sésamo, e complementamos a experiência com as novidades do nosso #CoffeMode.

Em evidência, exploramos a história da prefeita Adriane Lopes que foca na gestão humanizada em nossa capital.

Agradecemos por nos acompanhar nesta jornada rica em conhecimento e cultura. Uma excelente leitura para você.

Gradatim Ferociter - "Passo a passo com ferocidade."



Heitor Castro
CEO/Publisher
@heitorc

MS CONECTA

CEO/Publisher - Heitor Castro

#GestãoComercial - Alexandre Sanabria

#DropsMSConecta - Ogg Ibrahim

#ConexãoCG - Glória Maria

#MSLife - Carlos Arakáki

#Charges - @capivarinhapantaneira

#EditorConteúdo - Vinicius Reis

#Repórter - Victória Bissaco

#Diagramação - Marina Gabriely

Grupo MSConecta de Comunicação

(67) 3043-2561 | (67) 99268-4884

comercial@msconecta.com.br

R. Fagundes Varela, 477 - São Bento

Campo Grande (MS) - 79004-200

CNPJ 40.727.548/0001-52

#Conecte-se #AnuncieConosco

  @msconecta



Confira a entrevista completa

UMA MULHER DE MUITAS CONQUISTAS

Alir Terra Lima é mãe, esportista e líder. Com amor e dedicação, tem conquistado espaço, levando o seu nome para a alta gestão

por Redação

A primeira em muitos cargos, Alir Terra Lima é perita judicial, formada em Direito, foi a primeira diretora-geral do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS) e a primeira presidente do maior hospital do Centro-Oeste: a Santa Casa de Campo Grande. Mãe de dois filhos e esportista desde a infância, Alir ama fazer gestão de pessoas. De família grande, a décima terceira filha e caçula, cresceu em berço militar onde sempre

viveu com muita disciplina e dedicação em todas áreas da sua vida. Já foi velocista, ganhou medalhas durante sua jornada no esporte e deu muito orgulho para seus pais.

Hoje, comanda a gestão da Santa Casa - liderando uma equipe de mais de 3600 colaboradores, com impacto direto na saúde da população sul-mato-grossense. Como a primeira mulher a assumir o maior

o cargo da instituição hospitalar, Alir conta como foi sua trajetória - marcada pela dedicação e sua incessante busca por excelência.

Para celebrar o mês de março, internacionalmente conhecido como o "Mês da Mulher", o nosso colaborador Ogg Ibrahim entrevistou essa mulher de destaque. Confira a seguir o bate-papo inspirador com Alir Terra Lima.

Ogg: Doutora, vamos iniciar o nosso bate-papo falando de vida pessoal. Quem é essa mulher poderosa, quem é Alir?

Alir Terra: Eu sempre falo assim, quando me perguntam “quem é você?”: eu sou Alir Terra Lima, filha do seu Ari Terra Lima e da dona Silvana - que tinha apelido de Dona Negra. Sou campo-grandense, nasci aqui na capital, e sou a décima terceira filha.

OB: Família gigantesca, né?

AT: Sim, gigantesca. Minha mãe já tinha oito filhos quando conheceu meu pai - aí eu sou aquela rapinha do tacho que não era para nascer, mas eu fui teimosa e acabei sendo a caçula de uma família numerosa.

OB: E de certa forma foi paparicada pelos outros doze irmãos, ou não?

AT: Não, pior que não, Eu sou filha de militar, né? Meu pai era muito duro. Então, tinha disciplina para todo mundo e eu tive que seguir nesse ritmo, não teve jeito.

OB: E quantas mulheres e quantos homens nessa grande família?

AT: Nós éramos seis mulheres e o restante homens.

OB: Filha de militar, criação muito rígida, como era isso?

AT: Eu fui criada estudando em duas escolas. Quando eu nasci, meu pai já era aposentado, e sempre teve propriedades na cidade e no campo. Como eu era a mais nova, quando estavam no campo - eu estudava na escola rural; e quando vinham para cidade, eu estudava na cidade

OB: Então a senhora teve uma infância vivida na roça, de certa forma?

AT: Nós dois lugares, tanto no campo quanto na cidade.

OB: Mas a moradia era onde?

AT: Na cidade. Meu pai ficava no campo uma semana, por exemplo, aí vinha numa sexta pra cidade e ficava até quarta. Então minha vida era assim, pra lá e pra cá, campo e cidade.

OB: E foi uma vida mais humilde, ou a senhora foi abençoada com uma vida, vamos dizer assim, mais abastada?

AT: Eu fui a última filha, né? Então eles já estavam bem equilibrados quando eu nasci e, graças a Deus, eu passei uma vida assim, bem tranquila. Mas eu tive a graça de ter um pai e uma mãe que me criaram sabendo bem da realidade da vida, tratar os outros com muita humanidade, ter amor ao próximo, entender a caridade. A minha mãe era uma pessoa que exercia a filantropia naturalmente e tinha o apoio do meu pai. Então, eu vivi em um nesse ambiente - sempre pensando no amor ao próximo.

OB: Ambiente difícil de conseguir ver, atualmente, em muitas famílias, né? Valores enraizados.

AT: Com certeza, minha mãe era uma pessoa que tinha um carisma muito grande, era a verdadeira líder de bairro

que não se chamava assim na época. Ela cuidava da luz, da vizinhança, da água, sempre buscando o benefício para a população, ela nunca foi candidata a nada, mas sempre estava ali ajudando.

OB: Mas ela ajudava na política, algo assim?

AT: Ajudava, mas ela ajudava porque queria. Minha mãe era muito amiga da Dona Nelly Martins, um pessoal que ia muito lá em casa, sabe? Eu era bem criança, mas lembro de todos eles. Me lembro de uma cadeirinha que eu tinha e um deputado federal sentava nessa cadeirinha pra me ver chorar - eu lembro de tudo isso nitidamente.

OB: A senhora tem uma ligação muito forte com a política, acredita que veio da sua mãe isso, por ela ter sido uma líder de bairro?

AT: Sim, veio da minha mãe, mas eu nem percebi essa situação, ela aconteceu naturalmente na minha vida. Minha mãe levava a gente em tudo que ela ia fazer. Anos depois, quando eu prestei um concurso para a Justiça Eleitoral, que fui perceber que estava seguindo os passos da minha mãe. Sabe aquela história de repetição? Foi automático, eu fiz muita coisa no automático. Eu sou filha de militar, né? Meu pai foi atleta. E quando eu era criança, também fui atleta. Fui velocista como meu pai, de 100 e 200 metros. E, para ser atleta, você precisa ter muita disciplina - e eu carreguei essa disciplina pro resto da minha vida, entende? Eu não consigo viver sem disciplina e parece que a minha vida é uma competição comigo mesma.

OB: É, você se cobra muito?

AT: Não é questão de me cobrar pelas coisas. Quando eu começo a fazer algo, eu já tenho uma visão de como aquilo vai acontecer no futuro, e eu persigo até chegar no final. Enquanto sinto que não terminei aquela missão, eu não paro no caminho, eu pego, começo e vou até o fim.

OB: E o Direito, a paixão pela área jurídica? Quando começou isso?

AT: Então, eu nunca quis ser advogada. Eu queria ser médica.

OB: E o que mudou então?

AT: Meu pai queria ter um filho advogado - e, naquela época, a gente obedecia. Filho de militar tem que obedecer. Era o sonho do meu pai ter um filho advogado.

OB: Mas e aí o que aconteceu?

AT: Eu acabei fazendo o vestibular para Direito e passei, fiz o curso e decidi seguir carreira, mas comecei a advogar e não gostei. Fui criminalista, não gostei. Fui pra área de execução de banco, também não gostei. Conclui que advogar não era pra mim. Então, resolvi fazer um concurso público de meio período, queria que fosse federal. Na época, o Poder Judiciário estava se dividindo o estado, era a primeira turma de concurso. Eu fiz a prova, tinham só nove vagas, e passei dentro das nove. Então, comecei a trabalhar. Mas eu sempre fui muito rígida com serviço

- e dentro do serviço, ainda mais público, quando se é muito rigoroso, acaba que não dá certo, né?

OB: Sim...

AT: Mas como eu fui persistente, eu consegui e acabei construindo uma boa carreira. Fiz curso de especialização em Direito do Estado. Eu penso que tudo que a gente se propõe a fazer tem que ser tecnicamente e profissionalmente excelente. Essa questão de ser aventureira não é comigo. Aventureira nunca dá certo.

OB: Mas depois a senhora deixou o Tribunal Regional Eleitoral e de certa forma divulgou campanhas, né?

AT: Sim, mas também não foi uma coisa que queria. O que aconteceu foi que, quando saí da Justiça Eleitoral, eu estava em casa e as pessoas me ligavam perguntando alguma coisa eleitoral - porque eu sempre tive muito conhecimento, foram 30 anos lá. Aí o que ocorreu? Eu acabei viajando. Fiquei três meses na Europa, falei "vão esquecer de mim". Quando voltei, acabei sendo candidata.

OB: Ah, a senhora foi candidata, a que? Aqui em Campo Grande?

AT: Sim, a deputada federal, que também nem queria ser.

OB: E quando foi isso?

AT: Foi em 2014, mas eu fui porque queria conhecer o outro lado, me incomodava muito o sistema. Eu não conseguia entender, conhecia um lado e não o outro. Aí quando conheci falei: "Ah, esse negócio não é pra mim".

OB: E foi bem votada na época pelo menos?

AT: Até que, para a campanha, eu fui. Tive voto no estado todo, porque conhecia muita gente (funcionários, amigos, família), mas isso não era pra mim mesmo. Então, eu comecei a trabalhar no Partido da República (PR), dando assessoria, e começaram a falar pra mim: "Alir, você tem que cobrar, porque você faz o serviço de assessoria. Você não quer trabalhar, mas o pessoal vai atrás de você". Aí eu acabei advogando na área eleitoral.

OB: E foi advogando para candidato ou partido?

AT: Para os dois, fui advogada do PR, que depois virou PL, e até recentemente advogava pelo PL e já estava na Santa Casa.

OB: Já como vice-presidente na época?

AT: Isso, já como vice-presidente, e depois como presidente também, quando virei presidente da Santa Casa ainda advogava pelo PL. Até quando era o Rodolfo Nogueira o presidente do partido, eu advoguei.

OB: Quer dizer então que sua ligação com a política hoje praticamente tem que ser equilibrada, por causa da posição que você ocupa, né?

AT: Não, porque, quando eu advogo, não faço campanha. Eu advogo na área eleitoral. Na área judicial, para saber se está tudo dentro da lei, tudo dentro da legislação. Mas agora, na Santa Casa, não é muito fácil. Ela exige muito de mim.



OB: E a Santa Casa veio em que momento da sua vida?

AT: Eu também não procurei, sabia? Depois que eu entrei na Santa Casa, as coisas começaram a vir e eu assumi. Me recordo de quando a minha mãe estava doente, lá na Santa Casa, no quinto andar, olhei pra baixo e falei: "Gente do céu, aquelas camas daquele jeito! Poxa vida, que tristeza." Na época, eu pensei: "Eu poderia trabalhar nisso aqui até de graça, mas ia botar esse hospital na linha".

OB: A senhora cogitou trabalhar até de graça?

AT: Sim, falei. A gente tem que tomar cuidado com as nossas orações, com que a gente fala, com o que a gente profere.

OB: A senhora está no segundo ano do seu primeiro mandato. Como é administrar um dos maiores hospitais do Centro-Oeste, com uma estrutura complexa e muitos funcionários?

AT: Eu falo que a Santa Casa não tem problema, tem situações. O problema é quando você se envolve nele, se enrola e não consegue sair. Então, são situações. Eu sempre brinco e falo que, para mim, não existem dificuldades. Chega uma hora na vida em que você descobre para que nasceu.

OB: Sua missão?

AT: Seu talento, na realidade. Eu descobri que o meu talento é montar equipe.

OB: Montar e gerenciar, né?

AT: Sim. E onde você estiver, terão outras pessoas, com outros talentos. E, quando você utiliza o talento das outras pessoas e se insere na equipe, as pessoas gostam de trabalhar. Eu tenho uma equipe maravilhosa na Santa Casa. Todo mundo trabalha com muito amor, com muito carinho, com muita dedicação. Desde a porta de entrada, os médicos em todas as áreas... nós temos uma convivência muito boa. Há algumas dificuldades, com certeza existem, mas nós temos superado todas.

OB: Doutora, quando a senhora assumiu a vice-presidência, a Santa Casa vivia uma situação complicada, especialmente no relacionamento com poder público - quanto à transferência e ao recebimento de verbas. Em que situação vocês encontraram a Santa Casa? Quais transformações foram feitas ali?

AT: Nós temos um acordo muito bom com o Município e o Estado. O secretário de saúde do estado é uma pessoa bem técnica. Além disso, com as emendas parlamentares, temos conseguido bons resultados. Eu posso dizer que a maior dificuldade que nós tivemos é que a gente não tinha certidão na Santa Casa. E a falta de certidão, muitas vezes, impossibilitava canalização de recursos para a instituição, mas agora tudo já está resolvido e nós queremos olhar os avanços.

OB: Não pode parar, né?

AT: Não pode. Estamos atualmente reformando o pronto-socorro para termos um pronto-socorro de excelência - porque a população merece. Nós não atendemos classes sociais, nós atendemos pessoas, e as pessoas precisam ser bem tratadas. Eu digo sempre que você não tem que gostar das pessoas, você tem que respeitá-las.

OB: A Santa Casa de Campo Grande tem um estigma de ser conhecida como um hospital público, mas não é. A senhora conseguiu desmistificar isso hoje?

AT: Hoje, internamente, já conseguimos. Todo mundo tem consciência que trabalha em uma empresa privada. É uma sociedade beneficente. Uma empresa privada, sem fins lucrativos (porque é filantrópica), e que precisa manter o equilíbrio econômico-financeiro. Hoje, a gente ainda não consegue manter esse equilíbrio, mas vamos chegar lá, com certeza.

OB: O hospital depende hoje totalmente de repasse de verbas públicas? Ou só para atender uma parte?

AT: Então, essa é a palavra errada, a gente não recebe repasse, nós recebemos pagamento por serviços prestados. A única coisa que aparece como repasse são as emendas parlamentares.

OB: Quer dizer que todo atendimento do SUS, que a Santa Casa executa, é um serviço prestado por um hospital particular e que é pago pela Prefeitura?

AT: É exatamente isso, porque ela é a administradora do plano de saúde do município.

OB: E com o que a Santa Casa, de uma certa forma, arrecada com essa prestação de serviço, ela está conseguindo hoje crescer e fazer o que precisa ser feito?

AT: Não, com esse recurso da contratualização não. Porque a saúde é cara, o contrato fica defasado. A Tabela SUS não chega a alcançar os procedimentos, então, nós temos uma área privada que a gente ajuda, e temos outros braços de negócio.

OB: E doutora Alir, quais são as estratégias para administrar um hospital nessa dimensão, quase sem recursos?

AT: Técnica, não pode brincar, não dá para ser amador. Tem que ser profissional, tem que buscar inteligência artificial, que não tinha, mais fiscalização, protocolos, processos em todas áreas. Porque o que ocorre é que as pessoas pensam que uma mudança numa determinada área, é só naquela área - mas nós somos uma engrenagem muito grande. Então, é necessário fazer que tudo ande de forma perfeita e que todos se comuniquem.

OB: E mesmo estando dentro dos processos anteriormente como vice-presidente, quando assumiu a presidência a senhora sentiu que aumentou a responsabilidade?

AT: Não, porque eu já passava parte do meu tempo lá, cuidando, organizando, administrando, quando assumi senti que tinha que estar mais presente. Não tem como se afastar do hospital. Mas eu já vivi tão bem, tanto tempo, que é gratificante. A Santa Casa faz mais por mim do que eu por ela.

OB: E doutora, e qual é o maior desafio a senhora acha que é gerir uma instituição como essa?

AT: Para mim o maior desafio é equiparar, atender da mesma forma o privado e o SUS. Esse é o maior desafio, o desafio de colocar camas iguais, tanto no SUS quanto no privado.

OB: E desde que a senhora entrou, o que considera seu maior feito lá dentro?

AT: O sentimento de pertencimento dos colaboradores. Eles hoje enxergam a Santa Casa como um local de amor, e de forma coletiva. Não é que antes eles não enxergavam, mas era de forma setORIZADA. E hoje não, eles sabem fazer parte daquele processo. Eu vejo, por exemplo, quando falta sangue, antes de um feriado prolongado (Carnaval, final do ano), os próprios funcionários vão lá doar sangue para ter reserva. Isso é algo maravilhoso, entende?

OB: Quantos colaboradores a Santa Casa tem atualmente?

AT: 3.600, muita gente. Além dos 3.600, há alguns terceirizados.

OB: Doutora Alir, quando a senhora assumiu a presidência, a primeira mulher a presidir a Santa Casa, sentiu um impacto diferente por ser mulher?

AT: Quando eu trabalho, quando estou desenvolvendo uma atividade, eu não me enxergo de nenhum sexo. Sou profissional ali. Foi assim na Justiça Eleitoral, quando fui a primeira mulher diretora-geral do Tribunal Regional Eleitoral. Quando fui para a Santa Casa, também não vi essa diferença. Eu acho que toda pessoa que se capacita para desenvolver um trabalho, tem que desenvolver. As pessoas falam muito sobre essa questão de ser mulher, mas eu nunca foquei nisso. Eu me vejo uma pessoa, um ser humano, que tem uma missão para cumprir e vai cumprir. E quando me perguntam, eu falo assim: “Eu sou a primeira mulher presidente da Santa Casa? A Santa Casa começou com as freiras”.

OB: Sim, começou com as mulheres...

AT: Exatamente, eram mulheres, elas que comandavam a Santa Casa. Elas eram enfermeiras, elas tomavam conta. Elas moravam dentro da Santa Casa. Então, não é correto dizer que a instituição foi comandada por homens o tempo todo. Além disso, se você for olhar o corpo de colaboradores, 75% são mulheres. Então, acredito que eu represento essas batalhadoras mulheres. Me vejo como a primeira mulher que representa aquelas que sempre estiveram no comando da Santa Casa.

OB: E a mulher, de uma certa forma, especialmente na saúde, tem aquele olhar de mãe, de cuidado... a impressão que a gente tem é que uma instituição que realmente pensa no cuidado. É isso mesmo que acontece?

AT: É isso mesmo. Eles olham e reconhecem isso. Eu falo que sou igual uma galinha, que cuida dos pintinhos, pois protejo todos. Procuro dar essa segurança para desenvolver as atividades. Se tem desavença, que acontece no trabalho ou alguma coisa que sai do controle, eu procuro o rumo mais suave, mais tranquilo de resolver. Eu tenho essa questão assim de trabalhar dando amor, sabe? O amor faz parte da minha vida. E eu não consigo ir sem ele.

OB: E acho que os colaboradores se sentem motivados por isso, né doutora?

AT: Sim, eu sou muito próxima deles, de todas as áreas. Eu gosto dessa proximidade. As pessoas falam: “ah, tem que manter uma distância para ter respeito”. Eu falo não, eu não quero ter poder, eu quero autoridade. A minha sala, por exemplo, fica de portas abertas, porque ali é um lugar público. As coisas particulares são na minha casa.

OB: Então, quer dizer que não é sobre ser chefe, é sobre ser líder?

AT: São duas coisas bastante diferentes, mas eu gosto de trabalhar em parceria. Na parceria ganha-ganha. Eles ganham e eu ganho também.

OB: E a senhora conseguiu montar uma equipe boa na gestão?

AT: Sim, são equipes que a gente percebe que é tudo técnico, que realmente entendem o que estão fazendo.

OB: E, entrando em um lado mais pessoal, esses dias vi um vídeo da senhora dançando salsa, zumba. Fala um pouquinho desse lado, a senhora já correu, corre até hoje, como é essa ligação com o esporte?

AT: Ah, eu sou daquela opinião, se eu estou vivendo, eu tenho que ser feliz. Eu tento viver o hoje, o ontem para mim já passou, não serve mais. O amanhã ainda não veio, e não vou saber o que pode acontecer. Porque muitas vezes muda, de uma hora pra outra. Então eu vivo o hoje, tudo que me apresenta hoje, eu vou viver.

OB: E quais atividades diárias hoje a senhora gosta de desenvolver?

AT: Ah todo dia, eu vou cedo para academia ou correr, raramente volto para almoçar em casa, passo um pouco na aula de música. Gosto de ler, sair com amigos, viajar.

OB: Para finalizar, doutora, gostaria que deixasse uma mensagem para a gente

AT: O maior milagre que nós temos é a vida, e devemos valorizá-la. Não importa quem gosta ou desgosta da gente, Deus nos ama e é por isso que estamos aqui. 



#Bastidores





O SEGREDO DE LIDERAR

Na escola da Liderança, alguns já entram professores; outros serão eternos alunos

“*Um líder autêntico compreende que o sucesso organizacional surge da habilidade de entender, motivar e guiar individualidades, transformando a diversidade em força coletiva*”

“Não que liderar pelo exemplo seja a melhor forma de influenciar pessoas: é a única.” (A. Einstein). Ou então a frase: “As palavras convencem; o exemplo arrasta.” Mas o que isso significa? Quer dizer que uma pessoa pode ouvir uma porção de conselhos e simplesmente não seguir. Em contrapartida, o exemplo do dado arrasta seus atos. Ver o chefe carregando uma mesa nas costas ou varrendo a empresa logo cedo surte mais efeito no empregado do que uma hora de preleção. Seria apenas por sentir-se incomodado e querer mostrar serviço? Também, mas tem mais: o ser humano se sente em dívida quando recebe algo que não esperava, e essa dívida o faz pagar o favor. É o que relata H. Fexeus no livro “A arte de ler mentes”, cujo conteúdo tangencia a tal da empatia. E é essa a chave do líder: ser empático.

Saiba: 80% do sucesso de qualquer pessoa depende de sua habilidade de lidar com pessoas. E o que é este sucesso, senão entender que empatia é pôr-se no lugar do outro e entender como ele vê o mundo? As pessoas são desiguais, da mesma forma como a natureza o é. Já dizia Leddin, escritor austríaco, que se quiséssemos que a natureza fosse igualitária, começaríamos cobrindo os vales com os montes. É exatamente isso: pessoas são diferentes.

O líder compreende isso de forma natural, ou programada quando é preparado para isso. A habilidade de lidar com pessoas faz o líder compreender que há diferentes personalidades, temperamentos e sentidos dominantes. Exemplo: há pessoas que são coléricas, sanguíneas, fleumáticas ou ainda, melancólicas. A rea-

ção de cada um desses temperamentos será diferente, e a forma como o líder pode chegar para explorar o que quer para sua organização carece de perícia. E de tal forma, há pessoas cujo sentido dominante pode ser o auditivo, o visual ou o sinestésico, e a maneira como vão receber uma informação varia. É por isso que uns aprendem melhor lendo, outros ouvindo áudios-aula e outros repetindo e repetindo. É aí que um CEO de uma empresa, um gerente de vendas ou um comandante de regimento militar deve saber como e o que falar para incentivar e fazer crescer o que interessa inicialmente: a organização.

“Inicialmente” porque com doses certas de motivação, naturalmente todos crescerão no particular: líder e liderado. E de forma tal que os liderados absorverão as características de seu líder. Aí vem outra máxima: a tropa é espelho de seu guia. Empresário, se quer que sua empresa cresça, coloque no comando pessoas carismáticas, íntegras e positivas. Um líder deve ser otimista, empático e, principalmente, humilde. O orgulho é o oposto da humildade, e um líder que queira as glórias para si tornará sua empresa um sistema concentrado em um ponto focal, que é ele mesmo.

E, como sempre, um sistema que está atrelado a um só ponto, quando corrompido, desmorona. Lembre-se: a qualidade de uma organização depende da qualidade das pessoas envolvidas. Portanto, entre um chefe com excelente formação acadêmica e outro com menor formação, mas com habilidade com pessoas, opte pela segunda opção. Às vezes, queremos o melhor; mas às vezes, o melhor não é o certo. //



// **Neca Bumlai**

@necachavesbumlai

Mestre em Ciência da Informação pela
Universidade de Brasília (UNB), Empresária,
Diretora da Faculdade Insted

#Educação



A DEDICAÇÃO FEMININA

Mulheres na educação e no empreendedorismo - uma análise da realidade brasileira

Tenho dito como é bonito e inspirador ver a dedicação das mulheres em seus diversos esforços. Elas batalham para serem boas pessoas, boas mães, boas companheiras e, claro, boas profissionais. Neste artigo, não escrevo com uma ideia apenas daquilo o que penso, mas divido com você, um retrato do dia a dia como educadora também trazendo dados da nossa sociedade brasileira.

Você sabia que, atualmente, as mulheres são maioria no Ensino Superior em nosso país? Eu vejo isso também na Faculdade Insted, instituição a qual sou diretora. As mulheres somam quase 70% das alunas de pós-graduação e são a maioria também na graduação. Das pessoas que já se formaram conosco tanto na graduação, quanto na pós, a maioria dos concluintes foram mulheres.

Embora esse número seja animador, ainda estamos muito ligadas a trabalhos informais e domésticos nos vários cantos do país, ou seja, cargos de lideranças, por exemplo, ainda são predominantemente preenchidos por homens.

Nesse sentido, quando falamos de empreendedorismo, segundo o Sebrae, hoje, quase 50% das empresas já são fundadas por mulheres. Nesses novos negócios, as mulheres têm 16% a mais de escolaridade que os homens e, ao mesmo tempo, empresas dirigidas pelas mulheres faturam 16% a menos que as empresas lideradas pelos homens. Dos empreendedores considerados bem estabelecidos, cerca de 31% das mulheres têm ensino superior completo, em comparação com 22% dos homens, segundo o Sebrae.

Em grande parte das vezes, batemos na trave na produtividade e rentabilidade pela má divisão de tarefas

com homens. As mulheres, segundo o IBGE, dedicam 9,6 horas a mais do que os homens nos afazeres domésticos e/ou cuidados de pessoas. Em média, são 21,3 horas semanais nessas atividades, enquanto os homens utilizam 11,7 horas. A pesquisa apontou que a realização dessas atividades também afeta a ocupação das mulheres. Em média, os homens tendem a trabalhar mais horas do que as mulheres no regime externo, ou seja, "fora de casa".

Mesmo assim, insistimos! A pesquisa do Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC), divulgada recentemente sobre o perfil da mulher empreendedora, demonstrou que 51% das empresárias sul-mato-grossenses têm pós-graduação, ao mesmo tempo, em que 71% das que responderam a mesma pesquisa são mães.

Realmente somos muito determinadas e capazes! Destaco que diferentemente de outras fases da história, vejo na contemporaneidade brotar uma sororidade, uma parceria, uma rede benéfica entre mulheres que se apoiam e se inspiram. Como presidente do CMEC em Mato Grosso do Sul vejo como o trabalho de apoio às empreendedoras para o fortalecimento dos seus negócios faz toda uma rede em volta das mesmas prosperarem.

Somente buscando informação e formação de qualidade as mulheres prosperarão mais e mais, ocuparão mais espaços na sociedade e decidirão também melhores políticas públicas para nós mesmas. Essa ação consciente promoverá uma verdadeira igualdade de gênero, ou seja, a equidade.

Nós queremos fazer mais! Mais ainda! Nós queremos fazer o melhor!

“ *Somente buscando informação e formação de qualidade as mulheres prosperarão mais e mais, ocuparão mais espaços na sociedade e decidirão também melhores políticas públicas para nós mesmas. Essa ação consciente promoverá uma verdadeira igualdade de gênero, ou seja, a equidade*



IMPOSTO DE RENDA 2024

Fique atento aos prazos e as obrigações para declarar o IR neste ano

“ Antes de enviar sua Declaração do Imposto de Renda, conheça os novos prazos e critérios de obrigatoriedade estabelecidos pela Receita Federal para evitar penalidades e garantir uma apresentação precisa e eficiente

A data para entrega da Declaração do seu Imposto de Renda tem um novo padrão, segundo a Receita Federal. A partir de 2024 todos os contribuintes deverão entregá-la entre 15 de março e 31 de maio.

Ano após ano ainda é comum que boa parte das pessoas não saibam se realmente devem ou não apresentar a sua Declaração, por isso é importante se atentar que pela lei possuem essa obrigatoriedade todos aqueles que:

- a) Receberam mais de R\$ 28.559,70 no ano anterior (2023) de rendimentos tributáveis;
- b) Obtiveram rendimentos acima de R\$ 40.000 em rendimentos isentos, não tributáveis ou tributáveis exclusivamente na fonte, como indenizações trabalhistas, bolsas de estudos, etc.
- c) Movimentam valores acima de R\$ 40.000 na Bolsa de Valores;
- d) Obtiveram, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto;
- e) Possuem bens, como imóveis, terrenos e veículos, de valores acima de R\$ 300.000;
- f) Passaram à condição de residente no Brasil em qualquer mês e nesta condição encontrava-se em 31.12.2023;
- g) Tiveram receita bruta anual acima de R\$ 142.798,50 de atividade rural.

Quanto ao modelo de Declaração, existem duas formas: a Simplificada ou por Deduções Legais.

Para decidir qual será utilizada, o ideal é analisar qual dessas duas opções lhe oferecerá maior proveito, ou seja, te fará pagar menos impostos ou irá gerar uma restituição maior.

Nesse sentido, o formato simplificado é mais vantajoso para quem possui poucas despesas dedutíveis, como despesas médicas, odontológicas, planos de saúde, despesas com educação do titular ou de dependentes, entre outras.

Já por Deduções Legais é ideal quando as despesas do ano anterior possuírem um valor mais elevado, caso em que provavelmente esse formato será o mais vantajoso.

Vale lembrar que ao realizar o preenchimento, o sistema informará quais das opções é a ideal para o seu caso.

No momento inicial o aplicativo “GOV.BR” vai ser de grande auxílio. Nele você irá importar informações de renda e de pagamentos que podem deduzir impostos e melhorar os valores a Pagar ou a Restituir, além das informações de bens e direitos ou dívidas.

Mas fique atento! Nem sempre o aplicativo importa todos os seus dados, por isso é importante ter suas informações pessoais e financeiras, para conferência minuciosa.

Aqueles que possuírem a obrigatoriedade de declarar e não fizerem dentro do prazo vão pagar multa, e pode variar entre o valor mínimo de R\$ 165,74 até 20% do imposto devido.

Além disso, poderão sofrer punições em seu CPF, ficando este com situação Pendente de Regularização, o que acarretará diversos transtornos, como impedimento para realização de financiamentos, viagens para o exterior e retirada de passaporte, matrículas em instituição de ensino, aprovação de cartões de crédito e demais serviços bancários.

E caso você perder o prazo da entrega, o ideal é que faça a juntada da documentação e transmita o mais rápido possível. A multa será emitida com vencimento para 30 dias após o envio, sendo que, ao transmitir a declaração e efetuar o pagamento, a situação será regularizada.

Por fim, lembre-se de que se você ainda tiver dúvidas, ou desejar mais segurança e praticidade no momento da apresentação da Declaração do Imposto de Renda, entre em contato com o seu Contador, ele é o profissional habilitado e capacitado para te auxiliar durante esse período. //



TROPICAL CHIQUE

Transforme sua casa em um refúgio tropical chique, combinando elementos naturais e vibrantes para criar espaços elegantes e cheios de vida

O estilo tropical chique é uma tendência na decoração em 2024, esse estilo combina elementos tropicais exuberantes com um toque de elegância e sofisticação. É uma tendência que traz a natureza para dentro de casa, criando ambientes frescos, vibrantes e cheios de vida.

Uma das principais características desse estilo é o uso de materiais naturais como madeira, palha, rattan, bambu e fibras naturais. Móveis e acessórios feitos desses materiais são peças-chave nesse estilo de decoração, adicionando um toque de autenticidade e rusticidade. Esses materiais ajudam a criar uma sensação de conexão com a natureza.

Além dos materiais naturais, as cores também desempenham papel fundamental nesse estilo de decoração. Tons de verde, azul, amarelo e terracota, criam uma atmosfera alegre e vibrante. Essas cores podem ser incorporadas através de pintura das paredes, papel de parede, móveis e objetos de decoração.

As plantas são outro elemento essencial na decoração tropical chique. As palmeiras, bananeiras e aquelas folhagens bem exuberantes podem trazer vida e frescor para o ambiente. Além disso, as plantas criam uma atmosfera relaxante e acolhedora.

Para uma transição perfeita entre os ambientes internos e externos, considere integrar elementos de design que ofereçam uma continuidade visual. Portas de correr de vidro ou janelas amplas proporcionam uma conexão natural com o exterior, permitindo a entrada de luz natural e a apreciação da natureza de dentro de casa. Além disso, áreas ao ar livre, como varandas ou terraços, podem ser decoradas com mobiliário confortável e plantas tropicais, estendendo o estilo tropical chique para fora da residência.

Ao planejar a disposição dos móveis, priorize a funcionalidade e a fluidez dos espaços. Layouts abertos e arejados facilitam a circulação e criam uma sensação de amplitude. Móveis versáteis, como sofás modulares ou poltronas leves, oferecem flexibilidade para adaptar o ambiente conforme necessário, garantindo que sua casa tropical chique seja tanto esteticamente atraente quanto prática.

Para completar o estilo tropical chique é importante se atentar aos detalhes. Acessórios decorativos adicionam um toque final à decoração. A iluminação suave também desempenha um papel importante.

Em resumo, o estilo de decoração tropical chique é uma maneira maravilhosa de trazer a beleza da natureza para dentro de casa. Combinando materiais naturais, cores vibrantes e plantas exuberantes, você pode criar espaços elegantes e cheios de vida.

Aqui estão **5 dicas** para você incorporar a decoração tropical chique na sua casa:

1. Use materiais naturais: opte por móveis feitos de madeira, bambu ou rattan, esses materiais adicionam calor e textura aos espaços.

2. Incorpore cores tropicais: paredes brancas e terracota são apostas certas para esse estilo de decoração. Assim como as estampas em tons de azul, verde e mostarda.

3. Adicione plantas exuberantes: As plantas tropicais são elementos essenciais. Aqueles arranjos com folhagens altas e bem cheias são a “cara” desse estilo.

4. Atenção aos detalhes de decoração: adicione acessórios decorativos como almofadas estampadas, tapetes de fibras naturais, objetos artesanais e obras de arte inspiradas na natureza.

5. Iluminação suave: A iluminação adequada pode realçar os elementos naturais da decoração e criar um ambiente acolhedor. //

“Integre a natureza à sua casa com o estilo tropical chique, apostando em materiais naturais, cores vibrantes e uma iluminação suave para criar ambientes acolhedores e esteticamente atraentes

**SUA EMPRESA SEGURA, INOVADORA
E PREPARADA PARA O MERCADO.**



20 ANOS DE EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Somos referência em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Nossa equipe de mais de 300 profissionais capacitados está pronta para oferecer soluções personalizadas que impulsionam sua empresa rumo ao sucesso.

Nossa qualidade superior é garantida pelo reconhecimento e parceria com as principais empresas globais de tecnologia.

Estamos dedicados a ser seu parceiro estratégico, oferecendo inovação constante e suporte especializado para impulsionar o sucesso sustentável de sua empresa.

CONHEÇA O MAIOR PORTIFÓLIO DE SERVIÇOS DE T.I.C DA REGIÃO:



SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Proteja todas as camadas, desde as estações de trabalho dos seus colaboradores até o ambiente na nuvem.



DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES

Desenvolvimento em diversas linguagens com práticas ágeis e soluções customizadas em aplicações web, desktop, em nuvem, painéis de BI e Apps.



COMUNICAÇÃO

Soluções personalizadas para Contact Center, Chatbots, VoIP e Centrais de Atendimento.



INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Implementamos, monitoramos e mantemos soluções sob medida para atender às necessidades específicas do seu negócio.



CONSULTORIA

Da análise de demanda à elaboração de modelos de negócios, incluindo a adequação à LGPD, proporcionamos soluções integradas e implementações eficazes.



GESTÃO DE SERVIÇOS

Serviços de outsourcing abrangentes para gerenciamento de infraestrutura de TIC, Service Desk baseado em ITIL, software ITSM.



**Entre em contato e descubra como nossas soluções
podem contribuir para o crescimento da sua empresa.**

(67) 3357-0700 grupoimagetech.com.br

Rua Quinze de Novembro, 2668 - Anexo. Jd. dos Estados, Campo Grande | MS





// **Thaner Castro Nogueira**

@nogueirathaner

Economista, MBA em Gestão
Empresarial e Gestão de Projetos

#GestãoPública



A CHAGA POLÍTICA

A corrupção e a crise de gestão formam uma tempestade perfeita no cenário público brasileiro, minando o desenvolvimento e comprometendo o alcance das políticas sociais

Historicamente, a sociedade brasileira sofre com os efeitos da corrupção no setor público. A cada ciclo político surgem fatos ou, no mínimo, suspeitas de desvios de recursos, recebimento de propinas e outras situações nada republicanas nas esferas nacionais, estaduais e municipais. No meio da década passada, tanto o Ministério Público Federal quanto o Tribunal de Contas da União ousaram fazer estimativas de perdas que chegam a R\$ 200 bilhões por ano no território brasileiro em função da corrupção.

Não há dúvidas de que a corrupção é um mal gigantesco para a sociedade. Mais do que nos distanciar do caminho do desenvolvimento, os recursos desviados reduzem drasticamente o alcance das políticas públicas, tirando, inclusive, a possibilidade de amenizarmos a pobreza extrema em nosso território.

Este cenário permanente de desvios, por si só, seria muito ruim, mas a realidade nacional revela um rival de peso para a corrupção: a crise de gestão instalada há muitos anos. A tempestade perfeita se forma quando a corrupção se soma à incompetência. Portanto, os desvios de recursos têm a companhia de decisões precipitadas, falta de habilidade política, projetos mal elaborados e serviços de baixa qualidade.

Os números do nosso “Leviatã” brasileiro são estratosféricos. O setor público nacional acumulou em 2022 nada menos do que 33,7% do PIB, conforme dados do Observatório de Política Fiscal. Portanto, a falta de recursos financeiros definitivamente não é motivo para a coisa pública não funcionar.

Existem várias situações de descontinuidade de ações e projetos e de falta de integração das áreas governamentais, gerando desperdícios, duplicidade de gastos e retrabalho, por exemplo. Quem se arrisca

a estudar mais a fundo a realidade do setor público logo se depara com um contexto de personalismo muito forte, em detrimento da institucionalização dos processos de trabalho. Isso se agrava quando se observa a baixa qualificação de uma parte significativa de gestores públicos, eleitos ou não.

A falta de visão de nossos gestores públicos reflete em políticas que trazem resultados insatisfatórios. No caso da educação, por exemplo, segundo o estudo da OCDE “Education at a Glance 2023”, o Brasil aplicou no ensino superior US\$ 14,735 por aluno, o que é quase a média dos países da OCDE (US\$ 14,839). Entretanto, na educação básica, nosso gasto por aluno é de US\$ 3,583, enquanto a média da OCDE é de US\$ 10,949. Ainda em relação à educação básica, o Brasil fica atrás de Argentina (US\$ 3,975), Chile (US\$ 6,774) e Colômbia (US\$ 4,269). Esse desequilíbrio na aplicação dos recursos traz como consequência indicadores elevados de desistência e repetência, e baixo desempenho no IDEB e outros testes.

Outro caso que merece destaque é a tão polemizada política de complementação de renda familiar, como o “Bolsa Família”. Estudos revelam que se os recursos aplicados em programas sociais de auxílio de renda familiar alcançassem a população que realmente necessita, ou seja, aquela inferior à linha de pobreza extrema, alguns Estados brasileiros já não teriam mais cidadãos nessa condição.

Portanto, apesar de a corrupção ser um grande mal, está longe de ser o único. Nossas lideranças precisam evoluir como gestores, afinal a gestão pública, com todas as suas particularidades, também é um negócio. Essa evolução só vai acontecer quando a população cobrar e votar não somente baseada na honestidade, mas também na competência. ▮

“*A corrupção, aliada à ineficiência na gestão pública, não apenas mina a credibilidade do Estado, mas também compromete diretamente o bem-estar e o progresso de toda a sociedade*”



DESCARBONIZAÇÃO NO BRASIL

Uma jornada de esperança e mudança

“*Ao abraçarmos a descarbonização, estamos investindo não apenas em um futuro de prosperidade econômica, mas também em uma herança duradoura para as próximas gerações*

A Amazônia é o pulmão do planeta. O Brasil é o país do futuro. Estes são dois clichês que “viralizaram” em uma época muito anterior à popularização das redes sociais, da internet e dos computadores pessoais. E, como a maioria dos “virais” de hoje em dia, são falsos. A Amazônia nunca foi o “pulmão” do planeta. O Brasil nunca foi o país do futuro. Como todos os países do mundo, somos o país do presente. E se nós quisermos ter alguma chance de futuro é importante e urgente descermos do ônibus em que estamos todos embarcados rumo ao precipício do apocalipse ecológico e tomarmos outro no sentido oposto. As Ciências já estão tocando as trombetas há algumas décadas e o fôlego está cada vez mais curto.

O Brasil desempenha um papel crucial no avanço das Metas de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU relacionadas à descarbonização, através de iniciativas que visam a diversificação da matriz energética com investimentos crescentes em energias renováveis, como solar e eólica, além de compromissos firmes para alcançar o desmatamento zero na Amazônia. Como signatário do Acordo de Paris, o país estabeleceu metas de redução de emissões até 2030 e tem investido em pesquisa, desenvolvimento e implementação de tecnologias limpas e inovadoras, posicionando-se como um líder na transição para uma economia de baixo carbono e promovendo uma bioeconomia sustentável baseada na biodiversidade.

A descarbonização, um termo que pode soar distante e técnico, é, na verdade, uma poderosa busca pela liberdade e pela preservação do planeta. É um movimento que ecoa em cada folha balançando ao vento, em cada gota de chuva que nutre nossa terra. E no Brasil, esta jornada é mais do que uma simples transição para fontes de energia mais limpas - é uma missão para proteger

e preservar os biomas e mitigar efeitos das mudanças climáticas.

Ao abraçarmos a descarbonização, estamos investindo não apenas em um futuro de prosperidade econômica, mas também em uma herança duradoura para as próximas gerações (se quisermos tê-las, é claro). Estudos mostram que a transição para energias renováveis e práticas sustentáveis pode criar milhões de empregos e impulsionar a economia de forma significativa. Além dos ganhos econômicos, a descarbonização traz consigo um valor intrínseco que transcende os números e gráficos. É sobre devolver à natureza o que dela retiramos, é sobre reconectar-nos com nossas raízes e entender que somos parte de um todo maior. É sobre proteger não apenas o nosso ambiente, mas também os laços que nos unem como seres humanos.

Imagine um Brasil onde o ar é mais puro, onde os rios fluem limpos e as florestas permanecem em pé. Imagine uma nação onde a saúde e o bem-estar de sua população são prioridades inegociáveis. Esta visão não é apenas um sonho utópico, mas uma realidade tangível que podemos alcançar através da descarbonização.

Portanto, que a jornada rumo à descarbonização no Brasil não seja apenas uma questão de políticas públicas ou metas ambiciosas, mas sim um chamado à ação para todos nós. É hora de nos unirmos, de nos erguermos como guardiões da nossa terra, e de construirmos um futuro onde a natureza floresça e a humanidade prospere.

Discursos vazios não são mais sustentáveis. O meio ambiente não acredita em propagandas. A natureza não pode ser enganada. Vamos avançar juntos, com coração aberto e esperança nos olhos, para um Brasil onde a descarbonização não é apenas uma meta, mas sim uma promessa de um amanhã melhor. //

CONEXÃO CG COM GLÓRIA MARIA AGORA TEM PODCAST

para você acompanhar e
conhecer a história dos
campo grandenses das
sete regiões.

Então fique ligado e
não perca nenhum
episódio!

Acesse aqui!



www.msconnecta.com.br



VOCÊ AINDA NÃO ADOTOU IA?

O potencial que a Inteligência Artificial pode proporcionar na sua vida e no seu negócio é capaz de transformar tudo

“ *A oportunidade não apenas bate à sua porta — ela está escancarada, convidando para o futuro. A hora de agir é agora*

Esqueça as perguntas sobre esquerda ou direita, ou querer saber se o Palmeiras tem Mundial. Estas eram as brincadeiras do início de 2023, e já ficaram no passado. Não é sobre discutir se os alunos ficarão mais preguiçosos, ou se você vai bloquear o ChatGPT na empresa, agora em 2024, a inteligência artificial (IA) já está revolucionando objetivamente todos os setores da economia.

Mas afinal, o que é IA? Imagine que você tem à sua disposição uma amiga muito inteligente, que consegue aprender qualquer coisa muito, muito rápido. Ela pode ler milhares de livros, ver milhões de imagens e ouvir todas as músicas já gravadas. Um dos braços da inteligência artificial, é a IA Generativa, ou seja, aquela capaz de criar conteúdos como texto, imagem, áudio ou até vídeo. Seu exemplo mais popular é o ChatGPT, que já conquistou 100 milhões de usuários ativos mensais. E olha que ele acabou de comemorar um ano de vida.

Em minhas viagens pelo mundo, vi de perto essas tecnologias em ação na Inglaterra, Estados Unidos e até na Índia. Mas já reforço que este avanço não é somente perceptível nos grandes centros tecnológicos mundiais; está vibrante aqui mesmo, no coração do Brasil e, mais especificamente, do Mato Grosso do Sul.

Temos aqui o Instituto de Pesquisa e Inovação em Inteligência Artificial (IPIIA-MS), que já lançou um programa de bolsas de estudo em IA, o IFMS também já disponibiliza laboratórios e tecnologias para seus alunos aproveitarem o potencial da IA, e a PGE-MS lançou o Projeto Quati, que promete otimizar a produtividade

dos servidores públicos na análise de processos.

E não é apenas no campo educacional ou no setor público que a IA marca sua presença no Estado. Empresas privadas, como o Grupo Pereira, já automatizam seus processos administrativos com robôs, a Agointeli, uma startup sul-mato-grossense, integra dados agrícolas gerados por sensores e satélites com precisão sem precedentes. Em minha empresa, a 80 20 Marketing, já aplicamos IA para criar conteúdo, analisar dados e moldar estratégias desde 2022.

Fico feliz de ver que Mato Grosso do Sul está construindo uma sólida fundação para o futuro digital. Essas iniciativas destacam nosso compromisso com uma sociedade onde a tecnologia serve ao bem comum, preparando nossa comunidade local para liderar neste novo mundo.

Implementar IA não significa revolucionar todo o seu negócio de uma só vez. Comece pequeno: escolha um projeto piloto, designe uma pessoa ou uma pequena equipe para liderar os testes e avalie cuidadosamente os benefícios desde o início. Após a validação, é hora de expandir, levando a IA para novas áreas e processos, escalando seu impacto.

Agora, a grande questão que permanece é: o que você está esperando para iniciar sua jornada com a IA? Vai aguardar o segundo aniversário do ChatGPT no próximo novembro para reconhecer que já deveria estar a bordo? A oportunidade não apenas bate à sua porta — ela está escancarada, convidando para o futuro. A hora de agir é agora. **///**



// Rita Munhoz

@ritamunhoz

Formada em direito pela Universidade Católica Dom Bosco e advogada associada ao escritório Pimentel e Mochi Advogados Associados

#Jurídico por

**PIMENTEL
& MOCHI**
Advogados Associados



A ERA DO AGRO

As oportunidades da recuperação judicial no agronegócio

Quando se fala no Estado de Mato Grosso do Sul, observa-se uma trajetória de desenvolvimento setor agrícola, caracterizada pela adoção de práticas agropecuárias modernas e eficientes. Por isso, torna-se cada vez mais premente direcionar esforços com vistas a facilitar o acesso aos recursos de linhas de crédito com taxas de juros condizentes e a fomentar a produção por meio de estratégias consistentes. Nesse contexto, verifica-se que o instituto da recuperação judicial se destaca como uma ferramenta que visa oferecer suporte aos empresários no enfrentamento de crises e na promoção do soerguimento de suas atividades empresariais, visando a continuidade de suas operações comerciais.

Contudo, para além do plano de recuperação judicial e do aspecto processual que o envolve, as empresas recuperandas podem acessar outros mecanismos que propiciam ambiente favorável de negociação e diálogo para com os credores. Referido cenário possui grande relevância, pois não apenas o empresário e sua atividade econômica são agraciados pelas benesses da recuperação judicial, mas também os credores podem lançar mão de suas necessidades e exigências como forma de fomentar segurança jurídica entre os *players*.

A renegociação de dívidas com os credores emerge como uma manobra conveniente a ser adotada no intuito de tornar os compromissos financeiros mais alinhados com a capacidade de pagamento da empresa e, diante da razoabilidade e da proporcionalidade, com as necessidades do credor. Por outro lado, outro aspecto essencial neste cenário é a busca pela inovação e diversificação. O ambiente protegido proporcionado

pela recuperação judicial por meio do *stayperiod* permite que as empresas do agronegócio possam experimentar novas ideias, produtos e mercados sem o peso imediato das dívidas pendentes. Isso pode incluir a adoção de tecnologias avançadas ou a introdução de produtos diferenciados no mercado, contribuindo assim para a diversificação das fontes de receita da empresa.

A busca por parcerias estratégicas também se destaca como uma estratégia importante durante a recuperação judicial. A colaboração com outras empresas e instituições financeiras pode fornecer acesso a recursos adicionais, conhecimentos especializados e oportunidades de mercado que impulsionam a recuperação e o crescimento da empresa. Neste aspecto, a expansão para mercados internacionais pode ser uma vertente a ser explorada. A recuperação judicial oferece às empresas do agronegócio a segurança necessária para se aventurar em novos territórios, expandindo suas exportações e diversificando sua base de clientes para além das fronteiras domésticas, não só reduzindo a vulnerabilidade, mas também ampliando as oportunidades de crescimento e consolidação no mercado global.

Em suma, é possível observar que a recuperação judicial no agronegócio não é apenas uma resposta a desafios financeiros, mas sim uma plataforma para a transformação e o fortalecimento das empresas do setor. Ao aproveitar as oportunidades apresentadas por esse instituto, as empresas podem não apenas recuperar sua saúde econômica, mas também emergir como líderes inovadores e sustentáveis em seu campo de atuação. **//**

“ Ao aproveitar as oportunidades apresentadas por esse instituto, as empresas podem não apenas recuperar sua saúde econômica, mas também emergir como líderes inovadores e sustentáveis em seu campo de atuação



REPENSANDO A TECNOLOGIA

Inovações na tecnologia e investimento na criatividade auxiliam na criação de bons resultados na economia

“ O futuro não se trata de prever, mas de construir. Se quisermos um futuro positivo, precisamos começar a construí-lo agora

Desde os primeiros passos na escola até a carreira profissional, somos submetidos a um constante processo de avaliação. No entanto, é inegável que cada um desses processos carrega suas próprias falhas e limitações. Com a ascensão das plataformas digitais, um novo sistema de avaliação ganhou corpo, fundamentado na ideia da “sabedoria das multidões”, considerando que um grande número de opiniões tende a produzir resultados mais confiáveis do que a opinião isolada de um indivíduo, por mais especializado que este seja.

Essa lógica de autorregulação da comunidade se expandiu e tornou-se o pilar central das estratégias de diversas big techs, que passaram a utilizar sistemas de avaliação baseados em estrelas para praticamente tudo o que é oferecido em suas plataformas. Transferindo o ônus de garantir a excelência do serviço aos próprios consumidores.

Entre os exemplos mais críticos dessa prática estão os sistemas de avaliação dos entregadores de *apps*. Sob a capa de inovação, esconde-se uma realidade à qual os trabalhadores enfrentam sob uma pressão constante por boas avaliações, o que afeta diretamente a remuneração e jornada de trabalho.

No coração do debate, encontra-se o modelo adotado pelo *iFood*, que classifica semanalmente os entregadores com notas de 1 a 3. Ocorre que uma nota baixa acarreta uma redução drástica na quantidade de entregas disponíveis na semana seguinte, sem levar em consideração fatores externos que podem estar afetando negativamente as avaliações, como oscilações na plataforma, atrasos no

trânsito ou expectativas desproporcionais dos usuários.

Embora a tarefa principal de um entregador seja transportar pedidos de um ponto a outro, a realidade é que a avaliação de seu desempenho transcende essa função, adentrando o território da experiência subjetiva, que pode ser influenciada por uma série de fatores que não têm relação direta com o serviço prestado, como a simpatia percebida do entregador, a apresentação pessoal, ou até mesmo aspectos completamente alheios ao controle do entregador, como a qualidade da comida ou o tempo de preparo no restaurante. Além dos vieses inconscientes, como preconceitos raciais, de gênero ou outros tipos de discriminação.

A questão da justiça dessas avaliações é crítica, pois o sistema falha em fornecer meios para que os entregadores contestem avaliações injustas, colocando os trabalhadores em uma posição vulnerável, forçando os mesmos a aceitarem condições de trabalho precárias ou a realizar esforços adicionais, muitas vezes sem remuneração, para manter suas pontuações altas.

Embora este texto, por si só, não possua força suficiente para impelir plataformas como o *iFood* a reavaliarem seus sistemas de classificação, ele serve como um convite à reflexão sobre nossas próprias práticas de avaliação e a importância da solidariedade para com as demandas dos entregadores. A maneira como escolhemos avaliar o serviço de entrega não é apenas um reflexo de nossas expectativas, mas também de nossos valores e do tipo de comunidade que desejamos construir. //

UM PEDAÇO
— DO NOSSO —
JARDIM
ONDE VOCÊ ESTIVER!

PEÇA NO DELIVERY



GAIRDÍN
CAFÉ E CHÁ NO JARDIM





CONTROLE SUA EMPRESA

Você sabe, com precisão, quanto lucra sua empresa?

“Controlar os números do seu negócio é como guiar um carro de Fórmula 1: sem dados precisos, até os melhores empresários podem perder a corrida para a concorrência

Empreender no Brasil e praticar um esporte radical são quase sinônimos. Afinal, são atividades de alto risco e, de certa forma, pouco previsíveis. Em primeiro momento, acreditamos estar no controle da situação, mas facilmente saímos dela, seja por um fator externo como política, economia e tributação, seja por um fator interno. E é exatamente neste segundo que tratarei aqui.

Aprofundando em nossa analogia, na Fórmula 1 o piloto, através de sua equipe, tem à sua disposição uma quantidade exorbitante de dados que são essenciais para guiar o carro da melhor forma possível: umidade da pista, previsão de chuva, nível da frenagem, DRS, temperatura dos pneus e do motor, monitoramento da asa dianteira, da asa traseira, entre vários outros.

Sabendo disso, imagine um piloto levando seu carro ao extremo, em uma volta rápida, sem saber que seus pneus estavam frios. Seria catastrófico, ele perderia o controle na primeira curva. E o pior, enquanto seu carro sai da pista, os outros adversários, munidos de dados e informações, o passariam sem dificuldades. E acredite, não importa quem seja, Lewis Hamilton ou Ayrton Senna, sem dados precisos, ambos disputariam o último nessa corrida. E é exatamente isso que acontece com os empresários.

Nesses meus últimos anos assessorando financeiramente empresas percebi que existem vários “Hamiltons” e “Sennas” que tentam guiar a sua empresa sem saber com precisão a temperatura de seus pneus. São empresários fantásticos e tão talentosos quanto os pilotos mencionados. Entretanto, estão guiando suas empresas com muita dificuldade ou com pouco resultado, enquanto a concor-

rência, muitas vezes com menos talento e qualidade, ganha mercado e escala seus negócios. Simplesmente por não saber todos os números de seu negócio.

Apenas para exemplificar o que já vi: grandes construtoras que não monitoravam a combinação entre banco de terrenos e taxa de juros, transportadoras que não ponderavam com precisão a depreciação de seus caminhões, restaurantes que precificavam mal seus produtos, academias que não colocam no seu preço a troca de equipamentos a cada 6 ou 7 anos, e outros negócios diversos que não elaboravam DRE, DFC e Balanço em regime de competência.

Mas então, quais as consequências de pilotar uma empresa sem saber com precisão seus números? Pela minha experiência, é simples, prejuízo financeiro e estagnação. São as ocorrências mais comuns. Vou explicar, se a empresa não tem uma coleta de dados interna fidedigna e estruturada, ela nem mesmo elaborará um DRE em regime de competência. Agora eu lhe pergunto, como a empresa saberá seu real lucro no período sem um DRE detalhado em regime de competência? E pior, sem DRE não há DFC, e assim, impedida de elaborar um DFC, como os empresários saberão quanto eles podem retirar de lucro sem que prejudique a empresa? Você sabe a resposta, impossível!

Portanto, a mensagem que quero passar com este artigo é: controle sua empresa! Você não precisa ser talentoso para chegar em primeiro lugar nessa corrida, basta você ter o controle preciso dos números do seu negócio, isso lhe trará mais segurança, assertividade nas decisões e, o principal, maiores lucros. ///



// Estéfani Sartori

@dra.estefanisk

Cirurgiã dentista, especialista
em endodontia e tecnologias
endodônticas

#OdontoCG



SAÚDE BUCAL INFANTIL

Quando se deve iniciar e as consequências da ausência de hábito

As gestantes desconhecem que necessitam realizar não apenas o pré-natal convencional, mas também o pré-natal odontológico. A saúde bucal das crianças se inicia já na gestação da mãe, portanto, durante o pré-natal odontológico, as mães são orientadas a cuidar dos próprios dentes - já que uma gengivite não tratada, por exemplo, pode levar a um parto prematuro. Além disso, os pais são instruídos sobre a influência do padrão alimentar da gestante no desenvolvimento das preferências alimentares dos bebês. Durante a consulta odontológica, o profissional irá instruir e sanar as dúvidas sobre a importância do aleitamento materno, o uso racional de açúcares e carboidratos e sobre a rotina de cuidados bucais dos pais.

Falando sobre a higiene dentária propriamente dita, muitos pais têm dúvidas de quando começar e como fazer com os pequenos. Mesmo que ainda não tenham dentes erupcionados, ou nascidos, em boca a higiene bucal pode ser iniciada com gaze umedecida para remover excessos de leite e xaropes. A partir da erupção do primeiro dente do bebê, que geralmente ocorre entre seis e oito meses de idade, inicia-se a escovação com escovas sempre macias - de modo delicado, de cabo longo e cabeça pequena para poder alcançar todos os lados dos dentes da criança. Sobre a pasta dental, deve ser utilizada com a quantidade de flúor adequada para cada faixa etária, não há problema em usar pastas dentais para adultos, porém a melhor recomendação é a pasta dental infantil. E a quantidade de pasta dental é do tamanho de 1 grão de arroz. Ao longo dos anos, a partir dos 6 ou 7 anos, pode-se aumentar para uma bolinha do tamanho de uma ervilha e não se altera mais.

E o fio dental? Os fios dentais devem ser introduzidos aos novos hábitos das crianças, mesmo que os dentes sejam separados. Tanto a escovação quanto o uso do fio dental, são novas experiências aos pequeninos, e é possível com amor e paciência guiá-los. Os pais geralmente passam por apuros quando o assunto é escovar os dentes dos filhos. Uma sugestão profissional é que seja criada uma boa experiência com as crianças, deixando que elas brinquem com a escova nos dentes primeiramente, simulando uma escovação, após isso, que seja realizada a verdadeira escovação pelos pais tornando esse novo hábito, prazeroso e normal. Outra dúvida é até quando um adulto deve supervisionar a escovação dos dentes de uma criança. As orientações profissionais são que essa supervisão ocorra até os 10 anos ou até a criança ter habilidade suficiente para uma escovação efetiva. A ausência de supervisão afeta qualidade de higiene dos pequenos, já que a habilidade motriz deles ainda está em desenvolvimento, sendo passíveis de falhas na higienização.

Quando não ocorre uma boa higienização bucal, os problemas dentais começam a aparecer. As cáries são as mais comuns de ocorrer, podendo até ser necessário o tratamento de canal, apesar de no futuro “caírem”, pois eles também doem muito. Crianças também sofrem com gengivite, que é a inflamação das gengivas. Já a periodontite, que leva à perda de ossos que suportam os dentes, não é tão comum em crianças pequenas. Para finalizar, reitero que a prevenção sempre será indolor e menos custosa do que a correção. //

“Foco além do convencional: A importância do pré-natal odontológico na saúde bucal das gestantes e seus bebês



COMPULSÃO ALIMENTAR

Entenda a importância do diagnóstico e tratamento precoce

“

A busca por ajuda profissional é essencial para desmistificar estigmas e promover o tratamento eficaz da compulsão alimentar

A compulsão alimentar é um transtorno alimentar que acomete cerca de 3% da população, é uma doença multifatorial com uma complexa interação entre fatores psicológicos, sociais e genéticos. Desvendar a compulsão alimentar exige uma abordagem compassiva, sem julgamentos, pois este pode afastar o paciente da busca por ajuda.

A compulsão alimentar é caracterizada por episódios recorrentes em que uma pessoa consome uma quantidade significativamente maior de alimentos do que a maioria das pessoas, em um curto período, com sensação de desconforto após. Tais episódios costumam acontecer escondido de outras pessoas.

Você conhece alguém que já se queixou dessa culpa após comer?

A busca por ajuda profissional é essencial, pois o tratamento eficaz não apenas alivia o sofrimento individual, mas também reduz o estigma da doença e promove a conscientização em torno dos transtornos alimentares. Recentemente vimos o exemplo em rede nacional, em que uma participante de *reality show* apresentou episódios de compulsão e relatou que se sentia cheia e vazia ao mesmo tempo. Vale ressaltar que pode acontecer com pessoas magras, com sobrepeso e não é uma condição exclusiva da obesidade. O excesso de culpa e restrição após uma compulsão pode levar a um controle do peso, porém ainda há sofrimento psíquico.

O diagnóstico envolve a avaliação cuidadosa do comportamento alimentar, juntamente com uma análise dos fatores psicológicos subjacentes. O diagnóstico precoce é crucial para evitar complicações a longo prazo, pois há uma relação com prejuízo de saúde física e mental.

Se não tratada pode levar a condições como obesidade, diabetes, depressão, ampliando ainda mais o impacto negativo na qualidade de vida.

A conscientização sobre a compulsão alimentar e seus sintomas é essencial para incentivar indivíduos a buscarem ajuda, desmistificando estigmas associados aos transtornos alimentares.

O tratamento da compulsão alimentar não se restringe apenas à modificação dos hábitos alimentares, mas engloba uma abordagem integral da saúde, incluindo terapias cognitivo-comportamentais, suporte nutricional em uma abordagem multidisciplinar.

Acompanhamento médico regular, com equipe para construção de estratégias personalizadas são elementos-chave do processo de tratamento a longo prazo.

Dietas muito restritivas podem levar ao desenvolvimento de compulsão alimentar, dessa forma, pessoas com comportamentos compulsivos devem evitar este tipo de dieta pois o prejuízo pode vir após a perda de peso. Se você conhece alguém com estes episódios, saiba que o apoio da família e dos amigos contribuem positivamente no processo de recuperação. Não comente o corpo alheio nem a forma como a pessoa come, seja colo para auxiliar o sucesso do tratamento. Ao priorizarmos a saúde mental e promovermos a compreensão, podemos construir uma sociedade mais solidária e consciente.

Ao criar um ambiente de compreensão e apoio, podemos contribuir para uma sociedade mais inclusiva e solidária em relação aos desafios enfrentados por quem lida com transtornos alimentares. //

WWW.MSCONNECTA.com.br



**As notícias + relevantes de
CG e MS em um só lugar!**





O COMBATE FAZ A DIFERENÇA

Medidas essenciais para conter a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*

A picada de um mosquito pode custar a vida de muitos. Esse cenário define a dengue, transmitida pelo *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves. Até o momento, não há um medicamento contra a doença, o que deixa escancarada a urgência de medidas para combatê-la.

A forma mais eficaz de interromper a transmissão dessa doença é evitar o acúmulo de lixo e não deixar a água parada. A enfermeira da Área Técnica de Doenças Endêmicas da Secretaria de Estado de Saúde (SES), Bianca Modafari, explica que a população pode fazer sua parte para impedir a proliferação dos focos do mosquito.

“O que sempre reforçamos com a população é a eliminação dos criadouros. Então, não deixar água parada, tampar caixas d’água, fazer uso de repelentes de forma rotineira. São medidas que toda a população consegue executar e que a gente já vai ver uma redução do cenário epidemiológico”.

Em números, o Boletim Epidemiológico da doença divulgado em 05 de março traz 1.934 casos confirmados de dengue em Mato Grosso do Sul em 2024. Os resultados compreendem dados coletados entre 01 de janeiro a 02 de março, em todos os municípios do estado. De casos prováveis, isto é, de pacientes que apresentaram os sintomas, realizaram o teste, mas não saiu o resultado do exame, são 5.854.

Bianca Modafari explica que, em comparação com o mesmo período do ano passado, houve uma redução do cenário epidemiológico da dengue no estado. Na semana do dia 02 de março de 2023, por exemplo, o Boletim Epidemiológico trouxe

8.176 casos prováveis da doença no estado e 3.632 confirmados. No quesito óbito confirmados, foram dois; enquanto, neste ano, a SES confirmou uma morte pela doença. “Esse cenário representa uma redução de 40% em comparação ao mesmo período de 2023. Então, nesse cenário nós estamos em baixa, porém ainda somos um estado endêmico e alarmante para o caso de dengue”.

A definição do Ministério da Saúde para a dengue é uma doença infecciosa febril aguda, que pode se apresentar de forma benigna ou grave. Alguns fatores impactam no cenário dela, como o vírus envolvido, infecção anterior pelo vírus da dengue e fatores individuais, dentre eles, diabetes, asma brônquica, anemia falciforme, isto é, doenças crônicas.

A pessoa infectada pela dengue pode apresentar sintomas como febre, dor de cabeça, dores pelo corpo, náuseas ou até mesmo não apresentar qualquer sintoma. O aparecimento de manchas vermelhas na pele, sangramentos em nariz e gengivas, dor abdominal intensa e contínua e vômitos persistentes podem indicar um sinal de alarme para dengue hemorrágica indica um quadro grave que necessita de imediata atenção médica, pois pode ser fatal.

A enfermeira da SES aponta que buscar um médico quando há aparecimento dos sintomas é fundamental para evitar quadros mais graves da dengue. “A gente pede que, quando o paciente estiver sintomático, vá à unidade de saúde, porque assim a gente sabe qual é o cenário real do agravo no nosso estado”.



Desafogando os casos

A dengue é um problema de saúde pública no Brasil, principalmente no verão. Conforme o Instituto Butantan, pessoas que foram infectadas uma vez pela doença podem vir a ser reinfetados depois por outro subtipo do vírus. Quando isso acontece, o caso é muito mais grave, com risco aumentado de morte.

Em todo o país, há uma vacina contra a dengue, que começou a ser aplicada em fevereiro. O imunizante Qdenga foi desenvolvido pelo laboratório Takeda Pharma e utiliza vírus vivo atenuado para estimular a resposta do organismo aos quatro tipos da doença, sendo necessárias duas doses para completar o ciclo vacinal.

A faixa etária alvo é de crianças de 10 a 14 anos, que concentram o maior número de hospitalizações por dengue, de acordo com o Ministério da Saúde. Em Mato Grosso do Sul, as vacinas começaram a ser distribuídas em 10 de fevereiro e contemplaram os 79 municípios do estado.

Inicialmente, apenas crianças de 10 e 11 anos poderiam se imunizar, contudo, no dia 26 de fevereiro, a faixa foi ampliada para os 14 anos. A coordenadora de Imunização da Secretaria de Estado de Saúde (SES), Ana Paula Goldfinger explica que a baixa procura influenciou na expansão dos alvos. “Tivemos uma reunião junto ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) e ele autorizou os estados que se sentirem confortáveis a fazer essa ampliação, podem fazer. Considerando que aqui no estado os 79 municípios receberam vacina, temos a totalidade. Um longo trabalho a ser feito, então pensando que precisamos ofertar o mais rápido possível, trazemos a ampliação não mais de 10 e 11 anos, mas de 10 a 14 anos”. // [VB]

Dentre as medidas a serem tomadas para evitar a doença estão:

Evite água parada, em qualquer época do ano

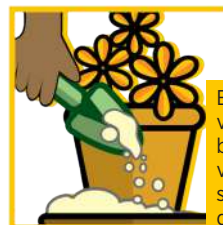


Mantenha bem tampado tonéis, barris de água e caixas d'água



Remova galhos e folhas de calhas

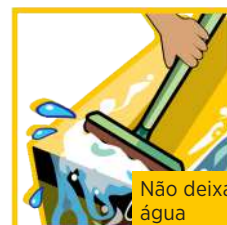
Guarde pneus em locais cobertos



Encha pratinhos de vasos com areia até a borda ou lave-os uma vez por semana e faça sempre a manutenção de piscinas



Feche bem os sacos de lixo e não deixe ao alcance de crianças e animais



Não deixar água acumulada sobre a laje

**TODOS
CONTRA A
DENGUE**



Também é importante **trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana; colocar lixos em sacos plásticos em lixeiras fechadas; manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo; tampar ralos; catar sacos plásticos e lixo do quintal, entre outras medidas que impeçam o acúmulo de água e de sujeiras.** //

O RÁPIDO NEM SEMPRE É SAUDÁVEL

Medicamentos que auxiliam no emagrecimento caíram na popularidade, mas podem trazer sérios riscos à saúde

A busca por um corpo esteticamente dentro do padrão de beleza pode ser extrema para algumas pessoas. Um exemplo disso é o uso de medicamentos utilizados para tratamento de doenças específicas apenas com a finalidade de emagrecimento. Esse ato sem supervisão médica e sem uma condição de saúde específica pode acarretar sérios riscos à saúde.

Nos últimos anos, o Ozempic, medicamento voltado para o tratamento da diabetes tipo 2, ganhou certa popularidade devido ao seu potencial para auxiliar na perda de peso. Seu mecanismo de ação inclui o controle do apetite e a regulação dos níveis de açúcar no sangue, o que pode resultar em uma redução de peso em algumas pessoas.

Conforme a endocrinologista Tessa Krug, os remédios para emagrecimento, quando utilizados para tratar doenças específicas, como a própria obesidade, são eficazes. “A obesidade, como a gente sabe, é uma doença crônica, uma doença metabólica, com uma alta prevalência. Os pontos positivos seriam tratar essa doença, que não é única e acaba acarretando no desenvolvimento de outras. Então, a obesidade leva ao maior risco de diabetes, maior risco de hipertensão, o maior risco de desenvolvimento de câncer, porque a obesidade leva à resistência insulínica que pode causar todas essas outras doenças”.

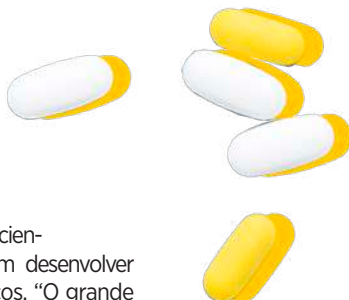
A endocrinologista explica, também, que pacientes com obesidade podem desenvolver até problemas psiquiátricos. “O grande benefício de tratar a obesidade é porque a gente está tratando uma doença

séria com complicações sérias, e que também acarreta aí um custo anual do Brasil enorme porque esses pacientes têm mais doenças crônicas que podem levar a faltas no trabalho, invalidez”.

O risco desses medicamentos é presente quando utilizado sem prescrição médica, até porque a segurança desse e outros remédios similares dependem de uma série de fatores, incluindo a dosagem adequada, o histórico médico do paciente e possíveis interações com outros medicamentos.

Segundo a nutricionista clínica Fabiane Neiva, o emagrecimento rápido proporcionado pelos remédios e dietas extremas “pode acarretar em perda de massa muscular, efeito sanfona, deficiências vitamínicas e indicam distúrbios no comportamento alimentar”. Para Fabiane Neiva, é essencial que os pacientes adotem uma alimentação saudável, em conjunto com acompanhamento com profissionais de saúde, como nutricionistas, endocrinologistas e até psicólogos.

“A nutrição tem papel fundamental. Eu costumo dizer que, antes de grandes revoluções, precisamos fazer o simples bem feito. Mas isso nem sempre é palpável. Por isso, planos e orientações individualizadas fazem a diferença na adesão ao tratamento nutricional. Uma boa prescrição precisa fazer sentido na rotina do paciente, contemplando paladar, habilidades culinárias, bem como aspectos financeiros, econômicos e culturais”. **[VB]**





QUALIDADE NO DIA A DIA

A Terapia Ocupacional é importante para promover a independência e fortalecer atividades da rotina

Você sabe o que é a Terapia Ocupacional? É uma área da saúde que desempenha um papel crucial na sociedade, auxiliando indivíduos de todas as idades a participarem plenamente das atividades diárias que são significativas para eles. Seu principal objetivo é promover a independência, a autonomia e a qualidade de vida das pessoas, considerando suas necessidades físicas, emocionais, sociais e cognitivas.

Essa forma de terapia funciona por meio da avaliação individualizada de cada paciente, identificando suas habilidades, limitações e objetivos pessoais. Com base nessa avaliação, são desenvolvidos planos de tratamento personalizados, que podem incluir atividades terapêuticas, treinamento de habilidades e adaptações ambientais para facilitar a participação do indivíduo em suas ocupações cotidianas.

As áreas de atuação da terapia ocupacional são vastas e abrangem diversos contextos, incluindo saúde mental, reabilitação física, pediatria, gerontologia, saúde ocupacional e educação especial. Os terapeutas ocupacionais trabalham em hospitais, clínicas, escolas, instituições de longa permanência, centros de reabilitação e outros ambientes, atendendo a uma variedade de necessidades de saúde e bem-estar.

Essa profissão é muito importante na sociedade e precisa ser mais valorizada dentro dos ambientes que necessitam de um profissional. Em Campo Grande, o curso está fora das grades das universidades há algum tempo já, mas em contrapartida profissionais da área estão buscando seus direitos e existe um planejamento junto com o Governo de MS para abrir o curso na capital.

A Terapeuta Ocupacional e presidente da Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do MS (Abrato/MS), Debora Pacheco, comenta sobre a importância da profissão e a valorização dos profissionais na área e como estar presente na vida de uma pessoa faz toda a diferença “O desenvolvimento dentro da minha área de atuação, que é com crianças com autismo é de suma importância, fazer parte da rotina e ensinar de forma independente para que essa criança tenha uma independência em tarefas fáceis do dia a dia”.

Ela comenta também sobre a parceria para implementar o curso na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul “É muito importante o Governo de MS estar junto com a Abrato/MS e nos apoiar em abrir uma turma para mostrar o quanto é importante esse curso é apresentar a sociedade que fazemos diferença na vida das



peças”. A expectativa é para que no meio de 2024 a UEMS já esteja com o novo curso disponível para matrículas.

Áreas de atuação

Na saúde mental, os terapeutas ocupacionais auxiliam indivíduos com transtornos mentais a desenvolverem habilidades para lidar com o estresse, regular suas emoções e participar de atividades significativas que promovam sua recuperação e reintegração na comunidade. Na reabilitação física, eles ajudam pacientes com lesões ou doenças a adquirirem habilidades motoras, a realizar tarefas cotidianas e a se adaptarem a novas condições físicas.

Na pediatria, os terapeutas ocupacionais trabalham com crianças com distúrbios do desenvolvimento, deficiências físicas ou emocionais, ajudando-as a desenvolverem habilidades essenciais para o autocuidado, a interação social e o desempenho acadêmico.

Na gerontologia, eles apoiam idosos a manterem sua independência e qualidade de vida, adaptando ambientes, fornecendo equipamentos de assistência e promovendo a participação em atividades que mantenham sua saúde física e mental.

Dentro da gerontologia os cuidados são minimamente feitos para proporcionar experiências e momentos para os idosos continuarem vivendo com qualidade. A Terapeuta Ocupacional especializada em gerontologia, Camila Oliveira afirma que todo cuidado e dedicação com os idosos é importante para que eles continuem realizando atividades do dia a dia. “Trabalhar com o desempenho, execução e participação do idoso em suas atividades diárias é importante para que ele continue exercendo coisas simples, e não esqueça da sua rotina”.

Os cuidados incluem avaliação das capacidades físicas, cognitivas e emocionais do indivíduo, identificação de dificuldades e necessidades específicas, além da elaboração de planos de intervenção personalizados. É essencial promover atividades que estimulem a autonomia, a socialização e a qualidade de vida, adaptando o ambiente e os recursos às limitações e preferências do idoso. Camila destaca a importância da participação de atividades em grupos para estimular a convivência e continuar realizando as atividades diárias de forma independente e satisfatória.

Em suma, a terapia ocupacional desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e no bem-estar das pessoas, capacitando-as a viverem vidas mais significativas e satisfatórias. Ao reconhecer e valorizar a importância das ocupações cotidianas na vida das pessoas, os terapeutas ocupacionais contribuem para uma sociedade mais inclusiva, acessível e acolhedora para todos.  [VR]



PRIMEIRO EDIFÍCIO DE USO MISTO DE CAMPO GRANDE

Torres sobrepostas e um projeto exclusivo assinado pela Perkins&Will traz para Campo Grande a tendência dos grandes centros: comodidade, infraestrutura e otimização da rotina para aproveitar melhor o tempo.

Viva o futuro no Anthology, na melhor localização do Jardim dos Estados.



ACESSE
PARA MAIS
INFORMAÇÕES

RESERVAS
67 3378-3400

CENTRAL DE DECORADOS
R. PROF. LUÍS ALEXANDRE DE OLIVEIRA
(VIA PARK), 415 - VIVENDA DO BOSQUE



ANTHOLOGY

hvm
INCORPORADORA

Perkins&Will



BIKE DE TODOS

Lei autoriza implantação de Sistema Compartilhado de Bicicletas em Campo Grande

Bicicletas compartilhadas serão uma realidade na rotina dos campo-grandenses. Isso porque a prefeita Adriane Lopes sancionou Lei n. 7.197, em janeiro deste ano, que cria o Sistema de Compartilhamento de Bicicletas em vias e logradouros públicos.

“Será feito um chamamento para as empresas interessadas em operar o compartilhamento de bicicletas. A ideia é que sejam instaladas as estações de locação de bicicletas em diversos pontos da cidade. Em Campo Grande são 103 km de ciclovia e o objetivo é ampliar”, diz a prefeita Adriane Lopes (PP).

A implementação das bicicletas compartilhadas é tema de um estudo que acontece desde julho de 2023 na capital, conforme publicado no Diário Oficial de Campo Grande (Diogrande), no dia 12 daquele mês. Para isso, foi instituído um Grupo Técnico (GT), que realizou reuniões e análise de projetos semelhantes, bem como elaborou uma Minuta de Lei sobre o tema.

As bicicletas compartilhadas são realidade em diversas cidades no país, como São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte, Fortaleza, Recife, entre outras. A nível mundial, destacam-se Amsterdam, Nova Iorque, Paris, Berlim, Santiago, Buenos Aires, Cidade do México e Barcelona. Conforme a Prefeitura, são programas similares, com benefícios comprovados pela população.

A lei delimita que as bicicletas terão uma taxa de aluguel a ser cobrada, prevê diretrizes do sistema compartilhado de bicicleta, implantação das estações, fiscalização, sanções, entre outros detalhes.

Introduzir a bicicleta como modalidade de transporte público saudável e não poluente traz vantagens como redução do tráfego de veículos automotores; promoção de estilos de vida saudáveis, redução de CO2 e melhoria na qualidade de vida.

Também reduz engarrafamentos e a poluição ambiental nas áreas centrais das cidades, e promove a humanização do ambiente urbano e a responsabilidade social das pessoas. Um estudo realizado na China mostrou que, no segundo trimestre deste ano, os índices de congestionamento nas principais áreas urbanas chinesas registraram redução, em média, de 8% em comparação com o mesmo período de 2016, graças à popularidade das bicicletas compartilhadas.

Em Pequim, por exemplo, os engarrafamentos diminuíram 4,1%. O estudo, elaborado pelo sistema de navegação AutoNavi em cooperação com o Ministério dos Transportes e a Universidade Tsinghua, apontou que as bicicletas compartilhadas mudaram os hábitos de deslocamento das pessoas, o que levou à redução no consumo de combustíveis. **[VBJ]**

EXPLORANDO OS EXTREMOS

Adrenalina, superação e muito aventura marcam os esportes radicais

Os esportes extremos ou radicais são uma forma de aventura que desafia os limites físicos e mentais de quem deseja algo diferente e novo, levando-os a experimentar adrenalina, emoção e superação. Desde saltos de paraquedas até descidas em rapel em grandes montanhas, essas atividades oferecem uma sensação única de liberdade e emoção que atrai pessoas de todo o mundo em busca de novas experiências e desafios.

Para os adeptos dessas modalidades, a prática de esportes radicais vai além da mera competição ou exercício físico. Cada salto de *bungee jumping*, cada descida de montanha em *mountain bike*, representa não apenas um desafio físico, mas uma jornada de autodescoberta e superação pessoal.

No entanto, os esportes extremos também apresentam riscos, que exigem preparação, habilidade e respeito pela segurança. Aqueles que se aventuram nesse mundo devem estar cientes dos perigos envolvidos e tomar as devidas precauções, seja através do uso de equipamentos de proteção adequados, treinamento especializado ou conhecimento profundo das condições ambientais e técnicas necessárias.

Além disso, os esportes radicais proporcionam uma conexão única com o ambiente natural, levando os praticantes a explorar paisagens deslumbrantes e inacessíveis por meios convencionais. Seja mergulhando em águas profundas e cristalinas, escalando picos nevados ou surfando ondas gigantes, essas experiências aproximam os praticantes da natureza de uma maneira visceral e emocionante.

Em nosso estado há diferentes lugares em que é possível realizar esportes radicais e ir até o extremo em uma grande aventura, com suas paisagens exuberantes, rios sinuosos, cachoeiras deslumbrantes e vastas áreas selvagens, o estado atrai aventureiros em busca de adrenalina e desafios emocionantes.

Um dos esportes mais populares em Mato Grosso do Sul é o rapel. Com seus imponentes cânions, como o do Rio Sucuri e o da Boca da Onça, o estado oferece locais ideais para essa prática emocionante. Os praticantes descem pelas encostas rochosas, explorando as profundezas

dos desfiladeiros e admirando a beleza natural ao seu redor.

Outra atividade que ganha destaque é o *rafting*. Os rios cristalinos do Pantanal e da região serrana proporcionam condições perfeitas para essa aventura aquática. Os praticantes enfrentam corredeiras desafiadoras, trabalhando em equipe para navegar pelas águas turbulentas e aproveitar a emoção de descer os trechos mais agitados dos rios.

Mato Grosso do Sul oferece uma infinidade de opções para os aventureiros em busca de experiências radicais e inesquecíveis. Com sua abundante beleza natural e sua infraestrutura turística em constante desenvolvimento, o estado é o destino ideal para quem deseja se desconectar da rotina, se reconectar com a natureza e se aventurar em territórios desconhecidos.

/// [VR]





DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

A indústria é um dos papéis mais importante para o desenvolvimento, a FIEMS impulsiona o progresso em MS

Você conhece o Sistema FIEMS (Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul)? Ele é responsável e desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social do estado, representando os interesses da indústria sul-mato-grossense e promovendo a competitividade e sustentabilidade do setor. Com uma atuação abrangente e multifarefas, o sistema se dedica a uma série de funções e objetivos que tem como principal objetivo fortalecer a indústria e impulsionar o crescimento regional.

Uma das principais funções da FIEMS é fornecer suporte e representação política para as empresas industriais do estado. Por meio de suas associações e sindicatos filiados, a FIEMS defende os interesses do setor junto aos órgãos governamentais, legisladores e instituições, criando um ambiente positivo aos negócios e à inovação. Isso inclui o acompanhamento e a proposição de políticas públicas que impactam diretamente o desenvolvimento industrial e econômico de MS.

A indústria desempenha um papel fundamental na economia no estado, sendo uma força motriz para o crescimento e a transformação social. E tem o propósito de impulsionar o desenvolvimento industrial oferecendo suporte aos empreendedores e colaboradores, a FIEMS representa um importante pilar nesse cenário. Constituído por um conselho e uma diretoria que pensa no futuro e no avanço de MS, o sistema abrange diversas unidades de negócios e programas voltados para atender às necessidades do setor industrial nos municípios. Além da FIEMS (Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul), o sistema engloba o Sesi (Serviço Social da Indústria), o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e o IEL (Instituto Euvaldo Lodi). Toda essa estrutura íntegra e permite oferecer uma ampla gama de serviços e programas que visam impulsionar o crescimento e a competitividade das indústrias sul-mato-grossenses.

Outra função importante e que se destaca é fomentar a inovação e o empreendedorismo local, sempre com suporte e atendendo da melhor forma em busca de soluções e novas ideias. O sistema preza o apoio à pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), assim como programas de incentivo ao empreendedorismo e *startups*, estimulando a criação e adoção de novas tecnologias, processos e produtos, aumentando a competitividade das empresas e impulsionando o crescimento econômico do estado, pois onde tem indústria, tem Sistema e, por conseguinte, desenvolvimento local.

Além disso, a FIEMS também desempenha um papel relevante na promoção da sustentabilidade e responsabilidade social empresarial. Através de programas e iniciativas voltados para a gestão ambiental, eficiência energética, segurança no trabalho e responsabilidade social corporativa, o sistema incentiva as empresas a adotarem práticas sustentáveis em suas operações, contribuindo para a preservação do meio ambiente e o bem-estar da comunidade.

Por fim, o Sistema FIEMS atua como um catalisador para o desenvolvimento econômico e social em MS, promovendo a integração entre os setores público e privado, estimulando investimentos, gerando empregos e impulsionando o crescimento da economia estadual. Com uma visão voltada para o futuro e um compromisso com a excelência, a FIEMS continua a desempenhar um papel crucial na construção de um futuro próspero e sustentável para o estado e sua população.  [VR]



O AGRO É JOVEM

Conheça a Famasul Jovem e entenda sua importância para a formação de jovens no agronegócio

A Famasul Jovem, presente em Mato Grosso do Sul, é uma iniciativa da Federação da Agricultura e Pecuária do estado (Famasul) voltada para o desenvolvimento e capacitação dos jovens envolvidos no agronegócio. Por meio de uma série de eventos, workshops, palestras e cursos, o programa busca promover o crescimento pessoal e profissional desses jovens, proporcionando-lhes oportunidades de aprendizado e *networking*.

Um dos principais objetivos da Famasul Jovem é formar lideranças e empreendedores no meio rural, estimulando a inovação, o uso de tecnologias e práticas sustentáveis na agricultura e pecuária. Além disso, o programa visa fomentar o interesse dos jovens pelo setor agropecuário e fortalecer a sua participação e representatividade dentro desse mercado.

Através do programa os participantes têm a chance de trocar experiências, conhecer boas práticas de gestão e produção, e ter acesso a informações atualizadas sobre as tendências e desafios do agronegócio. Isso contribui para ampliar o conhecimento e a visão de futuro desses jovens, preparando-os para os desafios e oportunidades do campo.

Além das atividades de capacitação, a Famasul Jovem também incentiva a integração e o desenvolvimento de projetos e iniciativas inovadoras no meio rural, valorizando o empreendedorismo e a criatividade dos jovens produtores e profissionais do agronegócio.

O presidente da comissão da Famasul Jovem, Lucas Ingold, pontua que os jovens buscam essa capacitação, que querem entender e participar cada vez mais das ações do agronegócio, seja dentro de casa, na faculdade, para o desenvolvimento do estado. Ele afirma também que é importante jovens de outras áreas do conhecimento se envolverem na participação do agro no estado. “Os jovens de outras áreas podem buscar a Famasul Jovem, estamos aqui para trabalhar juntos e unir conhecimento para contribuir para nosso estado”.

Ele ressalta também a importância dos jovens dos demais estados estarem presente e participando. “Nossa ideia é conseguir implantar em cada estado um polo com um representante para que assim possamos criar iniciativas, mostrar a importância do setor e preparar os jovens para atuarem dentro do agronegócio”.

Dessa forma, a Famasul Jovem desempenha um papel importante na formação de uma nova geração de líderes e empresários rurais em Mato Grosso do Sul, contribuindo para o crescimento e a sustentabilidade do agronegócio no estado e no país.  [VR]





DESTAQUE NACIONAL

Mato Grosso do Sul está cada vez mais ganhando reconhecimento e batendo recordes de exportações, impulsionando a economia e destacando a qualidade de seus produtos

Mato Grosso do Sul está se destacando e alcançou um marco histórico em suas exportações, impulsionado por setores-chave como a agricultura, pecuária e indústria. Com um desempenho excepcional, o estado registrou recordes de vendas para o mercado internacional, consolidando sua posição como um dos principais exportadores do país. Entre os meses de Janeiro a Dezembro de 2023 as exportações atingiram o valor recorde de US\$ 10,517 bilhões e crescimento de 28,1% em comparação ao ano anterior. As vendas externas sul-mato-grossenses tiveram como principais destaques a soja, celulose, milho, açúcar, farelo de soja, carne bovina e o minério de ferro.

As exportações recordes foram impulsionadas por uma série de fatores, incluindo a diversificação da pauta de produtos exportados, investimentos em infraestrutura logística, abertura de novos mercados internacionais e o aumento da produção agropecuária e industrial. Esses elementos combinados contribuíram para a expansão das oportunidades de negócios e o aumento da competitividade do estado no cenário global. Os dados para 2024 já estão sendo calculados também e, só nesses três meses de 2024 - conforme a Carta de Conjuntura do Setor Externo, divulgada pela Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc)

- houve um aumento de 25% nas vendas para o exterior em relação ao ano passado.

O destaque das exportações de Mato Grosso do Sul também está relacionado à qualidade e sustentabilidade dos produtos oferecidos. O estado tem investido em tecnologia, inovação e práticas sustentáveis de produção, atendendo aos requisitos e demandas dos mercados mais exigentes. Isso tem contribuído para a consolidação da imagem de MS como um fornecedor confiável e de alta qualidade.

Além disso, a busca por novos mercados e a diversificação dos produtos exportados têm sido uma estratégia fundamental para impulsionar o crescimento das exportações. O governo estadual tem incentivado a abertura de novos mercados internacionais e apoiado a participação de empresas locais em feiras e eventos internacionais, promovendo a visibilidade dos produtos sul-mato-grossenses no exterior.

O economista e secretário da Semadesc, Jaime Verruck, aponta diversos fatores que vêm contribuindo para o crescimento nas exportações e no destaque de MS no exterior. “Mato Grosso do Sul apresenta um dinamismo muito forte na balança comercial, nós temos a demonstração de força do crescimento do estado e um dos elementos é a capacidade de exportação”. Para o secretário Jaime Verruck, o recorde de exportações reflete



o potencial e a qualidade dos produtos sul-mato-grossenses, além do compromisso do governo estadual em promover políticas públicas que estimulem o desenvolvimento econômico e a geração de empregos. Ele ressaltou a importância de continuar investindo em medidas que fortaleçam a cadeia produtiva e incentivem a inovação e a sustentabilidade no agronegócio e na indústria.

No que diz respeito aos produtos exportados, a soja mantém sua posição de destaque como líder na pauta de exportações, representando 37,50% do valor total exportado e registrando um impressionante crescimento de 91,18% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em termos de volume, observou-se um aumento ainda mais expressivo, alcançando 114,27%. Na sequência, a celulose ocupou o segundo lugar na pauta, com uma participação de 14,09%, apesar de uma leve retração de -2,74% em comparação com 2022.

Quanto aos destinos das exportações, a China mantém-se como o principal destino dos produtos sul-mato-grossenses, abarcando aproximadamente 81% do valor total das vendas externas em janeiro. Os Estados Unidos apresentaram um crescimento de 51,1% nas exportações em comparação com o mesmo período do ano anterior, dobrando assim o montante exportado em janeiro de 2024, seguidos pelo Japão e Países Baixos.

As principais rotas de escoamento dos produtos sul-mato-grossenses mantêm-se nos portos de Paranaguá (PR) e Santos (SP), que representam 40,46% e 28,61% do volume total, respectiva-

mente. Uma mudança significativa é o notável aumento da participação do porto de São Francisco do Sul (SC), que cresceu de 12,62% no primeiro bimestre de 2023 para 18,82% em janeiro e fevereiro deste ano.

Dos dez produtos de destaque comercializados pelo estado no mercado internacional, nove são originários do setor agropecuário ou utilizam matérias-primas provenientes desse setor (agroindústrias). A exceção é representada pelo minério de ferro.

Dados divulgados no início do mês de março também mostraram que o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio de MS teve maior crescimento entre os estados brasileiros. O governador Eduardo Riedel afirma que para o estado avançar e se destacar além das exportações dentro do agronegócio são duas coisas que caminham juntas: produção e sustentabilidade ambiental.

Voltando ao setor de exportações, o secretário Jaime Verruck resalta que o objetivo principal do Governo do Estado é expandir as exportações dos produtos da indústria de transformação. Essa estratégia, definida pelo governador Eduardo Riedel, visa agregar valor aos produtos sul-mato-grossenses. Para o próximo ano, há previsão de uma ampliação nas exportações de carne suína, carne de aves, carne bovina, carne de peixe, além de farelo e etanol. Esses setores devem desempenhar um papel fundamental no fortalecimento da economia estadual e na diversificação da pauta de exportações, contribuindo para o desenvolvimento sustentável de Mato Grosso do Sul.  [VR]

SIMPLIFICAÇÃO

Reforma Tributária é uma solução a longo prazo para um sistema tributário complexo

Depois de 30 anos de debate, o Congresso Nacional deu um passo em direção a simplificação tributária. O Brasil possui uma longa lista de impostos, contribuições e taxas que tornam o sistema tributário um dos mais complexos do mundo. Para facilitar as cobranças, tanto para empresas quanto para os cidadãos, cessar as guerras fiscais e estimular o crescimento econômico, a Reforma Tributária surge como uma solução a longo prazo.

Mas o que é a Reforma? Considerada a maior mudança no cenário tributário do país desde a promulgação da Constituição de 1988, ela é uma emenda à constituição que unificará cinco tributos sobre o consumo, entre eles federais, estaduais e municipais. Em 2021, esses tributos representaram quase 38% da arrecadação. Na primeira etapa, foi aprovado o texto base que altera a regra geral. Para ser colocado em prática, será necessário a criação de novas legislações e leis complementares que regulamentarão os pontos apresentados.

“A mudança proposta pela reforma é uma só, a simplificação. Obviamente que isso traz inúmeros impactos, tanto para a cadeia produtiva, quanto para o desenvolvimento de produtos e serviços”, explica o advogado tributário Heitor Matos. “T tecnicamente falando, serão transformados cinco tributos em dois. Teremos a substituição do ICMS e do ISS, que são tributos, respectivamente, estadual e municipal para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), e o PIS, Cofins e o IPI, serão convertidos no que a chamamos de Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)”.

Além da unificação, o texto da reforma também prevê a criação de um sistema de cashback em cima do tributo pago, que deverá ser regulamentado por lei complementar, assim como alterações na tributação de patrimônios – como cobranças em transportes de luxo e heranças.

A previsão é que as mudanças entrem em vigor no ano de 2026 e sejam finalizadas em 2033. Até esse momento, as instituições devem estudar e preparar projetos que complementem a emenda para torna-la executável. “A gente está falando de aproximadamente 70 leis complementares que vão ser necessárias. Então, de

imediatamente, o que temos que fazer enquanto sociedade é acompanhar a edição dessas leis para que, de fato, vejamos quais são as mudanças imediatas”, esclarece Matos.

Vista com uma solução para a desburocratização dos tributos, benefícios como o aumento da competitividade comercial, segurança jurídica, transparência e, principalmente, crescimento econômico são esperados. Conforme um estudo realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Reforma Tributária pode impactar em um acréscimo de 12% no Produto Interno Bruto (PIB) do país nos próximos 15 anos. Na prática, significa que, se tivesse sido aprovada 15 anos atrás, teria gerado cerca de R\$ 6 mil reais na renda anual de cada brasileiro.

“No fim do dia, essas reformas, elas sempre têm um motivo. Como eu disse anteriormente, essa reforma tem o motivo de simplificar. E para simplificar, a gente traz para a sociedade uma maior clareza, uma maior translucidez do que está sendo recolhido, do que está sendo pago”, finaliza Matos.  [MG]



É DIREITO DO TRABALHADOR

Trabalhadores demitidos sem justa causa podem solicitar o seguro-desemprego

Um recurso para quem foi demitido recentemente é o auxílio-desemprego. Esse importante benefício trabalhista é um direito do trabalhador que visa garantir sua subsistência e a de sua família enquanto busca uma recolocação profissional. Ele funciona como um auxílio temporário para suprir as necessidades básicas, como alimentação, moradia e transporte, durante o período de transição entre empregos.

O benefício é concedido ao trabalhador formal e doméstico que foi demitido sem justa causa, incluindo casos de dispensa indireta, onde o empregador comete uma falta grave que inviabiliza a continuidade da relação de trabalho. Além disso, têm direito também os trabalhadores formais cujo contrato de trabalho foi suspenso devido à participação em curso ou programa de qualificação profissional oferecido pelo empregador. A gerente da Agência de Empregos da Fundação Social do Trabalho (Funsat) de Campo Grande, Hilda de Oliveira Mendes explica como funciona esse benefício.

“O seguro-desemprego é um benefício que o desempregado vai ter até ele procurar realmente outra vaga. Ele pode ter duas ou três parcelas, que é o suficiente para esse tempo, mas muitas vezes não fica tudo isso. O candidato já é contratado para outra vaga logo em seguida e já vai estar encaminhado para o trabalho. Então assim, nem sempre ele fica o tempo que ele tem direito seguro, que é dois, três meses, quatro meses. É só para dar uma ajuda para ele mesmo até ele conseguir emprego novamente”, explica Hilda.

Em Campo Grande, o número de pessoas sem trabalho recuou 0,5 ponto percentual no quarto trimestre de 2023, quando comparado com o terceiro trimestre, chegando a 2,6%. O índice é o menor já registrado na capital sul-mato-grossense desde que a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Continua iniciou a divulgação dos dados das capitais, em 2012.

Além disso, Campo Grande também encerrou 2023 como a capital brasileira com menos desempregados, seguida pelas cidades de Florianópolis (SC) com 4,3% e Palmas (TO), com 4,7%. A gerente da Agência de Empregos da Funsat, Hilda de Oliveira Mendes revela que, em números, o

índice de desemprego foi baixo. “Eu acho que o ano passado a gente teve um número menor de desempregados. Durante todo o ano, foram 5.149 pedidos de seguro-desemprego. Então, acredito que, por conta do número menor, não teve tanto desemprego”.

Para Hilda Mendes, isso é a prova de que Campo Grande é, de fato, a Capital das Oportunidades. “Estamos com um número muito bom de vagas, e a nossa expectativa desse ano é que a gente tenha mais vagas ainda. Então, estamos correndo atrás. Temos uma equipe externa que está buscando vagas e a expectativa nossa esse ano é de ser melhor do que o ano passado”.  [VB]





CONSTRUINDO UM FUTURO DE OPORTUNIDADES

Campo Grande investe na educação com foco em novos caminhos para a juventude

Fazer um curso profissionalizante é um diferencial em nossa vida e muda nossa forma de pensar e atuar no mercado de trabalho, inspirando muitas pessoas a investirem em uma carreira ou até aprimorar seu conhecimento na área que já atua. Em Campo Grande, mensalmente, a Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer de Campo Grande desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar e na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos campo-grandenses. Por meio de suas ações e iniciativas, a Sejuv CG busca atender às necessidades e interesses da população, especialmente dos jovens, oferecendo oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e esportivo.

Uma das principais áreas de atuação da Sejuv é a promoção de políticas públicas voltadas para a juventude. Isso inclui a realização de programas e projetos que visam estimular a participação ativa dos jovens na sociedade, promover sua formação cidadã e oferecer oportunidades de capacitação e inserção no mercado de trabalho.

O planejamento da Sejuv traz para Campo Grande uma grande colaboração a população, mesmo com seus projetos e capacitações voltada para jovens, a ideia principal é oferecer qualidade e aprendizado para pessoas de todas as idades, desta forma podendo gerar oportunidade para toda a população campo-grandense.

Campo Grande já é bem conhecida como a capital das oportunidades e é com essa mesma linha de raciocínio que a Sejuv disponibiliza suporte necessário para a realização dos cursos oferecidos e indo além do mercado de trabalho também dentro da área da educação, com palestras, workshops, aulas voltados para o jovem para que todos possam realizar seus sonhos e conquistar as melhores posições na sociedade.

Os cursos oferecidos pela secretaria abrangem uma ampla variedade de áreas e são adaptados para atender às demandas e interesses dos jovens. Desde cursos técnicos em administração, contabilidade e recursos humanos até treinamentos em *marketing* digital, empreendedorismo e educação financeira, a sejuv proporciona oportunidades valiosas para o desenvolvimento profissional e pessoal dos jovens.

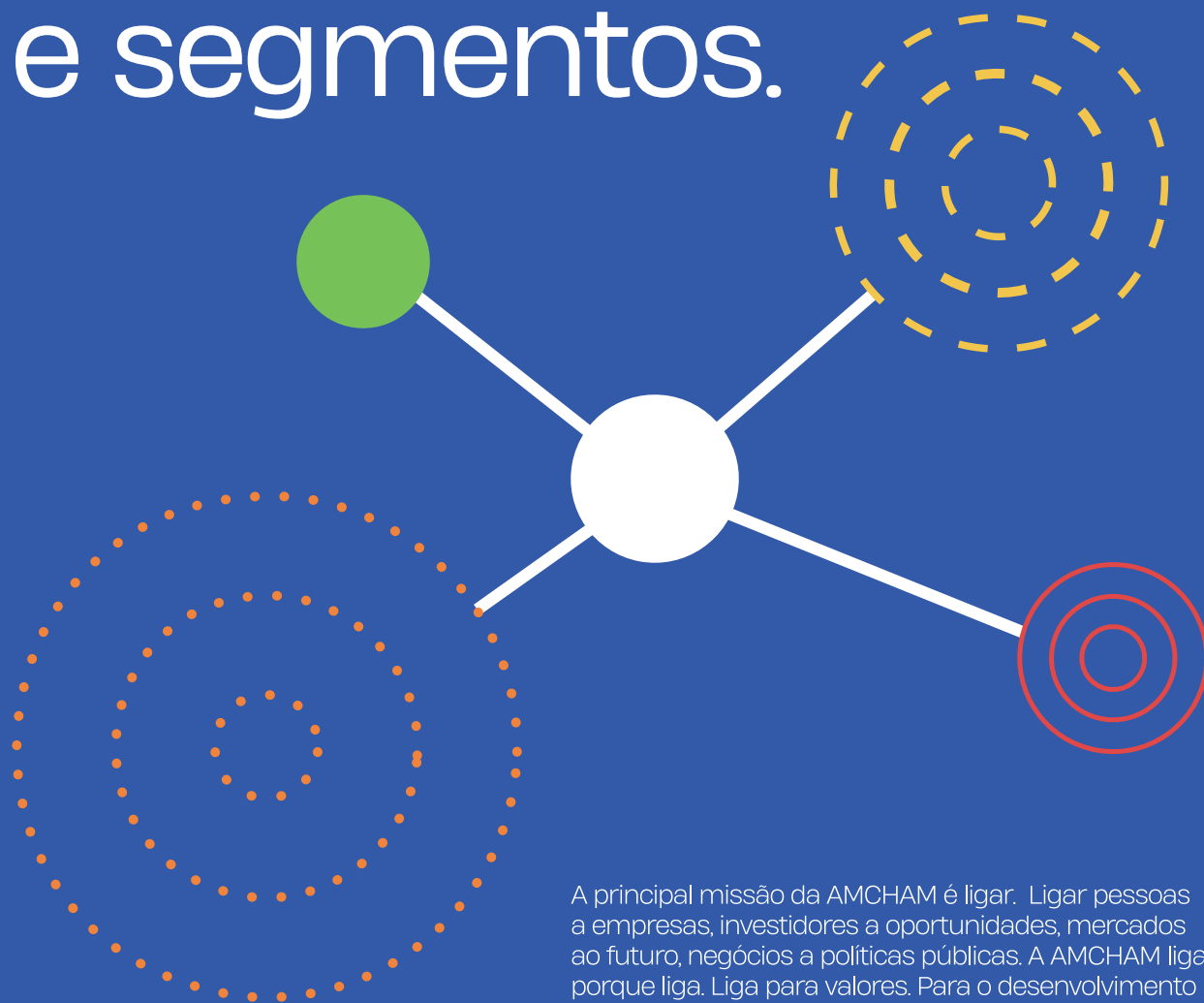


Segundo o Secretário da Juventude de Campo Grande, Maicon Nogueira, todo suporte ao jovem é necessário. “Temos o objetivo de tornar na capital jovens prósperos e preparados para o mercado de trabalho. A formação desses jovens em todas as áreas, desde inteligência emocional a acompanhamento com psicólogo torna essa pessoa capacitada”. De acordo com o secretário, o desenvolvimento é importante a longo prazo: “Sempre que se faz simples, mas faz bem feito, tem resultado positivo para o presente e para o futuro”.

Atualmente a Sejuv conta com uma média de 90 professores voluntários, que dominam na sua área de atuação são quem ministra os cursos. E tem formação para todas as idades a partir dos 15 anos, com cursos de 20 horas semanais até 200 horas dependendo do curso desejado. Para quem deseja conhecer mais o trabalho da secretaria é só acessar o instagram @sejuvcg e clicar no *link* da bio, toda segunda-feira a lista de cursos oferecidos é atualizada. Então conheça mais da secretaria e construa seu futuro com qualidade. [VR]

A AMCHAM liga.

E dá liga: fortalece empresas e segmentos.



A principal missão da AMCHAM é ligar. Ligar pessoas a empresas, investidores a oportunidades, mercados ao futuro, negócios a políticas públicas. A AMCHAM liga porque liga. Liga para valores. Para o desenvolvimento sustentável, para práticas comerciais éticas, para negócios transparentes, para relações de trabalho humanas. **A AMCHAM liga.**

AMCHAM
VOCÊ EM TODOS OS LUGARES
amcham.com.br/liga



MESMA IDENTIFICAÇÃO,



NOVO DOCUMENTO

Nova Carteira de Identidade Nacional (CIN) é mais moderna, tecnológica e possui emissão gratuita

Identificação pelo Cadastro de Pessoa Física (CPF), com mais segurança e tecnologia. Essas são as características da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN), documento que gradualmente substituirá o RG. Em Mato Grosso do Sul, a “nova identidade”, como é chamada por muitos, começou a ser emitida em janeiro, e já soma mais 21,5 mil emissões desde então.

Dados da Secretaria Estadual de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) apontam que, em menos de um mês, as emissões já tinham sido para 14,1 mil pessoas. A média diária de cidadãos agendados é de 1.029 pessoas. O governador do estado, Eduardo Riedel, e a primeira-dama, Mônica Riedel, inclusive, integram o grupo de indivíduos que já possuem o novo documento.

As novidades que cerceiam a Carteira de Identidade Nacional são inúmeras - e cercadas de inovações tecnológicas. Para aumentar a segurança e dificultar os golpes e até a falsificação dos documentos, a CIN utiliza *blockchain* para sincronizar dados com a Receita Federal. Essa ferramenta é a mesma usada para criar o *bitcoin* e outras criptomoedas. Com isso, os novos documentos são dotados da chamada “imutabilidade dos dados” o que torna praticamente impossível a adulteração de informações, uma vez que são compartilhadas com vários órgãos de identificação civil.

O novo documento traz, também, um *QR Code* que pode ser lido por qualquer dispositivo apropriado - um *smartphone*, por exemplo. Dessa forma, será feita a validação eletrônica de sua autenticidade e é possível saber se a identidade foi furtada ou extraviada. Constam, ainda, o nome do cidadão, dados como CPF, sexo, data de nascimento, nacionalidade, naturalidade, validade, assinatura e o nome social, caso o indivíduo utilize um.

O diretor do Instituto de Identificação e perito papiloscopista, Márcio Cristiano Paroba explica que não há necessidade de preocupação das pessoas quanto à emissão da Carteira de Identidade Nacional, uma vez que o documento antigo do Registro Geral será válido até 2032, conforme prazo estipulado pelo Governo Federal. “Há necessidade de busca do documento para pessoas que procuram o primeiro emprego, que precisam viajar ou ainda aquelas que tiveram os documentos furtados ou extraviados”.

É válido lembrar que a emissão é gratuita. Os agendamentos são reabertos todo dia 29 do mês e podem ser realizados pelo site da Sejusp. A Carteira Nacional de Identidade será disponibilizada ao cidadão tanto em formato físico como digital, com acesso através do aplicativo Gov.br. O prazo de validade da CIN varia de acordo com a faixa etária, para pessoas de 0 a 12 anos, a validade é de 5 anos; de 12 a 60, a validade é de 10 anos; a partir de 60 anos, é indeterminada. [VB]

EM DIA COM A JUSTIÇA ELEITORAL

Com as eleições municipais se aproximando, eleitores e eleitoras devem regularizar os títulos

As eleições municipais estão cada mês mais próximas. O voto é um direito universal dos cidadãos, e pode ser usado para colocar na política o candidato que melhor te representa. Contudo, para poder exercer esse direito, é necessário estar em dia com a Justiça Eleitoral e regularizar o Título de Eleitor.

Neste ano, mais de 152 milhões de eleitoras e eleitores escolherão candidatas e candidatos aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador em mais de 5,5 mil municípios do país. Nos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) informou que 36.528 eleitores que não compareceram às convocações para as respectivas revisões eleitorais podem ficar sem votar neste ano.

Para saber se a situação do seu título está irregular, basta acessar o site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na aba Serviços, e clicar em Situação Eleitoral. A consulta é realizada com o número do CPF. Caso esteja com o título de eleitor cancelado ou suspenso, é necessário fazer a regularização até o dia 8 de maio, pois, após essa data, o cadastro eleitoral para o pleito deste ano estará fechado para novas inscrições e outros procedimentos.

A regularização do Título de Eleitor deve ser realizada até o dia 8 de maio. O primeiro turno das eleições está marcado para 6 de outubro, e o segundo turno, para o dia 27 de outubro. Os Cartórios Eleitorais de Mato Grosso do Sul realizam, dos dias 29 de abril a 08 de maio, plantões de atendimento ao público para emissão e regularização do título de eleitor.

Conforme a portaria assinada pelo vice-presidente e corregedor regional eleitoral, desembargador Carlos Eduardo Contar, é considerada a alta demanda nos Cartórios Eleitorais nos dias que antecedem o fechamento do cadastro eleitoral. Além do plantão durante a semana, no final de semana antes do prazo final, isto é, em 04 de maio (sábado) e 05 de maio (domingo), também haverá atendimento ao público, das 08h às 13h.

Os eleitores podem tirar o título, imprimir o documento, pedir transferência de domicílio eleitoral, emitir certidões, consultar débitos, imprimir boletos para quitar multas e solicitar a inclusão do nome social no título por meio do autoatendimento do Portal online do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Vale lembrar que o alistamento eleitoral e o voto são facultativos para os jovens de 16 e 17 anos, mas passam a ser obrigatórios a partir dos 18 anos. Quem tem 15 anos, mas terá 16 até o dia 2 de outubro, já pode providenciar o documento. **[VB]**



AUTOMATIQUE

AUTOMAÇÃO . REDE WI-FI . SONORIZAÇÃO . CFTV



AUTOMAÇÃO
Corporativa e Residencial

automatique.com.br @automatiquebr



Experimente a **facilidade**, o **conforto**
e a **segurança** da **vida inteligente**.



FAÇA TUDO COM APENAS UM CLIQUE

A automação tem se tornando um diferencial no dia a dia e transformando ambientes com tecnologia inteligente

Economia, inovação e tecnologia é o diferencial da automação em residências e empresas na atualidade. É uma tendência crescente que visa oferecer maior comodidade, eficiência energética, segurança e praticidade tanto para os moradores quanto para os usuários de espaços comerciais. Essa tecnologia avançada integra diversos sistemas e dispositivos para controlar e monitorar diferentes aspectos do ambiente, proporcionando uma experiência mais confortável e inteligente.

A importância da automação residencial e corporativa reside na sua capacidade de otimizar o uso de recursos, aumentar a segurança e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Por meio da automação, é possível controlar remotamente dispositivos como iluminação, climatização, sistemas de áudio e vídeo, eletrodomésticos, fechaduras, câmeras de segurança e até mesmo cortinas e persianas, tudo isso através de smartphones, tablets ou computadores.

A tecnologia por trás da automação residencial e corporativa está em constante evolução, com o desenvolvimento de dispositivos cada vez mais inteligentes e interconectados. Sensores de movimento, termostatos inteligentes, câmeras de segurança com reconhecimento facial e sistemas de controle por voz são apenas alguns exemplos das inovações que estão transformando os espaços residenciais e comerciais.

Na capital sul-matogrossense apresentamos a Automatique, uma empresa especializada em automação corporativa e residencial que nasceu dentro do Grupo Imagetech. Com mais de 20 anos de atuação e reconhecimento por sua excelência em tecnologia da informação e comunicação (TIC), o Grupo Imagetech oferece um padrão de qualidade que se estende à Automatique. Com soluções personalizadas e de alta qualidade, a Automatique compromete-se em aprimorar o conforto, a segurança e

a eficiência em ambientes corporativos residenciais. Seu diferencial reside na oferta de soluções inteligentes de automação totalmente adaptadas a cada cliente, considerando suas necessidades e estilo de vida, assim tornando um ambiente onde a tecnologia trabalha ao seu favor.

Um aspecto fundamental da automação e que chama atenção é a sustentabilidade. Ao otimizar o uso de energia, água e outros recursos naturais, os sistemas automatizados ajudam a reduzir o impacto ambiental das construções e a promover um estilo de vida mais eco-friendly. O controle inteligente da iluminação e da climatização, por exemplo, pode resultar em significativas economias de energia ao longo do tempo.

A Automatique possui um amplo portfólio de serviços, com destaque para automação, rede *wi-fi*, CFTV e sonorização. A líder comercial do grupo Rafaela Karolem comenta que a empresa veio para trazer eficiência, economia e praticidade para sua residência e negócios. "As soluções que a Automatique oferece são destacadas pela sua qualidade e forma de atender os clientes. Com apenas um simples clique ou comando de voz diversas funcionalidades podem ser ativadas, como abrir uma persiana, ligar uma cafeteira, quando você chegar em um ambiente a sonorização tocar a sua *playlist* preferida, então a automação proporciona uma qualidade de vida melhor, em diversos ambientes".

Se você ficou interessado pela automação ou quer saber melhor como funciona, entre em contato com a Automatique, transforme seu dia a dia em um espaço mais seguro, tecnológico, confortável e sustentável. Confira mais informações nas redes sociais da @automatiquebr.

 [VR]



DIFERENTES ESTILO DE VIDA

Conheça os diferentes estilos de vida dos animais de estimação e veja qual é o mais adequado para o seu pet

Os animais de estimação são queridos em muitas famílias e em todo o mundo, cada um com um estilo de vida único que reflete as preferências e circunstâncias de seus donos. Em ambientes urbanos e apartamentos pequenos, a escolha geralmente é voltada para *pets* que se adaptam bem a espaços reduzidos. Cães de pequeno porte, como os das raças *poodles*, *dachshunds* e *shih-tzus*, ou gatos são ótimas opções. Eles são mais adequados para ambientes internos e demandam menos espaço para exercícios.

Já em casas com quintais espaçosos, as opções se ampliam. Raças de médio a grande porte, como *labrador*, *golden retriever* e *boxer*, são populares. Esses *pets* têm espaço para correr e brincar ao ar livre, o que é essencial para sua saúde e felicidade. Além disso, quintais maiores podem ser melhores para criação de outros animais como aves, coelhos, mais de um cachorro e gatos.

Para aqueles que levam uma vida ativa e gostam de atividades ao ar livre, ter um pet que possa acompanhá-los é essencial. Raças como *border collie*, *husky* siberianos e *pointer* inglês são ideais para correr, fazer trilhas e praticar esportes. Além disso, alguns tutores treinam seus cães para participar de competições de *agility*, que testam a agilidade e inteligência dos animais, estimulando suas habilidades.

Por outro lado, algumas pessoas preferem animais de estimação que sejam mais calmos e independentes. Gatos são uma escolha comum para esse estilo de vida, pois são auto-suficientes e não requerem tanta atenção quanto os cães. Além disso, algumas raças de cães, como *bulldogue* e *beagle*, também têm temperamentos mais tranquilos e se adaptam bem a ambientes mais relaxados.

Há pessoas também que criam animais para além do amor, um exemplo são os peixes, que podem ser criados de diferentes espécies em aquários de todos os tipos de tamanhos, a interação com esse *pet* pode não ser grande, mas os cuidados são extremamente necessários para o bem-estar e saúde deles.

E para aqueles que buscam companhia e interação constante, existem opções como pássaros, coelhos e até mesmo pequenos roedores, como *hamsters* e porquinhos-da Índia. Esses animais são ideais para pessoas que desejam um vínculo próximo, mas talvez não tenham espaço ou tempo para cuidar de um cachorro ou gato.

Alguns tutores optam por animais exóticos, como répteis, aracnídeos ou anfíbios, que exigem cuidados específicos e um ambiente adequado para sua sobrevivência. Embora menos comuns, esses *pets* podem oferecer uma experiência única para aqueles dispostos a dedicar o tempo e os recursos necessários para seu cuidado.

Também existe aqueles *pets* que podem e são criados em ambientes maiores, como em ranchos e fazendas, esses também precisam de cuidados especiais e podem ser mais dóceis do que parecem, cavalos, vacas, ovelhas, e até bodes são criados e necessitam de atenção em cada detalhe.

Independentemente do estilo de vida escolhido, a relação entre um tutor e seu animal de estimação deve ser de amor, companheirismo e alegria. Os *pets* não apenas trazem felicidade para o lar, mas também oferecem benefícios para a saúde mental e física, reduzindo o estresse e promovendo um senso de propósito e responsabilidade.

Em suma, seja qual for o estilo de vida ou preferência pessoal, existe um animal de estimação adequado para cada um. A diversidade de espécies e raças disponíveis permite que as pessoas encontrem o companheiro perfeito que se encaixa em sua rotina, espaço e necessidades emocionais, proporcionando uma relação duradoura e gratificante. **VR**





AGROFLORESTA NO MS

Integrando práticas sustentáveis à indústria de celulose, Mato Grosso do Sul aposta na agrofloresta para impulsionar o desenvolvimento econômico e conservar seus recursos naturais

Mato Grosso do Sul, conhecido por suas extensas áreas agrícolas e pelo protagonismo no setor agropecuário, tem despertado cada vez mais interesse na implementação de sistemas agroflorestais como uma alternativa sustentável e inovadora de uso da terra. A agrofloresta, também chamada de sistema agroflorestal (SAF), é uma prática que integra árvores, culturas agrícolas e, em muitos casos, animais, promovendo uma produção diversificada e ecologicamente equilibrada.

Com um clima favorável e solos férteis, o estado oferece um ambiente propício para o desenvolvimento da agrofloresta. Esta prática agrícola não apenas aumenta a produtividade da terra, mas também contribui para a conservação da biodiversidade, a recuperação de áreas degradadas e a mitigação das mudanças climáticas. Ao contrário dos sistemas convencionais de monocultura, a agrofloresta promove a regeneração do solo, aumenta a infiltração de água e reduz a erosão, tornando-se uma ferramenta essencial para a sustentabilidade ambiental.

O grande diferencial da agrofloresta reside na sua capacidade de oferecer uma gama diversificada de produtos e serviços. Além da produção de alimentos convencionais, os sistemas agroflorestais podem gerar madeira, frutas, fibras, medicamentos e outros recursos de valor comercial. Essa diversificação produtiva não apenas aumenta a resiliência econômica dos agricultores, mas também promove a autonomia e a sustentabilidade dos sistemas agrícolas.

No contexto de MS, a adoção da agrofloresta pode trazer benefícios significativos para a economia rural, especialmente para pequenos produ-

tores e comunidades tradicionais. Ao promover a transição para práticas agrícolas mais sustentáveis, o estado pode fortalecer a sua posição como líder na produção de alimentos, ao mesmo tempo em que preserva seus recursos naturais e promove o bem-estar das populações locais.

Um aspecto fundamental a ser considerado é a importância da indústria de celulose e papel no estado. Grandes fábricas de celulose, que dependem da matéria-prima fornecida por florestas plantadas, desempenham um papel significativo na economia regional. Ao integrar sistemas agroflorestais em suas operações, essas empresas podem promover a conservação ambiental, aumentar a disponibilidade de matéria-prima sustentável e fortalecer as relações com as comunidades locais.

E com a chegada de diversas empresas nos municípios de MS, a agrofloresta já está se tornando uma realidade fértil e cada vez mais está investindo em capacitação técnica, acesso a crédito rural, incentivos fiscais e políticas públicas que promovam a sua adoção. Além disso, é fundamental o envolvimento e a colaboração entre produtores rurais, instituições de pesquisa, organizações da sociedade civil e o poder público para criar um ambiente favorável ao desenvolvimento da agrofloresta no estado.

A agrofloresta representa uma abordagem inovadora e sustentável para o uso da terra em Mato Grosso do Sul. Ao integrar a produção agrícola com a conservação ambiental, essa prática pode contribuir significativamente para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do estado, oferecendo uma visão promissora para o futuro da agricultura sul-mato-grossense. **[VR]**





CAMUFLAGEM NAS NUUVENS

Veja os segredos por trás dos assentos que salvam vidas, a tecnologia *stealth* e muito mais da aviação militar

A aviação militar é um campo que se destaca e abriga uma série de curiosidades que vão desde tecnologias avançadas até eventos históricos marcantes. Aqui estão algumas curiosidades interessantes sobre a aviação militar:

Código de comunicação: Na aviação militar, é comum o uso de um código específico para comunicação por rádio. Por exemplo, o código “Roger” significa “mensagem recebida”, enquanto “Wilco” significa “mensagem recebida e entendida, será realizada conforme instruído”.

Assentos ejetáveis: Os assentos ejetáveis foram inventados na década de 1940 e se tornaram uma característica crucial nas aeronaves militares. Eles permitem que os pilotos ejetem com segurança em caso de emergência, salvando muitas vidas ao longo dos anos.

Velocidade supersônica: O primeiro avião militar a atingir a velocidade supersônica foi o *North American X-1*, em 1947. Desde então, a capacidade de voar a velocidades acima da velocidade do som se tornou uma característica importante em muitas aeronaves militares.

Furtividade: A tecnologia *stealth*, que permite que as aeronaves evitem a detecção por radares inimigos, é uma das inovações mais significativas na aviação militar moderna. A primeira aeronave *stealth* operacional foi o *Lockheed F-117 Nighthawk*, introduzido na década de 1980.

Reabastecimento aéreo: O reabastecimento aéreo permite que as aeronaves militares reabasteçam enquanto estão no ar, aumentando significativamente seu alcance e tempo de permanência em missão. Isso é feito por meio de aeronaves-tanque que transferem combustível para as aeronaves receptoras por meio de mangueiras e cabos.

Drones militares: Os drones, ou veículos aéreos não tripulados (VANTs), tornaram-se uma parte essencial das operações militares modernas. Eles são usados para reconhecimento, vigilância, ataque e muito mais, proporcionando às forças militares uma vantagem estratégica significativa.

Pilotos de teste: Os pilotos de teste desempenham um papel crucial no desenvolvimento e na avaliação de novas aeronaves militares. Eles testam os limites das aeronaves em condições extremas para garantir sua segurança e eficácia operacional.

Competições de acrobacias aéreas: Competições de acrobacias aéreas, como o *Red Bull Air Race* e o Campeonato Mundial de Acrobacias Aéreas da FAI, são eventos populares entre pilotos militares e civis. Essas competições destacam a habilidade e a precisão dos pilotos em voos acrobáticos desafiadores.

História da aviação militar: A aviação militar desempenhou um papel significativo em muitos conflitos ao longo da história, desde a Primeira Guerra Mundial até os conflitos modernos. As batalhas aéreas mudaram a forma como a guerra é travada e tiveram um impacto duradouro na estratégia militar.

Cooperação internacional: Muitas operações militares aéreas envolvem a cooperação entre diferentes países e forças armadas. Exercícios conjuntos e missões de coalizão são comuns e demonstram a importância da cooperação internacional na aviação militar.

Essas curiosidades destacam apenas algumas das muitas facetas interessantes da aviação militar, um campo dinâmico e em constante evolução que continua a moldar o cenário global de segurança e defesa.  [VR]

FORTE MS

Forte de Coimbra é uma imersão histórica na história militar de MS

Há 100 km de Corumbá/MS, ao subir o rio Paraguai em direção ao extremo da fronteira do Brasil com a Bolívia e com o Paraguai, encontra-se na margem direita do rio o distrito de Forte de Coimbra. O território foi ocupado em um ponto estratégico para combate e defesa da província brasileira, e foi eficaz durante seu tempo em uso, tendo apenas uma “derrota” para os Paraguaiois. Devido à estrutura toda branca comprometer a camuflagem, o Forte caiu em desuso - mas ainda é rico em história e capaz de proteger a fronteira até os dias atuais.

A ocupação militar tem uma relação importante na formação histórica do distrito, o Coronel Ricardo Franco, no ano de 1797, foi o grande responsável pela criação e construção da fortificação, o que garantiu a posse efetiva do território e a sobrevivência de todos os militares aos ataques que viriam a ocorrer.

Ao desembarcar, nos deparamos com as suntuosas muralhas brancas da fortificação que fazem contraste com a natureza calma do lugar. A frase cravada em tinta preta na parede da fortificação, “Repelir o inimigo ou sepultar-se diante das ruínas do forte”, foi uma resposta de Franco a solicitação de rendição das tropas que guardavam a instalação durante o ataque espanhol de 1801. Ele permaneceu por nove dias dentro das muralhas, o que fez com que Lázaro de Ribeira, comandante da tropa espanhola, optasse por recuar junto com suas embarcações ao se dar conta de que era impossível adentrar o local.

Para além das muralhas e das forças militares, o distrito possui uma comunidade civil com espaços públicos para toda a população, como escola, igreja, bares e parquinhos, além da trilha da gruta Ricardo Franco. A arquitetura das casas segue o mesmo padrão simples, porém aconchegante, e o local transpassa a calma de um condomínio fechado. A conservação e defesa da fortificação, assim como da Vila Civil e Militar, está atualmente sob o controle do 17º Batalhão de Fronteira que dispõe de um sistema de rodízio.

Todo ano, no dia 16 de julho, é celebrado o dia da padroeira Nossa Senhora do Carmo com uma tradicional festa, que se tornou um produto turístico e atrai os devotos de todos os cantos do estado. Nesse dia, as moradoras trocam as vestes da santa e ela é carregada por uma guarda real com vestimentas de gala da época do Império, em uma procissão.

Nossa Senhora do Carmo possui forte conexão com o povoado e com os militares. São creditados à ela milagres de guerra, sendo o principal o que ocorreu durante a batalha contra os paraguaiois.

A capela da vila civil abriga a primeira imagem da padroeira levada para o distrito em 1798. Em baixo dela, os militares e civis devotos podem deixar um objeto e fazer uma promessa, ou apenas colocar uma homenagem depois de conquistarem o que foi pedido. Devido à sua localização, a chegada até o distrito é restrita ao acesso pelas águas do Rio Pantanal, com uma travessia de aproximadamente uma hora e meia de barco. Quem deseja visitar deve entrar em contato antecipadamente e agendar a visita. **[MG]**



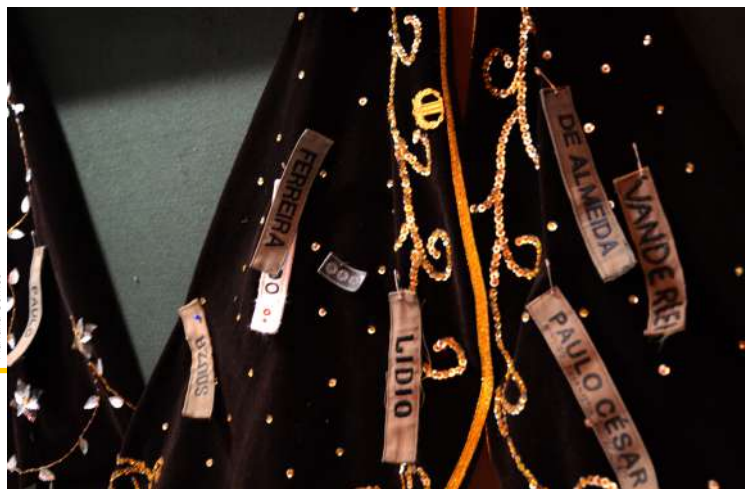
Marina Gabriely



Victoria Ranzan



Victoria Ranzan



Mariana Gomes

BELEZA FORA DAS TELAS

A Coreia do Sul é uma mescla entre tradição, cultura e novas tecnologias, com belas paisagens



Há 18.271 km de distância de Campo Grande, um voo com duração de aproximadamente um dia e oito horas, com escalas, e um fuso horário de 12 horas de diferença do Brasil encontra-se a Coreia do Sul. O país fica ao sul da península da Coreia, localizado no extremo Leste Asiático, e tem como capital a cidade de Seul. Possui uma cultura singular e tradicional que foi popularizada internacionalmente pela indústria do entretenimento, por meio do pop sul coreano (*k-pop*), filmes e séries (doramas).

Durante a segunda metade do século XX, a história coreana teve novos desdobramentos devido aos conflitos mundiais. Com o fim da Segunda Guerra e início da Guerra Fria, a península foi dividida em duas partes – o Sul foi apoiado pelos EUA e o Norte pela antiga URSS. Atualmente, a Coreia do Sul faz parte do grupo Tigres Asiáticos e é considerada uma das principais potências econômicas da Ásia, com a quarta melhor economia do continente.

Apesar dos conflitos com a Coreia do Norte possuírem reflexos nos dias atuais e a tensão ser persistente, o destino é um local seguro como para visitas. Como preparação para a viagem, é importante prestar atenção em alguns detalhes: o país utiliza do alfabeto Hangul, com letras diferentes da leitura habitual do ocidente, e seu idioma oficial é o coreano, por isso a ajuda de um guia para visitar os principais lugares e usufruir da experiência completa pode ser necessária.

Para aqueles que se encantaram com o Rio Han e as paisagens apresentadas nos doramas, Seul deve ser sua primeira parada. A capital possui uma mistura entre o tradicional e o moderno e está repleta de pontos turísticos que contam a história do país, como Zona Desmilitarizada (DMZ), o Palácio Gyeongbokgung e o Bukchon Hanok Village. Para imergir no k-pop, não deixe de visitar o distrito de Gangnam, famoso pelo estilo de vida moderno, com cafés e lojas de grife.

Próxima parada: Busan. Localizada há 338 km da capital, a visita pode ser feita por meio de trens, ônibus ou até mesmo locação de carros. Conhecida pelo litoral deslumbrante, é o destino ideal para relaxar e aproveitar a culinária sul coreana, rica em frutos do mar, no Mercado de Jagalchi. Vale a pena a conhecer as praias de Haeundae e Gwangalli, a Ilha de Yeongdo e o Parque Taejongdae.

Durante a viagem, não deixe de explorar os mercados tradicionais, como o Mercado de Namdaemun, e experimentar a culinária local. Entre os pratos típicos, o Kimchi é o mais popular. A receita desta conserva de acelga utiliza pasta de pimenta, alho e gengibre e os temperos e condimentos podem variar de região para região. O Bulgogi, um prato de carne bovina, e o Samgyeopsal, feito com carne suína, fazem parte do famoso churrasco coreano. As carnes são marinadas em diversos temperos e são servidas juntamente com acompanhamentos como verduras, brotos de feijão e condimentos a gosto. Para quem não foge de pratos picantes, uma das comidas de ruas mais populares é o Tteokbokki, um bolinho de arroz preparado em um molho apimentado com carne, ovos e condimentos. **[MG]**

MENDOZA

Destino para quem ama um bom vinho e amantes da gastronomia

por Cláudia Dibo - @cdibo

Mendoza, na Argentina, segue sendo um destino incrível, tanto para os amantes do vinho como para quem gosta da boa gastronomia. A convite da Mercatur *Premium* nossa operadora parceira, fiz minha primeira viagem a Mendoza em novembro de 2023 e adorei! Trouxe de lá as melhores dicas para a sua próxima viagem ao destino.

Mendoza pode combinar tanto com Buenos Aires quanto com Santiago no Chile, fique no mínimo de 4 a 7 dias e aproveite sua excelente gastronomia, e turismo de aventura nas montanhas nevadas. Com atividades diferentes em cada época, por isso é tão importante planejar o que fazer lá, de acordo com o clima.

As reservas antecipadas são muito importantes, já que tudo em Mendoza funciona por meio de reserva. Desde os serviços mais usuais, como a hospedagem até os passeios às vinícolas. O meio mais fácil de efetuar a reserva é pelo *e-mail* (não estranhe se a resposta demorar alguns dias). Ou conte com a equipe da Personal Turismo para ter tudo organizado.

Qual é a melhor época?

Se a ideia é visitar as vinícolas, o período de outubro a abril é o mais indicado. Na primavera e no outono, as temperaturas são mais agradáveis que no verão, quando o clima fica muito quente, podendo chegar aos 40 graus.

Vinícolas que valem a visita em Mendoza:

O destino possui 5 áreas de vinhedos e vinícolas: Norte, Leste, Central, Vale de Uco e Sul. As regiões Norte e Leste são as mais baixas da província e possuem a maior extensão de vinhedos. A região Central compreende duas famosas sub-regiões de destaque do vinho: Maipú e Luján de Cuyo.

Ainda que vinho não seja a sua praia, inclua na sua visita um passeio por algumas vinícolas de Mendoza que investiram pesado em projetos maravilhosos de arquitetura. Nessa linha indico a Piedra Infinita da Zuccardi, que foi premiada como a melhor vinícola para visitar em 2019 e a O. Fournier. Ambas ficam no Vale do Uco.

Cito algumas vinícolas renomadas que valem a pena conhecer, a maioria é aberta a visita e degustação e algumas oferecem almoço harmonizado.

Mendoza além das vinícolas

Outra opção é passar o tempo todo no mesmo lugar. Mendoza oferece muito mais do que vinhedos. Tem esportes de aventura, escaladas e trilhas no Aconcágua, rafting, cavalgadas e até caminhadas pelas praças do centro da cidade. De uma maneira ou de outra, escolha um hotel com boa estrutura e alugue um carro. Para quem gosta de luxo e conforto, os hotéis campeões são: Park Hyatt Mendoza Casino & Spa e Diplomatic, imperdíveis! //



A QUEDA MAIS ALTA DE MS

Conheça a beleza da Cachoeira Boca da Onça em Bodoquena, uma experiência única com a natureza

Você que é fã de natureza e uma boa cachoeira, temos um atrativo incrível para indicar, apenas a 300km de Campo Grande, localizada no município de Bodoquena, a Cachoeira Boca da Onça é uma das atrações mais impressionantes e imperdíveis de Mato Grosso do Sul. Com uma queda d'água que atinge aproximadamente 156 metros de altura, é considerada a mais alta do estado. Além da cachoeira principal, o local oferece uma série de outras quedas menores, piscinas naturais e trilhas em meio à exuberante vegetação com a presença marcante da fauna e flora local. Um fato curioso é que seu nome é devido a uma formação rochosa no meio da cachoeira que lembra uma onça e além disso é a 7ª colocada nas principais atrações do Brasil e 11ª das principais atrações na América do Sul.

Para chegar à Cachoeira Boca da Onça partindo de Campo Grande, a capital do estado, os visitantes podem ir de carro próprio, seguindo pela BR-262 até o município de Miranda e, em seguida, pela rodovia MS-339 até Bodoquena. O percurso tem aproximadamente 300 km e leva cerca de 4 horas de viagem. Também é possível contratar serviços de agências de turismo locais que oferecem transporte até o atrativo.

Ao chegar na cachoeira, os visitantes têm a oportunidade de desfrutar de momentos únicos em contato com a natureza. As atividades incluem trilhas pela mata, banhos refrescantes nas piscinas naturais e, é claro, a contemplação da maior queda d'água da Boca da Onça. Além disso, o local oferece estrutura para alimentação, com restaurante e lanchonete, e áreas para descanso e relaxamento.

Para preservar a beleza e a integridade do ecossistema, é importante seguir algumas recomendações durante a visita à Cachoeira Boca da Onça. É proibido fazer fogueiras, acampar, pescar ou levar animais de estimação para a área da cachoeira. Além disso, é fundamental respeitar a sinalização e as normas de segurança, especialmente durante trilhas e atividades aquáticas.

Uma das características mais marcantes da Cachoeira Boca da Onça é a transparência e o colorido das águas que formam as piscinas naturais ao longo do rio. Com tons que variam do azul-turquesa ao verde-esmeralda, as águas cristalinas convidam os visitantes a mergulhar e refrescar-se em meio ao calor característico da região. Além disso, as piscinas naturais são ideais para a prática de flutuação, uma atividade relaxante e revigorante que permite aos turistas admirar a vida aquática submersa.

Para os mais aventureiros, a Cachoeira Boca da Onça oferece a emocionante experiência do rapel. Descer pelas paredes verticais da cachoeira, desafiando a gravidade, proporciona uma dose extra de adrenalina e uma vista privilegiada da paisagem exuberante que cerca o atrativo. Com equipamentos de segurança e instrutores qualificados, os visitantes podem vivenciar momentos inesquecíveis e sentir a emoção de estar em contato direto com uma das mais belas cachoeiras do Brasil.

Os valores de ingresso para visitar a Cachoeira Boca da Onça variam de acordo com a temporada e podem incluir acesso ao atrativo e guia acompanhante. É recomendável verificar os preços atualizados junto às agências de turismo locais ou diretamente no site oficial da atração. Com uma combinação única de beleza natural e aventura, a Cachoeira Boca da Onça promete uma experiência inesquecível para os amantes da natureza e da aventura em Mato Grosso do Sul. [VR]

#TurismoLocal





Expedição Pantanal
@silasismael



PARADA NAS PÁGINAS DO CÉU

Clube de Astronomia formado por professores e acadêmicos da UFMS tem como objetivo popularizar a Astronomia

Estudar os planetas, os astros, asteroides, nebulosas, galáxias, enfim, os corpos celestes e o Universo em geral. Esse é o papel da Astronomia. Desbravar a imensidão desse assunto é o interesse em comum dos membros do Clube de Astronomia Carl Sagan, um projeto criado por dois professores da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) e acadêmicos do curso de Física.

O Clube de Astronomia nasceu com a missão de popularizar a Astronomia, de forma a sensibilizar o público para a perspectiva da ciência e dar novos significados ao conhecimento. “Qualquer um pode participar do Clube, desde crianças até pessoas maiores de idade sem vínculo com a UFMS. Todos aqueles que possuem uma paixão pela ciência, aqui é o lugar”, pontua Letícia Losi, uma das atuais membras do projeto.

Esse grupo de apaixonados pelo estudo dos corpos celestes e do Universo leva o nome do astrônomo e biólogo Carl Edward Sagan (1934-1996) considerado um dos maiores divulgadores de Ciência e Astronomia do século 20. Atualmente, são 20 integrantes do grupo, cada um com sua respectiva função, conforme pontua Letícia Losi.

A democratização e divulgação da Astronomia é feita não só pelo grupo de estudos, mas também por palestras, eventos no Museu das Culturas Dom Bosco e até nos atendimentos das escolas. Também destaca-se a participação em feiras de ciência, como a Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul (Fetec-MS) e o Integra.

Um dos projetos de destaque do grupo Carl Sagan é a Observação Noturna que os membros realizam no Parque das Nações Indígenas. A última ação do tipo ocorreu há seis meses, em setembro de 2023, ocasião na qual o grupo recebeu a comunidade externa para visualizar detalhes da superfície da lua e dos planetas Júpiter e Saturno. Outra atividade de destaque ocorreu um mês depois, em outubro. Com óculos especiais, professores e acadêmicos integrantes do grupo também auxiliaram na observação do eclipse solar anular.

Esse fenômeno muito aguardado não pode ser visto diretamente a olho nu. Acontece quando a Lua se posiciona entre a Terra e o Sol. É uma visão única, que durou cerca de quatro minutos!

São por meio dos projetos em contato com a comunidade, explica a membro do Clube, que a propagação dessa ciência passa por todas as idades. Para Letícia Losi, é gratificante para os membros do grupo ver crianças e adolescentes em contato desde cedo com a Astronomia. “Participar desse projeto é incrível, as experiências e conhecimentos adquiridos não possuem valor. Esse projeto impacta muito jovens a se engajarem na ciência e se aperfeiçoarem naquilo que muitas vezes a sociedade suprime”. [VB]

APOIO À PESQUISA

A Fundect-MS é líder quando o assunto é investimento público em ciência, tecnologia e inovação

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect-MS) foi criada em 1998 com o objetivo de fornecer apoio financeiro e incentivar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação relevantes para o desenvolvimento econômico, cultural e social do estado, executados por pesquisadores vinculados a Instituições de ensino ou pesquisa, públicas ou privadas.

É um órgão do Governo do Estado, vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), responsável por investir em ciência, tecnologia e inovação. Em 2022, foi referência nacional por causa do grande volume de investimentos realizados, mesmo durante um momento em que a ciência, nacionalmente, sofreu desvalorização.

Atualmente, está sob comando do diretor-presidente Márcio de Araújo Pereira, que também é vice-presidente do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap). Formado em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), mestre em Agronegócio e doutor em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), à frente da Fundect, possui a missão de promover a inovação tecnológica e científica no território sul-mato-grossense.

“As bolsas que fornecemos têm efeito na população em geral. Porque vai para saúde, menos doença, você vai ter uma assistência, uma solução ali. Quando a gente investe em pesquisas para alimentos, vai ter alimentação e aquele alimento vai chegar mais rápido na sua mesa. Quando a gente trabalha em agricultura familiar, é para trabalhar no cinturão de alimentação daquela cidade, aquele alface, aquele tomate, aquela que às vezes vem de fora, ele pode vir daquele cinturão de alimentação. Essa é a relação com a pesquisa. A pesquisa, a ciência, ela está na minha alimentação, ela está no remédio que eu tomo, ela está no meu aplicativo, na tecnologia, a ciência está no meu sono, a ciência está nas professoras profissionais, na pedagogia, está em várias áreas”, conta Márcio.



Nos últimos oito anos, os investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação no estado somam, aproximadamente, R\$ 180 milhões. O valor representa 66% do investimento total na história da Fundect desde que foi criada, em 1998. A Fundação também é lembrada por editais inovadores que promovem a sustentabilidade no estado. Um dos exemplos é o MS Carbono Neutro, que atendem aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

É líder quando o assunto é bolsas de Mestrado e Doutorado no estado e a nível mundial. O exemplo mais recente desse fato é o investimento de R\$ 4,7 milhões em bolsas de pós-graduação para internacionalização. Com uma oferta de 34 bolsas, o objetivo é impulsionar a internacionalização universi-



Leandro Benites



tária e fortalecer a cooperação internacional entre universidades de Mato Grosso do Sul e as instituições congêneres de outros países.

Com o passar dos anos e a modernização no mundo da ciência, a Fundação incrementou a gama de apoio, também, *startups*. “Nesses últimos anos também as fundações de amparo, como a nossa, adotaram investimento em *startups* e empresas inovadoras. Então, tem o braço também que investe em empresas inovadoras que também não é mais só científico. Muita coisa está saindo das universidades e agora está virando realidade. Tem muita gente que tem ideias inovadoras e não tinha acesso a recursos para investir nessa ideia”, explica.

Pesquisadores de diferentes idades passam pela Fundect, é o caso de estudantes do Ensino Médio. Para Márcio Pereira, colocar os estudantes desde cedo em contato com a ciência é uma forma de mantê-los em constante contato com a educação. “Quando você trabalha na base, a ciência é ciência, a ciência não é que todo mundo parece ser cientista, mas a ciência é cidadania. E quando você trabalha com esse jovem lá na base, ele gosta daquilo, ele ganha esse amor por ver o que está sendo feito pela ciência, ele fica na escola a tarde, trabalha com o professor dele, ele ajuda a comunidade dele. Todos, a maioria des-ses, já estão indo para a faculdade agora, então eles vão felizes”, explica.

Conheça uma prévia da Fundect-MS

Um dos projetos que contam com apoio da Fundação é o “Dieta com redução de carboidratos e exercício físico endurance para mulheres com Síndrome do Ovário Policístico: Ensaio Clínico Randomizado”, um projeto de pesquisa desenvolvido por pesquisadores da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) que oferece acompanhamento multiprofissional para essas pacientes.

O projeto iniciou no Dia Internacional das Mulheres, com objetivo principal de analisar como uma dieta com redução em carboidratos aliada a exercícios físico ajuda nesse distúrbio. A SOP pode trazer inúmeros malefícios, como risco como a resistência à insulina (aumento de açúcar no sangue), diabetes, pressão alta, obesidade, entre outros.

A participação no projeto é gratuita. Para fazer parte da pesquisa, é necessário ter acima de 18 anos, residir em Campo Grande, possuir diagnóstico da SOP por médico ginecologista, bem como ter Índice de Massa Corporal (IMC) superior a 25. O IMC é calculado dividindo-se o peso em kg, pelo quadrado da altura, em metros. A participante também não pode estar em acompanhamento nutricional ou atividade física fora da pesquisa.

São seis professores, três acadêmicas do curso de Medicina e profissionais da Residência

Multiprofissional em Saúde da Família responsáveis pelo projeto de pesquisa. O coordenador, Antônio José Grande pontua a importância do acompanhamento de pacientes com essa síndrome metabólica. “A SOP tem impacto significativo na vida de nossas participantes, podendo gerar irregularidades menstruais, infertilidade, obesidade, síndrome metabólica, além de distúrbios gerados pelo hirsutismo [crescimento anormal de pelos] e acne”, pontua.

O coordenador explica que será realizada uma avaliação inicial e outra após três meses do início da intervenção. “Iremos avaliar diversas características da qualidade de vida das pacientes, como trabalho, atividades alimentares e sedentarismo”. Também será avaliada a composição corporal e exames laboratoriais. “Assim, esperamos ver melhoras abrangendo as esferas biopsicossociais das participantes e avaliar o impacto nos sintomas da doença”.

O estudo conta com apoio financeiro da Fundect, por meio do edital Acelera UEMS. O diretor-presidente, Márcio de Araújo Pereira explica que, com o investimento na pesquisa, a expectativa é um retorno positivo à sociedade. “O papel da Fundação é trabalhar o desenvolvimento. Essa é nossa meta. Projetos práticos como esse do ovário policístico são exemplos do que têm feito a Fundação”.



Leandro Benites



Arquivo Agrotec

Capuccino Vegano

Equilibrando amargor e cremosidade, o cappuccino é uma bebida com base de café expresso, leite vaporizado e uma camada generosa de espuma de leite. Com intuito de aliar sabor local e as tendências de mercado que valorizam produtos livres de ingredientes de origem animal, a Agrotec – Bioeconomia no Agronegócio, unidade da UFMS ligada à Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) desenvolveu um cappuccino vegano que, em sua composição, leva ingredientes oriundos de frutos nativos do Cerrado e Pantanal. A mistura instantânea a base de café, cacau e leite de amêndoa, baru e jatobá foi desenvolvida em parceria com a empresa Angi Chocolates e tem previsão para chegar ao mercado no primeiro semestre de 2024.



Leandro Benites

Corante Alimentício

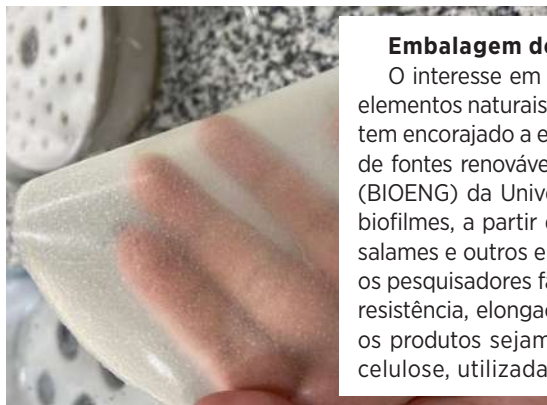
A startup Arandu Biotecnologia desenvolveu um corante vermelho intenso a partir de micro-organismos do Pantanal. Em resposta à crescente demanda por produtos naturais e sustentáveis, a substância é produzida com tecnologia limpa e totalmente natural. A iniciativa sul-mato-grossense recebeu financiamento para transformar a pesquisa em inovação após ser uma das selecionadas no Programa Centelha II, parceria da Fundect. O produto produzido é um forte concorrente para substituir o carmim de cochonilha, o corante vermelho mais utilizado pela indústria mundial.



Assessoria de Comunicação UEMS

Deteção de substâncias psicoativas ilícitas

O projeto “Deteção inteligente de substâncias psicoativas ilícitas: desenvolvimento e aplicação de dispositivos a serem empregados nas fronteiras do Mato Grosso do Sul” começou a ser desenvolvido no início de 2023 na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) por pesquisadores que integram o Centro de Estudos em Recursos Naturais (CERNA) e o Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais (PGRN). O projeto visa ao desenvolvimento de novas plataformas de detecção inteligentes, com capacidade de detectar simultaneamente substâncias psicoativas pertencentes a classes com diferentes composições químicas.



Acervo Pesquisador

Embalagem de embutidos

O interesse em manter a qualidade dos alimentos sem aditivos sintéticos, com elementos naturais e menos agressivos à saúde do consumidor e ao meio ambiente, tem encorajado a exploração de novos materiais biodegradáveis, formulados a partir de fontes renováveis. É o caso de uma pesquisa do Laboratório de Bioengenharia (BIOENG) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) que desenvolve biofilmes, a partir de escamas e pele de tilápia, para envolver salsichas, linguiças, salames e outros embutidos. O desenvolvimento dos biofilmes está em fase final e os pesquisadores fazem agora avaliações microbiológicas, químicas e físicas, como resistência, alongação e retenção de umidade, propriedades necessárias para que os produtos sejam alternativas viáveis às embalagens de colágeno bovino e celulose, utilizadas hoje pela indústria de embutidos. [VB]



ARTESANATO, FEMINILIDADE E CONEXÃO

Mulheres são protagonistas em diversas áreas no estado e no artesanato não é diferente



As mulheres têm desempenhado papéis fundamentais em diversos setores. No artesanato, não é diferente. Tecem fios de tradição, criatividade e habilidade. Em seus ateliês, transformam matéria-prima em obras de arte, com técnicas ancestrais e, claro, seus toques pessoais de inovação.

Em Mato Grosso do Sul, o artesanato feminino é rico. São mulheres que encontram um espaço de expressão e conexão, de modo a compartilhar conhecimento, fortalecerem laços sociais e celebrarem sua identidade. Por meio de suas criações, elas inspiram, emocionam e deixam um legado de beleza e habilidade para as gerações futuras.

Para Marcia Lobo, o que começou como um 'extra' para auxiliar nas contas de casa, hoje é uma marca consolidada de moda feminina, masculina e agênero com roupas e assessorias de crochê. A artesã contou que o objetivo da sua marca é "levar o crochê para as passarelas de forma simples que é, porém, com o aspecto social, de sustentabilidade, de conforto, de tecnologia, e também de grande importância para a economia".

Tatiana Cintra, por sua vez, trabalha com ênfase na venda de *amigurumis*. A artista conta que começou a comercializar seus produtos nas feiras de rua de Campo Grande depois de voltar de uma longa morada no Japão – de onde trouxe várias receitas diferenciadas. Atualmente, se divide entre as tarefas de ser proprietária de sua loja, produzir arte e ensinar a técnica japonesa de 'costura' de tricô e crochê para alunas.

Proprietária de uma loja na Feira Central, Marcia Noceira busca levar para seus consumidores uma vasta variedade de produtos regionais. Entre pinturas, chaveiros, imãs, pratos e itens de decoração produzidos por artesãos de diversos locais do estado, ela seleciona com afinco quais produtos revender na MN Artesanatos, com itens de grande valor até a mais singela lembrancinha.

Mulheres no artesanato não são apenas artesãs; são contadoras de histórias, guardiãs de tradições e pioneiras da inovação. Seus trabalhos não apenas enfeitam nossas casas, mas também enriquecem nossas vidas, lembrando-nos da importância de valorizar o trabalho manual e reconhecer o poder transformador das mãos femininas. ▮ [VB//MG]



VOCÊ CONHECE DANIEL BUREN?

Artista francês faz intervenção artística no Copacabana Palace

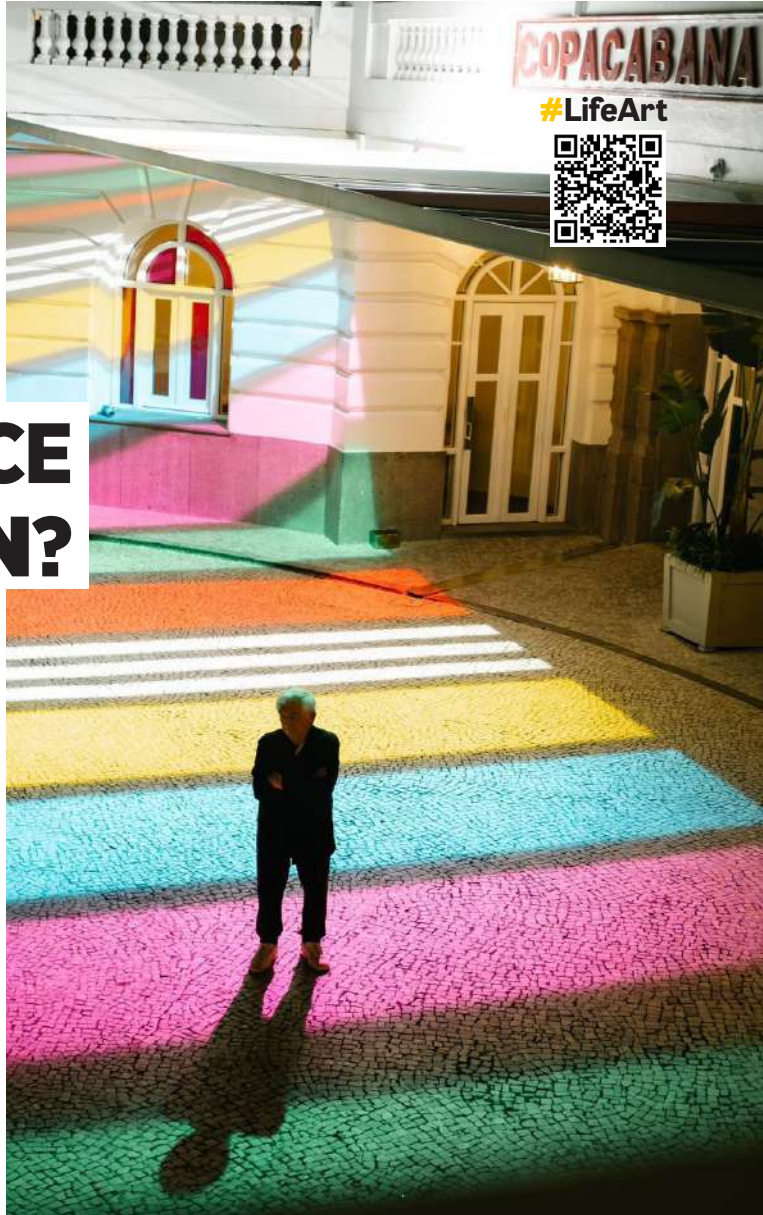
por Diana Molento

Daniel Buren é um artista francês conhecido por seu trabalho no *Palais Royal* em Paris. Recentemente, o artista fez uma intervenção artística em comemoração aos 100 anos do Copacabana Palace.

O *Palais Royal* está localizado no 1º *arrondissement* de Paris, próximo ao Museu do Louvre. Construído no século XVII a mando de Richelieu, este monumento não é e nunca foi um palácio, apesar do que o nome sugere. Um jardim anexo ao *Palais Royal* é bastante frequentado em todas as épocas do ano pelos franceses. O endereço também abriga cafés, lojas e restaurantes no estilo de sua construção, como por exemplo o concorrido restaurante *Le Grand Vefour*, um dos endereços gastronômicos que mantiveram diversas características do século XVII que para uma experiência gastronômica requer entrar em uma lista espera para uma reserva. A Comédia Francesa, o Teatro do *Palais Royal*, o Ministério da Cultura e o Conselho de Estado partilham este lugar de patrimônio e história em Paris.

Daniel Buren é um artista conceitual, pintor e escultor francês. Ele ganhou diversos prêmios como o Leão de Ouro na Bienal de Veneza de 1986, o prêmio internacional de melhor artista em Stuttgart (1991) e o prestigiado *Premium Imperiale* em Tóquio em 2007. Em 1985, Buren foi escolhido por François Mitterrand para instalar uma obra de arte no pátio do *Palais Royal* para proibir o acesso a automóveis e instalar uma obra de arte. Antes de terminar as obras do local a controvérsia questionando a relevância de uma obra de arte contemporânea num local clássico: antigo x moderno.

Petições de residentes se multiplicaram e diversas comissões, patrocinador e artista brigaram por meio de advogados a ponto de interromper as obras em abril de 1986. Com a troca do Ministro da Cultura, o próprio decidiu finalizar o trabalho por conta dos



direitos morais do artista e em junho de 1986 sua inauguração foi discreta, mas a obra seduz até hoje milhares e visitantes a ponto de torná-la um dos locais mais fotografados de Paris. Hoje, a harmonia entre esta composição e a arquitetura clássica original parece óbvia em “*Les Deux Plateaux*” (dois andares) ou as colunas de Buren.

“Escala colorida para Copacabana Palace” é o título de sua mais recente obra temporária de Daniel Buren no Copacabana Palace, Rio de Janeiro. A transformação acontece de dentro para fora em um contínuo que avança ao longo do dia, à medida que luz e sombra se entrelaçam. Mais de 150 janelas da fachada foram coloridas por 1322 vinis transparentes em azul, vermelho, verde, amarelo e rosa causam um impacto de vitrais celebrando a relação entre natureza, arquitetura e arte. Buren também interveio na pérgola da entrada principal, projetando uma espécie de tapete colorido sobre o chão.

A obra estará disponível para ser vista por hóspedes e visitantes do Copacabana Palace até 30 de setembro de 2024. //



O RITMO DE CAMPO GRANDE

Companhia Par é uma entidade sem fins lucrativos que leva dança à comunidade

Um espaço que tem a missão de fomentar a arte por meio de aulas, estudos, práticas, histórias, pesquisa acadêmica, apresentações de dança e ações sociais, melhorando a qualidade de vida das pessoas, formando bailarinos e preservando a cultura das danças regionais sul-mato-grossenses. Sim, essa entidade existe e está sediada em Campo Grande, mais especificamente na rua Leônidas de Matos, bairro Santo Antônio.

A Companhia Par foi criada em 2018 para levar à comunidade aulas de dança de salão gratuitas. O projeto cresceu e forma, de maneira totalmente gratuita, bailarinos, técnicos de iluminação, de cenografia, sonorização, discotecagem e figurino.

A entidade veio de uma superação. Durante um momento de profundo luto, aos 32 anos, Raphael Carnevali Mesquita encontrou na dança um refúgio. Após o falecimento de seu avô, ele decidiu buscar conforto nas aulas de dança, buscando também motivar sua avó a sair de casa. Assim, o que era apenas um passatempo se transformou em uma verdadeira paixão e símbolo de importância social, culminando na fundação da Companhia Par - Dança de Salão.

Sabrina Pero Maciel é produtora, instrutora e bailarina da companhia. Recentemente, foi selecionada para participar do Festival Mundial da Juventude de 2024, realizado entre os dias 01 a 07 de março. Ela foi a primeira sul-mato-grossense a integrar o evento. A artista conta que a relevância social da entidade foi de extrema importância para sua seleção. “A Par ajuda várias pessoas de diferentes modos. Me ajuda a permanecer na dança, a ganhar confiança, a entrar em contato com mais pessoas, e também foi super importante para que eu conseguisse ser selecionada para esse Festival tão incrível e disputado”.

O festival é realizado desde 1947 com o intuito de celebrar a diversidade e discutir questões para construir um mundo mais justo e equitativo. Neste ano, foram 300 representantes, que tiveram a chance de concorrer, ainda, a passagens, estadia, alimentação e participação totalmente gratuitas, como é o caso de Sabrina.

Formada em Relações Internacionais pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), para o festival, além do conhecimento acadêmico, levou o amor pela dança. Apresentou lindamente uma coreografia inédita folclórica, com elementos também de Mato Grosso do Sul, criada com ajuda dos instrutores da Companhia.



Reprodução Redes Sociais

Ajuda

Sabrina explica que os interessados pelo projeto da Par podem auxiliar financeiramente a Companhia, que atualmente se mantém com apoio financeiro dos integrantes. “A gente tira muito do bolso para manter o projeto”, conta a jovem.

A entidade foi aprovada, em dezembro de 2023, para receber recursos da Lei Rounet e busca patrocinadores para expandir as aulas para outros bairros de Campo Grande. “A Par é um local de refúgio para muitas pessoas por meio da dança. É um local inclusivo e que acolhe muitas pessoas de todas as camadas sociais. Eu e o Raphael [Mesquita; fundador do projeto] somos Pessoas com Deficiência, por exemplo”, conta a Sabrina, que tem autismo.

Quem deseja ajudar a Companhia Par, pode buscar o Instagram da entidade (@ciapar_oficial). Para saber mais sobre o projeto, entre em contato com Sabrina pelo número (67) 9 9848-8725 ou pelo próprio Instagram dela (@sabinaperomaciel). **[VB]**

PORTUGAL EM MS

Renata Sena é uma cantora portuguesa que encanta os palcos de MS

Dona de uma voz potente, em um estilo que mistura o melhor da Música Popular Brasileira (MPB) e da música portuguesa com a modernidade, a portuguesa Renata Sena se destaca nos palcos de Mato Grosso do Sul. A cantora brilhou no primeiro MS ao Vivo de 2024, ocasião na qual dividiu os holofotes com Eika Espíndola e Marta Cel, no projeto ELLAS.

O MS ao Vivo é um projeto do Governo do Estado onde o artista local pode divulgar toda produção musical. Renata foi convidada por um amigo produtor musical para participar, e daí surgiu o ELLAS. “Junta com a Erika, que é uma roqueira super poderosa, que canta muito, junta com a Marta, que é uma mulher que é uma potência, assim, que canta samba maravilhosa. Eu acho que a ideia do projeto foi muito inusitada e muito legal”, comemora.

A cantora é responsável por letras intensas e sensíveis, que abordam momentos marcantes da sua vida. Assim surgiu seu primeiro EP, o Dois Mundos. Suas músicas têm influência de artistas como Madredeus, Baden Powell, Marisa Monte e Tom Jobim. Atualmente, tenta trazer um “quê” mais moderno ao seu estilo. “Meu primeiro EP é um trabalho do qual sempre vou me orgulhar. Contudo, já gravei esse EP há quase três anos e eu me sinto uma artista diferente, mais completa hoje, mais plural. Estou louca para lançar o meu novo trabalho e poder mostrar tudo isso que eu tenho desenvolvido ao longo dos anos”.

Para Renata, foi Mato Grosso do Sul que a escolheu. A cantora é portuguesa, mas possuía vínculos familiares no Brasil. O avô materno dela, por exemplo, era pernambucano e escolheu o estado do Pantanal para passar a velhice. Aos 16 anos, morava no Rio de Janeiro, mas precisou vir às terras sul-mato-grossenses em 2014, para cuidar do idoso. Aqui, fez faculdade de Jornalismo na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), assim como foi *miss* Mato Grosso do Sul e *miss* Brasil.

Em 2018, retornou ao país onde nasceu, sem deixar de nutrir o carinho que tinha pelas terras sul-mato-grossenses. Foi durante a pandemia, em 2020, que voltou de vez para o estado, e com o intuito de investir ainda mais no trabalho musical. “A segunda vez que eu vim para o Mato Grosso do Sul já foi totalmente diferente. Eu já fiquei muito mais apaixonada pelo estado, já muito mais grata. Conheci pessoas maravilhosas que me acolheram, com quem eu tenho tido a sorte de trabalhar. Então acho que o Mato Grosso do Sul me escolheu e atualmente eu escolho e vejo como um grande ponto de partida na minha vida e para sempre serei grata”. 🎵 [VB]

O trabalho de Renata Sena está disponível em diversas plataformas, como no *Spotify* e *Youtube*. A cantora pode ser encontrada no *Instagram* como @arenatasena.



VOCÊ SABIA? O SONO POSSUI QUATRO FASES

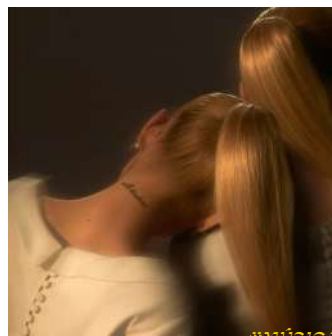
Você conhece o segredo para uma boa noite de sono? Durante o descanso, ele é dividido em quatro ciclos, que vai do leve ao profundo e se repetem durante as horas dormidas, tendo várias rodadas. O primeiro é uma transição entre estar acordado e dormindo e pode durar um a cinco minutos. O segundo é conhecido como o sono leve e é quando a temperatura corporal, o ritmo cardíaco, a respiração e a atividade das ondas cerebrais diminuem. Na primeira vez que aparece, essa fase pode durar de dez a 25 minutos, aumentando o tempo de duração nas próximas vezes. O terceiro ciclo é o sono profundo, durando cerca de 20 a 40 minutos em suas primeiras aparições. Nessa fase, acontece a recuperação de células e órgãos, e os estímulos externos e ruídos não acordam o indivíduo facilmente. Após cerca de 90 minutos aparece o último ciclo que pode ter duração de até uma hora, o sono REM. Os sonhos, a fixação da memória e o descanso profundo aparece nesse período, além de ser um momento em que as funções fisiológicas, como respiração, frequência cardíaca e ondas cerebrais aumentam.



DEATH'S GAME

PRIME VIDEO

Baseado em um *webtoon* de mesmo nome, escrita por Lee Woon-sik e Gul-chan, a série aborda os desafios do cotidiano e saúde mental. Ambientada na Coreia do Sul, Choi Yi Jae (Seo In Guk) sofreu um golpe de bitcoin, está desempregado, terminou um relacionamento recentemente e, devido a essa sequência de falta de sorte, decide tirar a própria vida por não ser capaz de encontrar razões para continuar vivendo. Enfurecida com tamanho desprezo pela existência, a Morte (Park So-dam) o desafia a experimentar o fim diversas vezes como forma de lição para valorização da vida. Yi Jae deverá reencarnar 13 vezes como uma pessoa que está à beira da morte toda vez que acordar. Caso encontre uma maneira de sobreviver, poderá viver o resto da vida como essa pessoa. Com um elenco de peso, a produção, dirigida por Kim Sung Deok, foi a primeira a receber dublagem brasileira no streaming Amazon Prime Video.



#MÚSICA

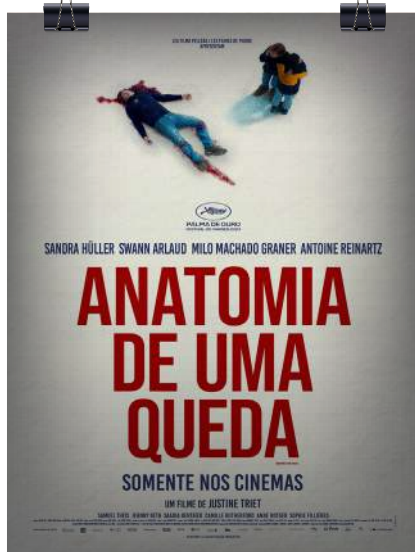
ETERNAL SUNSHINE - ARIANA GRANDE

Depois de um *hiatus* de quatro anos, Ariana Grande retorna com seu sétimo álbum de estúdio intitulado "*Eternal Sunshine*". O projeto conta com 17 faixas na versão *deluxe*, tendo música *acapella*, um acústico, um *remix* e *feats* com Nonna, Troye Sivan e Mariah Carey. No lançamento, o novo disco registrou o maior número de *streams* do *Spotify* em um único dia de 2024 e o *single* "yes, and?" estreou no topo da *Billboard Hot 100*. 🟡 [MG]

SUCESSO AO PRÊMIO

O melhor do cinema contemporâneo foi decidido em grande estilo na premiação do Oscar 2024; confira as indicações e o filme ganhador deste ano

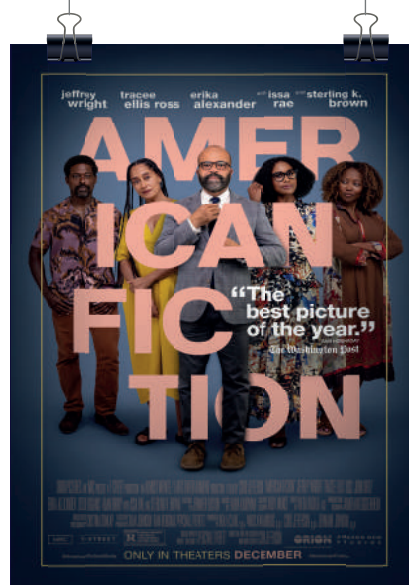
Vários filmes foram indicados a 96ª edição do Oscar, seja por sua fotografia, efeitos sonoros, maquiagem, narrativa e dessa forma vários filmes foram indicados para concorrer ao prêmio de melhor filme no Oscar 2024. E além da premiação, o Oscar é uma celebração da cinematografia existente, promovendo filmes, histórias, atores e de marco importante na cultura popular. Agora confira as indicações e o grande vencedor do Oscar 2024. [VR]



ANATOMIA DE UMA QUEDA

“Anatomia de uma Queda” é um suspense dramático dirigido por Justine Triet, que narra a história de um homem encontrado morto na neve, do lado de fora do chalé isolado onde morava com sua esposa Sandra, uma escritora alemã interpretada por Sandra Hüller, e seu filho de 11 anos, que é deficiente visual. A investigação conclui que se trata de uma “morte suspeita”:

é impossível determinar se foi um suicídio ou um assassinato. A viúva é indiciada, e seu próprio filho se encontra no centro do conflito. Entre o julgamento e a vida familiar, as dúvidas pesam na relação mãe-filho, já que o menino é a única testemunha do ocorrido. Com estreia mundial no Festival de Cannes de 2023 e no Festival Varilux de Cinema Francês no Brasil, o filme conquistou o prestigiado prêmio Palma de Ouro.



AMERICAN FICTION

No filme “American Fiction”, o autor Thelonious “Monk” Ellison, interpretado por Jeffrey Wright, se vê frustrado quando uma de suas obras é rejeitada pelas editoras, deixando sua carreira estagnada por não ser considerada “suficientemente negra”.

Enquanto isso, o livro “We’s Lives in Da Ghetto”, de Sinatra Golden, interpretada por Issa Rae, alcança o topo das listas de mais vendidos, aumentando ainda mais a crise de Thelonious. Diante do interesse do público por um certo tipo de conteúdo, Thelonious decide escrever um romance satírico sob um pseudônimo, com o objetivo de expor as hipocrisias do mundo editorial.

OPPENHEIMER

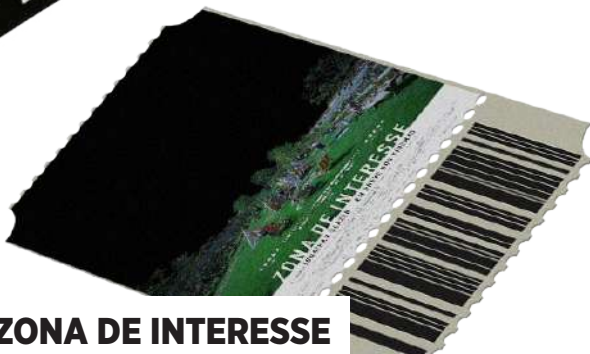
O grande ganhador da categoria melhor filme e de outras sete categorias, “Oppenheimer” é um drama histórico dirigido por Christopher Nolan, adaptado do livro “Prometeu Americano: O Triunfo e a Tragédia de J. Robert Oppenheimer”. Situado na Segunda Guerra Mundial, o filme narra a vida de J. Robert Oppenheimer, um físico teórico da Universidade da Califórnia e diretor do Laboratório de Los Alamos durante o Projeto Manhattan. A trama acompanha Oppenheimer e seu grupo de cientistas durante o desenvolvimento das primeiras bombas atômicas, que resultaram nas tragédias de Hiroshima e Nagasaki, em 1945.



BARBIE

No envolvente *live-action* de Barbie, uma das bonecas começa a questionar a suposta perfeição de sua vida em *Barbieland*, levando-a a explorar o mundo real. Ao enfrentar os desafios e as adversidades fora do mundo cor-de-rosa, Barbie descobre que a verdadeira beleza reside na individualidade e na força interior de cada pessoa. Ao lado de seu companheiro leal, Ken, Barbie embarca em uma jornada de autodescoberta, aprendendo a abraçar sua singularidade e a encontrar a verdadeira felicidade além das aparências.





ZONA DE INTERESSE

“Zona de Interesse” é um drama histórico dirigido por Jonathan Glazer, baseado no romance de Martin Amis. O filme se passa durante a Segunda Guerra Mundial e acompanha Rudolf Höss, comandante de Auschwitz, e sua esposa, Hedwig, vivendo uma vida aparentemente normal em uma casa próxima ao campo de concentração. Por trás da fachada de tranquilidade, eles enfrentam o horror do genocídio nazista. O longa, premiado em Cannes e indicado ao Oscar em cinco categorias, incluindo Melhor Filme, mistura drama, guerra e história, oferecendo uma perspectiva singular e perturbadora sobre o nazismo.



POBRES CRIATURAS

“Pobres Criaturas” é um filme de romance e ficção científica que se passa na Era Vitoriana, dirigido por Yorgos Lanthimos. A trama gira em torno de Bella Baxter, uma mulher trazida de volta à vida após seu cérebro ser substituído pelo do filho ainda não nascido. O experimento é realizado pelo doutor Godwin Baxter, um cientista brilhante, mas pouco convencional. Bella foge com um advogado e embarca em uma jornada pelo mundo em busca de igualdade e libertação. O elenco inclui diversos talentos, como Mark Ruffalo, Jerrod Carmichael, Ramy Youssef, Christopher Abbott, Margaret Qualley, Kathryn Hunter, Suzy Bemba e Wayne Brett.



OS REJEITADOS

Na véspera do tão aguardado fim do ano letivo, enquanto alunos e professores do renomado internato Barton Academy se preparam para as festividades com suas famílias e amigos, um grupo conhecido como “Os Rejeitados” permanece para trás, sem planos ou companhia para as férias. Paul Hunham, interpretado por Paul Giamatti, um professor amplamente desfavorecido pelo corpo docente, é designado a contragosto para supervisionar os estudantes que permanecem na escola durante o feriado. Nesse contexto, ele se vê encarregado de cuidar especialmente de Angus, interpretado por Dominic Sessa, um adolescente rebelde que lida de maneira singular com o luto pela morte de seu pai. Entre desentendimentos, corridas pelos corredores, detenções e conversas sinceras, Paul e Angus acabam descobrindo lições valiosas sobre a vida, especialmente com a ajuda da bondosa cozinheira-chefe da escola.



ASSASSINOS DA LUA DE FLORES

“Assassinos da Lua das Flores”, dirigido por Martin Scorsese e baseado em uma história real, acompanha os misteriosos assassinatos na tribo indígena de Osage, em Oklahoma, nos anos 1920. Com o FBI recém-criado liderando a investigação, descobre-se um esquema elaborado envolvendo o pecuarista William Hale, interpretado por Robert De Niro, e seu sobrinho, Ernest Burkhart, interpretado por Leonardo DiCaprio, que se casa com Mollie Kile, vivida por Lily Gladstone, para controlar as valiosas terras da tribo. O filme mergulha nas profundezas da ganância e da injustiça em uma América em transformação, apresentando uma narrativa envolvente e performances de destaque.



MAESTRO

“Maestro” é um filme cinebiográfico norte-americano dirigido por Bradley Cooper. A obra retrata a vida e a carreira do renomado compositor, músico e pianista Leonard Bernstein, interpretado pelo próprio Cooper. Bernstein é reconhecido por suas marcantes trilhas sonoras em musicais da Broadway, como West Side Story, Peter Pan e Candide. Originário de Lawrence, Massachusetts, Bernstein foi o principal regente da Orquestra Filarmônica de Nova York por 18 anos, tornando-se uma figura central na música dos Estados Unidos. O filme também explora sua complexa relação com a atriz Felicia Montealegre, desde o primeiro encontro em 1946 até o longo casamento que resultou em três filhos.



VIDAS PASSADAS

Vidas Passadas, um drama escrito e dirigido por Celine Song, narra a história de Nora e Hae Sung, amigos de infância com uma conexão profunda. Separados quando a família de Nora se muda da Coreia do Sul para Toronto, eles se reencontram vinte anos depois em Nova York. Durante uma semana crucial, confrontam questões de destino, amor e as escolhas que moldam suas vidas.



LIVRO SOBRE NADA

A obra é um dos trabalhos mais importantes de Manoel de Barros. Dividido em quatro partes, traz poemas curtos em que desconstrói a linguagem para reorganizar um mundo singular, em que expressa de forma contundente sua adesão a tudo que não tem importância, é solitário ou vazio. Como ele mesmo explica ao leitor, “o ‘nada’ do meu livro é nada mesmo”. O título, que veio da frase de Gustave Flaubert “sempre desejei escrever um livro sobre nada”, caiu imediatamente no gosto do público e é até hoje um de seus livros mais conhecidos.



CINEVIL – O TERROR ESTÁ EM CARTAZ

Um livro para amantes de terror marca a carreira de escritor do jornalista Alex Mendes. Foi ouvindo as histórias de terror do pai que desenvolveu curiosidade pelo tema. No livro, um cinema peculiar tem cartazes que se moldam ao desejo do cliente, que ao pagar o ingresso acaba contracenando com o maior medo de sua vida e vira personagem de um roteiro mortal. A segunda obra da saga, “A Lei dos Mortos”, traz a história do casal Fernando e Kelly, que escolhem passar uma tarde romântica num lugar paradisíaco e isolado. No início, são assassinados. O restante, você descobre deliciando esse livro!



CONTOS DE HOJE E SEMPRE: TECENDO PALAVRAS

Em sua estreia na escrita literária (não acadêmica), Maria da Glória desenvolve contos sob a ótica das mais diversas ações humanas. Sempre muito atenta aos acontecimentos sociais vigentes, as histórias narradas confrontam-se com muitas realidades já vividas por pessoas comuns.



NO FUNDO DO POÇO NÃO TEM MOLA

Cronicar só da certo quando o autor supera o próprio gênero em sua estabilidade temática, composicional e estilística. Por isto, vale a pena investir nestas crônicas de Theresa Hilcar. Elas vão muito além da abordagem comum dos temas relativos aos estados de depressão: perdas amorosas e materiais ou mortes, para ficarmos em alguns poucos; variam em termos estruturais: umas são mais descritivas, explicativas, outras mais ambíguas e incompletas - o leitor tem trabalho, tem que buscar um sentido além das palavras e, finalmente, são poéticas, sensíveis, e na medida para configurarem um estilo. [VB]



EXPERIÊNCIA ÚNICA

O gelato italiano que conquista o paladar dos campo-grandenses pelo sabor e identidade exclusiva

Há mais de uma década em MS, a Sésamo chegou em Campo Grande e se moldou com os costumes e necessidades locais. Deixando sua marca gastronômica na capital, o gelato italiano veio para mostrar a diferença no sabor e conquistar os campo-grandenses pelo paladar. Fundada por Bruna Rios e seu sócio Nelson Gabriel, a marca tem conquistado cada vez mais com seu sabor único e produtos de alta qualidade. Além de ser mãe de Leo, Bruna é uma entusiasta do empreendedorismo, encontrando satisfação em criar e oferecer produtos de alta qualidade para a comunidade.

A jornada empreendedora da Sésamo começou com o desejo de Bruna de investir na capital do Mato Grosso do Sul e oferecer um produto diferenciado: o gelato. Com uma produção artesanal de qualidade, sem gorduras hidrogenadas e com ingredientes selecionados e importados, a Sésamo se destaca pelo compromisso com a excelência em seus produtos, feitos com amor e dedicação.

Apesar de ter sonhado em seguir a carreira de delegada, o empreendedorismo sempre foi uma paixão para Bruna. Ela decidiu apostar em seu sonho de empreender, enfrentando desafios diários e buscando soluções para crescer e se desenvolver no mercado. “Quando você faz algo que gosta, trabalha com um produto que vai motivar, você vende com vontade e amor”, afirma a empreendedora.

Bruna destaca que ser uma empreendedora é uma jornada de determinação e resiliência, onde cada desafio é uma oportunidade de crescimento e aprendizado. Ela enxerga a Sésamo não apenas como um negócio, mas como uma forma de contribuir para a comunidade, oferecendo produtos de qualidade e proporcionando momentos de prazer e confraternização para os clientes.

Ela ressaltava também que a mulher empreendedora já é uma guerreira “Quando uma mulher vai empreender, começar um negócio ela já vence a primeira batalha quando começa, não ter medo e não se abater por qualquer coisa é o principal para continuar no mercado”.

Atualmente, a Sésamo conta com quatro lojas em MS, um quiosque em Campo Grande e uma loja em Mato Grosso, além da rede de pontos de venda de picolé espalhada pela capital. Com uma equipe de aproximadamente 70 colaboradores, a empresa se destaca pelo atendimento próximo aos clientes e pela qualidade de seus produtos, que são cuidadosamente elaborados para proporcionar uma experiência única.

Bruna pontua que a Sésamo se tornou democrática, e é para todas as pessoas, todo mundo tem a chance de experimentar e conhecer um gelato italiano de qualidade. Assim como tem feito parte da história de diversas pessoas de primeiro encontro a comemoração de aniversário até participação em casamentos, o gelato é feito para todos.

Além disso, a Sésamo tem se destacado pela inovação e criatividade em seus produtos. Durante a Páscoa, por exemplo, a empresa lançou ovos de gelato, uma novidade que conquistou os clientes e diferenciou a marca no mercado. Essa busca constante por novidades e pela excelência tem sido um dos pilares do sucesso da Sésamo.

Com uma trajetória marcada por dedicação, paixão e compromisso com a qualidade, Bruna Rios e a Sésamo têm se tornado uma referência no setor gastronômico de Campo Grande. Seu empreendedorismo inspirador e sua capacidade de superar desafios continuam a impulsionar o crescimento e o reconhecimento da marca, tornando-a uma parte essencial da vida e das experiências dos moradores da capital sul-mato-grossense. **[VR]**



CAFÉ & AFETIVIDADE

O afeto materno na arte de preparar café: uma homenagem às mulheres da minha história

por Denilson Cardozo

Me recordo da minha infância na fazenda, em Juti, MS. Cercado de afeto e carinho, todos os dias, às 04h30 da manhã, o cheiro do café exalava pela casa como um sinal de boas-vindas. Minha mãe buscava, pontualmente, o leite no mangueiro para que junto a ele, se tornasse parte da primeira refeição que nos prepararia para o dia que viria. Sempre simples. Para a garrafa, três colheres de café e duas de açúcar. Tão simples que se tornava único para uma receita em que a réplica nunca foi alcançada com sucesso, pelo detalhe das mãos de minha mãe, que o fazia com todo amor do mundo.

Na minha adolescência, já em Campo Grande, o café da tarde tinha o horário e medidas exatas. Exato pelo fato de que todas as xícaras eram contadas e o café nunca sobrava. O que não o tornava menos importante, visto que as conversas em torno dele eram sempre as melhores.

Um ponto interessante é que o café sempre esteve presente. Quando não o encontrávamos nas prateleiras de casa, o caminho até o vizinho motivava o encontro entre amigos e conversas jogadas fora. Sempre com suas receitas em particular, nunca faltava a união e o cuidado no preparo para tornar o que atualmente chamo de profissão.

Hoje, atuando como barista, um profissional do café, acredito que as escolhas que nos geram o desejo de tomá-lo são formadas para além do efeito energético que a bebida proporciona, mas também das sensações que temos e das memórias que carregamos ao ingerir esse líquido que carrega consigo as lembranças de diversos momentos vividos. O barista que sou hoje,



além de todo estudo envolvido, cafés experimentados e sabores aguçados, notas de amor, afeto e uma longa história são adicionadas ao enredo que me levou a escolher a profissão que herdei do carinho de minha mãe e avó.

O que torna um café especial, além das notas, escolhas dos grãos, acidez, entre outros aspectos, é o afeto que envolve cada ml desse líquido que promove encontros (quando uma visita especial chega em casa) e despedidas (quando a visita decide ir embora e você passa um café a fim de que ela fique um pouco mais).

Neste caminho de apreciação pelo café, não posso deixar de enaltecer as mulheres extraordinárias que moldaram minha relação com essa bebida e com o mundo ao meu redor. Desde minha mãe, cujas mãos habilidosas preparavam o café da manhã com tanto carinho, até minha avó, cujas histórias e tradições enriqueceram minha paixão pelo café. São elas que me inspiram todos os dias a infundir cada xícara com amor e afeto, lembrando-me de que o verdadeiro valor do café vai muito além do seu sabor e aroma. É o vínculo humano, o cuidado e a união que o cercam que tornam cada gole tão especial e significativo. Sou eternamente grato por essas mulheres incríveis que me ensinaram que o verdadeiro segredo para um café perfeito está no coração. ///

FUNKYFRESH



CONHEÇA
NOSSO
CARDÁPIO



Para aqueles dias que você só precisa
de um ambiente aconchegante e curtir
um tempo de qualidade!

**LET'S
FUNKY?**



📷 @funkyfreshbr

📍 Tv Ana Vani, 51 Sala comercial 1 - Centro



MULHERES EMPREENDEDORAS

Conheça um pouco da história de mulheres que empreenderam no ramo alimentício na capital

por @comeremcg

As mulheres estão dominando o mundo e não seria diferente no ramo alimentício, que teve crescimento dos empreendimentos femininos. Todo mês de março é marcado com uma data especial, o Dia Internacional da Mulher, e neste ano apresentamos um pouco da história de mulheres que estão no comando dos seus estabelecimentos.

Diretamente do Nordeste para Campo Grande, o Cuscuz Pé de Serra é formado por três gerações de mulheres. Após a pandemia Dona Ana foi mandada embora do seu emprego, por ser acostumada a não ficar parada e cozinhar para muita gente, ficou muito doente. Pensando nisso, seus filhos criaram um restaurante, em casa mesmo, com as receitas da família, trazendo um pedacinho de Patu, Rio Grande do Norte, para a cidade. A intenção era ser só *delivery*, mas a família foi decorando o local com pano de mesa da tia, enfeites de casa e crescia a lista de clientes pedindo para comer no local, então investiram nisso. Quem ajuda na cozinha é sua neta Ana Carolina que se formou em gastronomia e sua filha, Graziela Beltrão, faz doces, bolo de rolo e biscoitos tradicionais.

As biólogas Renata Trentin e Edineia Lazarotto são amigas de faculdade, gaúchas e juntas criaram a Casa Trentin, cafeteria e empório. A ideia era um sonho de Renata e foi concretizado com o apoio da Edineia, a intenção é trazer a nostalgia com produtos vindos diretamente do sul e receitas que elas comiam na infância.

Para Kalícia Piaty e sua família, tudo começou no

interior do estado, em Chapadão do Sul, onde sua mãe fazia bolos caseiros em casa, com o tempo foi crescendo o número de pedidos e abriram a primeira loja Doçurinha. Com a oportunidade de vir para a capital enfrentaram o desafio de trazer a marca e conquistar novos clientes, o que deu muito certo, a loja tem 6 anos na cidade com um cardápio diversificado e recentemente expandiram o espaço.

A Isabela Blanco Barbosa teve a ideia de abrir um boteco em 2013, que foi mudando o conceito naturalmente para se comunicar com o público que gostariam de atingir. A Ana entrou para ajudar quando quase fecharam as portas, tiveram vários desafios, se reinventaram e encontraram no marketing, uma alternativa, que fez o Maracutaia se destacar e ser o que é hoje. Os vídeos criativos e engraçados com funcionários os levou até o Programa da Eliana e a palestrar num dos maiores eventos para donos de restaurantes do Brasil. Elas inovaram a forma de fazer *marketing* e até criaram uma empresa de marketing própria.

Já a Viviane era e encontrou na cozinha abrigo e realização de fazer o que gosta com o Bem-te-vi café, que completa 2 anos em junho. Uma das essências da casa é o cuscuz, que traz a lembrança de sua avó Maria. Viviane lembra que “nem sempre vai ser fácil, e o machismo está aí diariamente. Precisamos nos lembrar que ninguém pode nos limitar e dizer quem somos ou qual o nosso lugar. E quem quer que diga que você é, apenas a mulher que fica na cozinha, está errado.”



Doçurinha

• **Kalicia Piati**

- Começamos a nossa doceria no interior do estado, dentro de casa fazendo bolos caseiros e recheados.
- Trazer a nossa marca para capital, sem dúvida foi um grande desafio, conquistar novos clientes que ainda não conheciam os nossos doces. Graças a Deus fomos muito bem acolhidos e hoje a Doçurinha faz 6 anos aqui em Campo Grande.
- Nunca desistir do seu sonho e saber respeitar o processo. Dar o seu melhor no seu negócio dia a pós dia. O sucesso é consequência do trabalho constante.
- Se só tivesse um prato aqui, qual seria? Bolos Recheados, os meus sabores favoritos são: Ninho com Morango e *Chandelle* (difícil escolher um só)



Casa Trentin

• **Renata Aline Trentin e Edineia Lazarotto Formagini**

- Nos conhecemos na faculdade de ciências biológicas, e cada uma tinha sua carreira fora de Campo Grande até que o destino nos trouxe de volta para cá, nos reaproximamos e fui perguntar para Edineia se ela achava uma boa ideia eu abrir um empório especializado em produtos do Sul, e ela disse: Só se eu for sua sócia! E aqui estamos!!
- Além do desafio de empreender em algo novo que nunca trabalhamos, temos personalidades completamente diferentes, visões de negócios diferentes, dá briga, dá momento de bobearias e risadas, é como um casamento mesmo! Só a gente se entende, porque falamos de vários assuntos da empresa ao mesmo tempo, tanto que absolutamente ninguém que está de fora consegue entender nossa dinâmica de conversa e perguntam como conseguimos nos entender.... kkkkk. Fora que todos os clientes que acham que somos irmãs, e acho que a vida nos transformou em irmãs mesmo!
- Nos conhecemos há mais de 20 anos. A Casa Trentin surgiu em maio de 2022 e a loja física e cafeteria em maio de 2023.
- Olha, não é um caminho fácil, mas acho que mulher já carrega uma força sobre-humana dentro de si, precisa ter muita fé em si mesma, sempre ter a capacidade de ouvir e pedir ajuda, a nossa força vem da nossa união e na admiração que temos uma pela outra. Acho que sempre buscar cursos e especializações em gestão e ouvir seu sexto sentido faz toda diferença!
- Se só tivesse um prato aqui, qual seria?
Edineia: Brunch
Renata: Tabua de frios



Bem te vi

• **Viviane Gomes**

- Depois de me formar e tentar trabalhar em uma área completamente diferente, encontrei na cozinha um abrigo e a realização de fazer o que gosto, proporcionando memórias e bons momentos as pessoas.
- Penso que o maior desafio é manter a constância para que a qualidade do produto final seja sempre a mesma... como não somos máquinas, tem dias que é mais fácil, tem dias que é mais difícil. Mas em todos os dias, não há outro lugar que eu gostaria de estar do que dentro de uma cozinha.
- Em junho faremos 2 anos de Bem.
- Nem sempre vai ser fácil, e o machismo esta aí diariamente. Precisamos nos lembrar que ninguém pode nos limitar e dizer quem somos ou qual o nosso lugar. E quem quer que diga que você é "apenas a mulher que fica na cozinha" está errado.



Maracutaia

• **Isabela Blanco Barbosa**

- Abri em 2013, com a ideia de ser um boteco e com o tempo, fomos mudando nosso conceito seguindo o movimento natural dos clientes
- Nossos desafios foram tantos, mas claro, podemos pontuar os grandes.
- Chegou uma fase lá em 2014/2015 que praticamente não tínhamos clientes, e as dívidas sempre batendo na porta, e em 2016 achei que não daria mais, e que iríamos falir, aí a Ana entrou pra ajudar e com o tempo foi melhorando.
- Temos 10 anos de casa, indo para 11 nesse ano
- A dica mais relevante é entender de fato seu negócio. A viabilidade dele, o potencial de crescimento, e principalmente saber que nem tudo que a gente faz dá certo, e saber o momento certo de parar também é um trunfo. Por exemplo, Eu abri outra empresa em 2015, e fechei as portas dela 9 meses depois, extremamente endividada e eu tive que usar o dinheiro do Maracutaia para quitar algumas dívidas dela, e quase fali o Maracutaia por isso.



Cuscuz Pé de Serra

• **Analide, Graziella e Ana Carolina**

- Começamos no final da pandemia, já que era difícil conseguir emprego para minha avó devido à idade. Nós quisemos fazer algo que a lembrasse de casa e que trouxesse para Campo Grande um pedacinho do Nordeste.
- No começo, o objetivo era focar mais no *delivery* e retirada, mas nós nos empolgamos tanto com a decoração que os clientes começaram a preferir comer no local do que pedir pra comer em casa.
- Acabamos de completar dois anos do restaurante dia 09/02
- Não desistam dos seus objetivos, mesmo com as dificuldades, é muito gratificante ver seu negócio crescendo cada vez mais e dando certo.
- Se só tivesse um prato aqui, qual seria? Definitivamente cuscuz de carne de sol



MULHERES COMPORTADAS
RARAMENTE FAZEM HISTÓRIA



@CAPIVARINHA PANTANEIRA

#EspecialMulheres



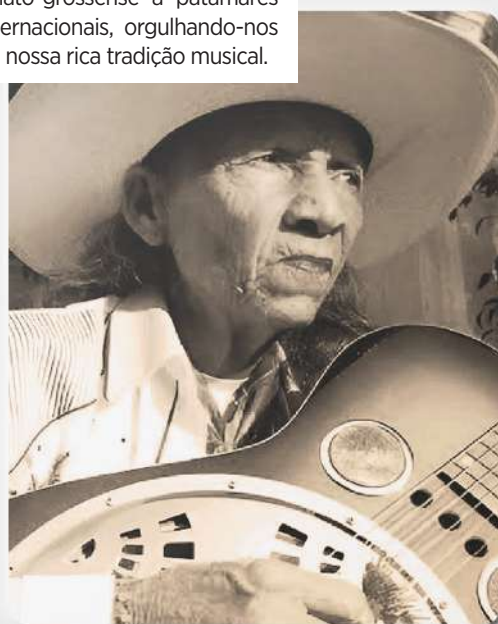
Glauce Rocha, com sua expressão artística única, transcendeu barreiras, colorindo o cenário cultural com sua presença marcante e talento incomparável.



Reprodução internet/Acervo MIS



Helena Meireles, a virtuosa violeira, elevou a música sul-mato-grossense a patamares internacionais, orgulhando-nos de nossa rica tradição musical.



Reprodução internet



Conceição dos Bugres, guardiã da cultura indígena, nos ensinou a valorizar e preservar a diversidade, celebrando a riqueza dos povos originários.



Reprodução internet/Aline Figueiredo



Maria Eliza Bocaiúva Corrêa da Costa, pioneira na educação infantil em Mato Grosso do Sul, fundou o primeiro jardim de infância da região, contribuindo significativamente para o desenvolvimento intelectual e social das crianças do estado.



Reprodução internet



Tia Eva, símbolo de afeto e sabedoria, é uma inspiração para todos nós, construindo laços familiares e comunitários que fortalecem nossas raízes.



Reprodução internet/ Documentário Tia Eva

Reprodução internet



Lídia Bais, considerada a precursora das artes plásticas em Mato Grosso do Sul. Sua produção artística delinea-se por signos que marcam uma trajetória de resistência.



Reprodução internet/ Edemir Rodrigues



Maria da Glória Sá Rosa ou "Dadau". Nascida em Campo Grande, foi uma das primeiras mulheres a ingressar na política do estado. Sua trajetória foi marcada pela defesa dos direitos das mulheres, pela promoção da igualdade de gênero.



Reprodução internet



Delinha, com sua voz única, deu vida a canções que ecoam a alma do nosso estado, enaltecendo nossa identidade e tradição.

Reprodução internet



Aracy Balabanian, atriz nascida em Campo Grande, que se destacou tanto no teatro quanto na televisão brasileira. Sua carreira de mais de seis décadas influenciou e inspirou muitos, deixando um legado duradouro no cenário cultural do estado e do país.



MULHERES QUE INSPIRAM

Conheça mulheres que marcaram a história de Mato Grosso do Sul

Neste mês das Mulheres, separamos mulheres que deixaram sua marca em Mato Grosso do Sul. Apresentamos a história de Glauce Rocha, Tia Eva, Helena Meireles, Conceição dos Bugres, Delinha e Lídia Bais, verdadeiras referências que enriqueceram nossa história e cultura.

Mulheres têm deixado uma marca indelével na história do estado contribuindo para moldar o tecido social, político, cultural e econômico da região. Seja na luta pela preservação ambiental, na defesa dos direitos humanos, na promoção da educação ou na política, seus feitos ecoam através das gerações, inspirando e influenciando aqueles ao seu redor.

Seus feitos e legados continuam a inspirar e motivar as gerações futuras, demonstrando o poder transformador e a importância do papel da mulher na construção de uma sociedade mais justa, igualitária e próspera.

Que essas mulheres possam ser referência para muitas outras que vivem e querem fazer história em Mato Grosso do Sul. **[VB//VR]**



CORAGEM E DETERMINAÇÃO

Com gestão humana, Adriane Lopes foca em transformar Campo Grande e trazer melhorias para a população

Conhecer uma cidade em suas particularidades, reconhecer seu potencial e acima de tudo, trabalhar para que ela se desenvolva, produza e obtenha bons indicadores tem sido a tarefa árdua da prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes.

A jovem vendedora de sorvetes de bairros de periferia chegou ao maior cargo de uma cidade, se tornando a primeira mulher a governar a capital. Mas antes disso, conheceu a realidade da população e começou ainda cedo a se dedicar de maneira voluntária a projetos sociais que transformaram a vida de centenas de pessoas, através de uma oportunidade.

Mãe, esposa, empreendedora, Adriane sempre esteve presente em ações sociais voltada à comunidade e sua maior vontade é o compromisso de oferecer oportunidades na vida de cada pessoa.

“Em toda minha trajetória o diálogo e as oportunidades sempre foram prioridades, por isso, trabalhamos para proporcionar isso para todas as pessoas da nossa cidade. Com isso, imprimimos uma gestão participativa, que oportuniza às pessoas a darem a sua contribuição, apontando onde são necessárias as melhorias”, disse Adriane Lopes.

Foi vice-prefeita por duas vezes, é formada em direito e pós-graduada em administração pública e gerência de cidades, acredita que o desenvolvi-

mento econômico e social serão os grandes propulsores da capital brasileira do agronegócio.

Recentemente, durante o 4º fórum da Rota Bioceânica, Adriane foi eleita presidente do comitê gestor dos municípios que integram o projeto que conectará os oceanos Índico e Pacífico, e que tem projeção de impactar mais de 20 milhões de pessoas nos próximos anos. Em reunião com o atual presidente do Paraguai, Santiago Pena, em 2023, a Prefeita afirmou que concentra esforços de sua gestão para atrair investimentos, indústrias e empresas, para gerar mais oportunidades de emprego e renda. Neste mesmo período, inaugurou o primeiro Parque Tecnológico do Mato Grosso do Sul, que coloca a capital como um centro de inovação no coração do Brasil.

“Foi um passo muito importante para Campo Grande ter sido eleita presidente da Comissão, por unanimidade. Queremos contribuir de forma prática, para podermos avançar. A proposta de governança veio de reuniões passadas. Nosso foco não pode ser em dificuldades, e sim em soluções para os problemas enfrentados”, disse Adriane Lopes.

Na área de desenvolvimento social, a construção de moradias sociais, e a criação de um programa inédito de aluguel social para famílias em situação de vulnerabilidade, ganharam destaque em sua gestão.

“Acredito que o maior sonho de uma pessoa é ter a sua casa própria, ter um CEP, para educar seus filhos, construir uma história, ter a Segurança de um lar. E nós estamos trabalhando para oportunizar um lar para famílias que precisam na nossa cidade”.

Na Educação, a construção de novas salas de aulas, somadas às retomadas de obras de escolas paradas, vão garantir mais de 6600 novas vagas. Além disso, garantiu a substituição de todo mobiliário escolar, nova frota de veículos, instalação de ar condicionados e placas solares em toda rede municipal de ensino.

“Quando eu falo na Capital das Oportunidades, não posso deixar de pensar na educação, que transforma as vidas e o futuro da nossa cidade e do nosso país”, destacou a Prefeita.

Adriane Lopes é uma líder visionária, cujo trabalho incansável e dedicação à sua cidade têm deixado um impacto duradouro. Sua paixão pelo serviço público e seu compromisso com o bem comum continuam a inspirar aqueles ao seu redor, deixando um legado de progresso e esperança para as gerações futuras.

Ela segue administrando Campo Grande cresce em ritmo acelerado, com pleno emprego, oferta de capacitações, garantindo qualidade de vida aos cidadãos. ///



FACULDADE

INSTED

VOCÊ NO CENTRO

1ª em Metodologia Ativa do Centro-Oeste

A **Faculdade Insted** nasceu com o propósito de inovar no segmento de educação superior. Somos a primeira faculdade do Centro-Oeste a aplicar as metodologias ativas, desde sua estrutura até a matriz curricular. O mundo mudou e a educação precisa urgentemente se transformar para conquistar, e realmente ensinar novos alunos.

Metodologias Ativas

Estas metodologias são estratégias de trabalho em sala de aula que possibilitam o envolvimento do estudante em todas as atividades propostas. Lendo, estudando, discutindo questões, fazendo pesquisas e construindo soluções para problemas.

Corpo Docente

Temos um dos mais conceituados corpo docente do Estado, com professores mestres e doutores, todos com grande destaque em suas áreas, o que permite uma vivência maior do curso pelos alunos e uma rede de networking desde o primeiro semestre.



    @instedoficial  insted.edu.br

 Rua 26 de agosto, nº63  67 3021 5999



Graduação

ADMINISTRAÇÃO
Presencial e EAD

CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Presencial

DIREITO
Presencial

GESTÃO PÚBLICA
EAD

PEDAGOGIA
Presencial e EAD

ESTÉTICA E COSMÉTICA
Presencial

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
Presencial

GESTÃO COMERCIAL
EAD

PSICOLOGIA
Presencial

GESTÃO EM RECURSOS HUMANOS
EAD

Pós-Graduação

Núcleo Saúde

- Psicanálise com Crianças e Adultos
- Saúde Mental e Qualidade de Vida no Trabalho

Núcleo Gestão

- Gestão de Negócios, Inovação e Liderança
- MBA em Auditoria, Controladoria, Contabilidade e Finanças
- MBA Gestão em Saúde

Núcleo Jurídico

- Direito Processual Civil
- LLM em Direito do Agronegócio
- Direito do Trabalho, Processual do Trabalho e Previdenciário
- Psicologia Jurídica

- Direito Penal e Processual Penal
- Direitos Humanos das Mulheres e Políticas Públicas
- Prevenção e Repressão a Crimes Violentos contra Instituições Públicas
- LLM em Direito Administrativo

Núcleo Educação

- Arteterapia
- Docência em Ensino Superior
- Educação Bilíngue
- Educação de 0 a 6
- Educação Especial Inclusiva

- Educação Pública do Ensino Básico
- Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica
- Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

#msconecta.com.br
Medidas de prevenção
contra a Dengue

// 28

#Educação
Futuro de
oportunidades

// 42

DESTAQUE NACIONAL

Mato Grosso do Sul é destaque nas exportações no Brasil
e chama atenção do mercado internacional //38

//67

#Cinema

Oscar 2024

//78

#EspecialMulheres

Mulheres inspiradoras
de Mato Grosso do Sul

//80

#EmEvidência

Adriane Lopes